VIO MENA BARRETO MATTOS
ARMAZÉM REY

DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960 — N.º 24

TELEFONES: Gerência — Assinaturas e V/Avulsa — Redação — Publicidade

Vacinas do Rio Grande para o Ceará

O bacalhau (tão consumi do na "Semana Santa") igualmente está a preços elevadíssimos.

Seguiu avião especial da Varig conduzindo uma equipe de médicos e enfermeiros da Secretaria da Saúde — Leite em pó para os flagelados — Providências do deputado Lamaison Pôrto, secretário da Saúde

Em avião especial da VARIG, seguiu na madrugada de hoje, com destino ao Ceará e Piauí, uma equipe de médicos e enfermeiras da Secretaria da Saúde e Legião Brasileira de Assistência, para prestar auxílio aos flagelados daqueles Estados.

No mesmo aparelho seguiu, também um embarque de milhares de unidades de medicação preventiva, bem como regular quantidade de leite em pó. A Secretaria da Saude, por determinação do governador Leonel Brizola, providenciou junto à LBA a fim de que os dois órgãos enviassem o máximo de recursos.

EMBARQUE DO MATERIAL

Ontem, às 18 horas foi realizado o embarque dos medicamentos, que estão assim divididos: 100 mil doses de vacinas anti-diftéricas 200 mil doses de vacinas anti-variólicas liofilisada, antibióticos e dois mil e 500 quilos de leite em pó.

MÉDICOS E ENFERMEIRAS

Sob a chefia do dr. Ernani Camargo uma equipe de médicos da Secretaria da Saude e da LBA, auxiliarão com seus serviços profissionais, os flagelados do Ceará e Piauí, onde mais grave é a situação. Esta equipe é integrada pelos drs. Ernani Camargo (chefe), Corson Teixeira Netto, Jacinto Sá e Cunha e mais dois médicos da Legião Brasileira de Assistência, que serão auxiliados na tarefa por seis enfermeiras. Ontem à tarde em seu gabinete, o sr. Lamaison Pôrto reuniu o pessoal que atuará no norte ultimando providências.

Importação de cem mil toneladas de trigo americano

RIO, 29 (Meridional) — O diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura assinou portaria, hoje, efetuando a autorização para o embarque de cem mil toneladas de trigo em grão adquirido nos Estados Unidos e a serem entregues aos moinhos por conta de suas quotas de créditos. Deverão essas quotas serem distribuidas em Recife, 12 mil; Salvador, 3 mil 850; Niterói 3.900; Rio, 20 mil e Santos, 5.400 toneladas.

Dolar: Cr$ 20.00 menos no leilão realizado ontem

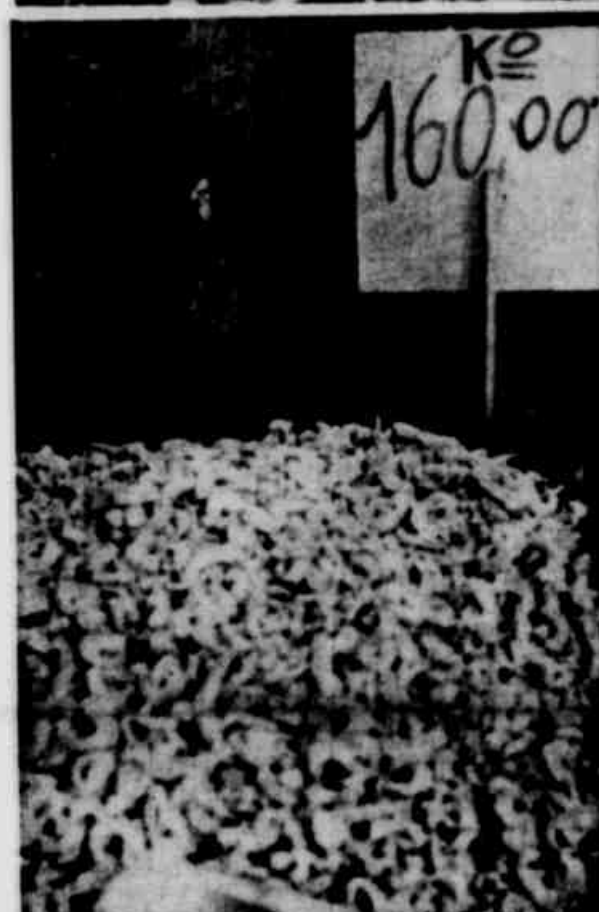
Uma nova instrução do Conselho da SUMOC — Superintendência da Moeda e do Crédito — com o objetivo declarado de atenuar a acelerada e contínua alta dos ágios nos leilões de moedas conversíveis, e que tomou o número 193, fez com que o dolar, para importação na categoria geral em sua cotação mínima, baixasse em quase vinte cruzeiros no leilão da Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul, ontem levado a efeito.

As autoridades cambiais brasileiras há mais de três semanas vinham anunciando que tomariam medidas no sentido de não permitir novas elevações nos ágios, ameaçando intervir. Nesse interim, verificava-se violenta alta, tendo o dolar alcançado nos leilões de São Paulo e Pôrto Alegre, durante a semana passada, na categoria geral a 237 e 240 cruzeiros (cotações mínima e máxima em São Paulo) e a 233,50 e 241,00 em Pôrto Alegre.

LEILÃO DE ONTEM

Havia grande expectativa para o leilão de ontem, uma vez que se licitaria as moedas dentro das nor-

(Continua na página 4 Letra — E)

Na tarde de ontem a exma. sra. d. Neusa Goulart Brizola e o Secretário da Saúde, deputado Lamaison Pôrto, pessoalmente supervisionaram a remessa de leite em pó e medicamentos para o Ceará oferecidos pelo Govêrno do Rio Grande do Sul àquele Estado, atingido pelo terrível drama das cheias. Na foto, aparecem a "primeira dama" gaúcha e o titular dos negócios da saúde pública riograndense, além de médicos da S. S., observando o acondicionamento das mercadorias destinadas ao Norte do País, que ontem mesmo seguiram em avião especial.

No Mercado Publico o camarão (aquêle mesmo pôsto fora em Rio Grande e vendido a preços inacessíveis à maioria da bôlsa popular. A foto é eloquente: Cr$ 160,00 o quilo. Um absurdo! Até quando abusareis da nossa paciência... .

Crise iminente entre governos do Estado e Federal

BRIZOLA AGUARDARÁ SOLUÇÃO: 36 HORAS

Violento telegrama do ministro ao governador — Impressionante movimento dos triticultores gaúchos contra Meneghetti — Brizola salienta o papel de Caràzinho na defesa da triticultura

(De Jayme Keunecke — enviado especial) — O Governador Leonel Brizola, acompanhado dos senhores Alberto Hoffmann, secretário da Agricultura, Adalmiro Moura, secretário da Economia e Moacir Aquisapace, secretário de Segurança, além do deputado Sereno Chaise, líder do Govêrno na Assembléia e de seu ajudante de ordens Capitão Prado, esteve, ontem, na cidade de Caràzinho, onde foi ver de perto a grave situação de descontentamento existente em tôda aquela região, contra a portaria ministerial de fixação do preço do trigo. No aeroporto o governador Leonel Brizola e sua comitiva foram recebidos pelos senhores Ernesto Anoni, prefeito de Caràzinho, sr. Raimundo Kicerner, Presidente da Associação dos Triticultores, Dr. Garibaldi Goulart, Presidente da Associação Comercial, dr. Antônio Osório, Presidente das Cooperativas de triticultores, vereadores e grande número de populares e triticultores.

No próprio aeroporto o governador já tomou conhecimento das seguintes reivindicações:

1.º) — Não concordamos com as portarias sôbre comercialização do trigo, inclusive com a última, datada de 22 de março do corrente;

2.º) — Somos por um preço único, justo, para recebimento integral, sem auxílios,

(Continua na página 7 Letra — K)

O governador Leonel Brizola quando ontem, em Caràzinho pronunciava inflamado discurso aos triticultores de sua terra natal.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu esta madrugada para o Ceára nosso companheiro Remy Gorga Filho que acompanhará a equipe de médicos-sanitarista que o Govêrno do Estado, através da Secretaria da Saúde, enviou à zona flagelada do Nordeste brasileiro. Nosso companheiro realizará ampla cobertura na zona atingida pelas inundações, enviando material fotográfico exclusivo.

◆

O Diário Oficial de ontem publica a nomeação do bacharel Paulo do Couto e Silva para as funções de juiz do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul. O dr. Paulo do Couto e Silva é conhecido advogado nos auditórios de Pôrto Alegre.

◆

O governador Leonel Brizola voltou a afirmar ontem a noite que será construido um Aeroporto Internacional de Alternativa, entre os Municipios de Passo Fundo e Carazinho.

◆

Os projetos de lei sôbre reforma da Previdência Social e da Reclassificação do funcionalismo deverão ficar aprovados no Senado até o dia 10 de abril. Deu essa informação o sr. João Goulart, vice-presidente da República, ao falar ontem à noite no encerramento da primeira convenção nacional dos bancários.

Camarão perdido em R. Grande vale ouro em nossa capital

Centenas de toneladas de camarão são jogadas de volta ao mar, por incapacidade industrial — Em Pôrto Alegre custa Cr$ 160,00... — Providências

Enquanto o camarão entulha as câmaras frigoríficas da cidade de Rio Grande ou é devolvido ao mar que generosamente o ofereceu aos pescadores daquela área atlântica (400 toneladas em poucas horas), êsse mesmo produto, em Pôrto Alegre às vésperas da Semana Santa e em plena quaresma, vai dia a dia, atingindo somas astronômicas.

A COAP, por sua vez, não se reune para deliberar a fixação do preço dessas mercadorias tão consumidas nesta época o que possivelmente fará amanhã se os conselheiros já se encontrarem em Pôrto Alegre. O bacalhau igualmente está por preços exorbitantes, tanto o nacional como o estrangeiro. O peixe é outro alimento que deverá subir altíssimo, enquanto as autoridades competentes nada resolvem para evitar a exploração do povo.

ABASTECIMENTO MUNICIPAL

Entretanto o sr. Pedro Frota Barcelos, Secretário Municipal da Produção e do Abastecimento, falando ao DIARIO DE NOTICIAS, informou que a sua Secretaria abastecerá Pôrto Alegre, durante a "Semana Santa" com camarão e peixe trazidos de Rio Grande, em caminhões frigoríficos e aqui vendidos a preços populares. Quanto à questão do preço, o sr. Frota Barcellos garantiu existir entrosamento do poder municipal com a COAP. As vilas populares da Capital serão grandemente beneficiadas com tal medida e uma camioneta do Departamento da Casa Popular levará o produto até êsses locais facilitando assim a sua aquisição.

Acrescentou o sr. Barcellos que o transporte de camarão e peixe fresco de Rio Grande não se processará sòmente durante a "Semana Santa", mas terá caráter de continuidade. Na próxima semana deverá

(Continua na página 4 Letra — B)

Prossegue a recuperação de Chateaubriand

RIO, 29 (Meridional) — Continua a se recuperar gradativamente o embaixador Assis Chateaubriand, sendo satisfatórias as suas condições gerais — informa o boletim distribuido ontem pelos seus médi-

(Continua na página 4 Letra — C)

Especialmente convidados, numerosos jornalistas visitaram, na tarde de ontem, as instalações dos "Moinhos Rio Grandenses S. A.", em Esteio, onde se encontra localizado um dos maiores parques industriais da América do Sul, destinado ao fabrico de óleo de soja. Os visitantes, que percorreram demoradamente tôdas as dependências do estabelecimento mostraram-se vivamente impressionados com a sua instalação. Na foto ao lado, um aspecto da visita dos representantes da imprensa e do rádio, vendo-se, ainda, um grupo observando o enlatamento do produto.

Sucesso ainda: mais de 230 mil cupons trocados

Para testemunhar o sucesso que vem alcançando o concurso que a Secretaria da Fazenda instituiu o denominado "Seu Talão Vale um Milhão", o número de cautelas trocadas vai subindo vertiginosamente. Até ontem segundo informações prestadas pelo fiscal Renê Loureiro, foram trocadas mais de 230 mil cautelas numeradas, o que significa uma soma superior a um bilhão e cem milhões de cruzeiros em vendas de desembro até esta data.

O serviço de contrôle das cautelas trocadas é perfeito e permitirá saber-se em minutos, qual a identidade do portador da cautela sorteada. Enormes fichários contem os envelopes, por séries numeradas não podendo, portanto, registrar-se qualquer desvio de cautelas ou engano na distribuição dos prêmios do primeiro sorteio que se verificará em junho.

Sem solução o problema da Indústria moageira:

Cumprida a quota de sacrifício os moageiros suspendem a moagem

A decisão adotada pelo Sindicato do Trigo já entrou em vigor

Os moinhos de Pôrto Alegre paralisaram a moagem de trigo. A informação foi prestada pelo sr. Aristides Germani, presidente do Sindicato da Indústria do Trigo do Rio Grande do Sul.

A decisão, ontem adotada pela classe moageira, foi deliberada em reunião do órgão que congrega os industriais do trigo do Estado, em face de, até agora, não terem sido solucionados os problemas por que se bate a classe moageira da zona sul do Brasil.

Como se recorda, quando o ministro Mário Meneghetti baixou portaria fixando preço mínimo do produto e estabelecendo as quotas de trigo a serem distribuidas aos moinhos de todo o país, o fez de modo a prejudicar, grandemente, a indústria moageira da zona sul, eis que foram diminuidas, em relação às do ano passado, as quotas de trigo destinadas à industrialização.

Com o critério do zoneamento, os moinhos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná,

(Continua na página 7 Letra — F)

BENÉ NUNES HOJE EM PÔRTO ALEGRE

"Encontro Marcado", da Real, na Rádio Farroupilha e na TV-Piratini — Ele falará, também, através do piano

O "Encontro Marcado", programa que tem o patrocínio do Consórcio Real, vai proporcionar-nos ocasião de ver e ouvir Bené Nunes, numa transmissão simultânea da TV-Piratini e da Rádio Farroupilha: às 22 horas de hoje.

Quantos se interessam por música popular, no Brasil, conhecem esse carioca de 40 anos, que parece ter vivido o dobro, tal o amontoado de aventuras em que se envolveu, mas cujo aspecto sempre jovem faz com que lhe deem a metade da idade que realmente tem.

Relacionado com, pràticamente, todo o Rio de Janeiro, desde as rodas palacianas aos malandros de morro, Bené Nunes conta amigos em tôdas as camadas e em tôdas as camadas

(Continua na página 6 Letra — D)

Bené Nunes, que hoje estará na TV-Piratini.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas
2 CADERNOS
CR$ 5,00

EVITANDO O ROMPIMENTO DA REPRÊSA — Reprêsa John Day (Estado de Washington, EE. UU.) — A água jorra através de dezenas de furos nas estacas de aço que represam as águas do rio Columbia, a fim de permitir a construção da nova reprêsa John Day, pelos engenheiros do exército. A obra está calculada em dez anos; e os furos visam reduzir a pressão sôbre as "ensecadeiras", evitando que cedam sob o volume de água. Foto United Press International, via aérea).

CONTRA-PROPOSTA DE WASHINGTON E LONDRES PARA A PROSCRIÇÃO DAS PROVAS NUCLEARES

Comunicado conjunto de Eisenhower e Macmillan sôbre proposta da URSS

WASHINGTON, 29 (De Merriman Smith, correspondente da UPI) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, Harold Macmillan, concordaram, hoje, em propor à União Soviética uma moratória voluntária, a longo prazo, sôbre as experiências nucleares com armas menores, em troca de um tratado, à prova de fraude, que proscreva, por tempo indefinido, os testes com armas nucleares maiores. Ao mesmo tempo, os dois estadistas pediram a implantação de um rígido sistema de inspeção para evitar possíveis quebras dos compromissos previstos no pacto.

A declaração conjunta, expedida de Camp David, no Estado de Maryland, deixa aberto o terreno para uma nova fase das negociações que o Oriente e o Ocidente celebram em Genebra relativamente à proscrição dos ensaios com armas nucleares.

Segundo o acôrdo, serão transmitidas, imediatamente, novas instruções às delegações que representam Londres e Washington na Conferência de Genebra. Entre outras coisas, as duas potências pedirão a imediata adesão dos russos a um programa coordenado de investigações científicas, a fim de melhorar os processos existentes destinados a identificar as explosões subterrâneas com armas nucleares pequenas.

O secretário de Informação da presidência, James C. Hagerty, disse que o tratado com a União Soviética poderia vir a ser firmado dentro de 90 dias, uma vez que tôdas as delegações que participam da Conferência de Genebra colaborem com o máximo de boas-vontades para êsse fim.

Uma vez chegado a um resultado sôbre o texto da declaração conjunta, o presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico passaram ao debate de temas, como Berlim, Alemanha, desarmamento e outros que possam surgir na Conferência de Cúpula que o Oriente e o Ocidente celebrarão a partir do próximo 16 de maio, em Paris.

Outros pontos contidos na declaração conjunta, posteriormente explicados e ampliados por porta-vozes das delegações britânica e norte-americana, são:

1 — O término de duração da moratória sôbre as experiências com armas nucleares de menor potência seria consideràvelmente mais reduzido que o de 4 ou 5 anos sugerido pela União Soviética. Essa redução é explicada pelo fato de o atual período presidencial de Eisenhower esgotar-se em janeiro próximo, não podendo o presidente contrair compromissos em nome do seu sucessor.

2 — Eisenhower e Macmillan desejam que o proposto programa de investigações científicas sôbre os meios para identificar os ensaios nucleares subterrâneos comece imediatamente após o ato de assinatura do tratado proscrevendo as experiências nucleares com armas de maior potência.

3 — Os dois mandatários reiteraram o empenho dos seus governos em obter a total proibição de tôda a classe de ensaios com armas nucleares dentro dos princípios de um regime eficaz de contrôle internacional.

GENEBRA, 29 (De Wellington Long, correspondente da UPI) — Os EE.UU. anunciaram hoje sua disposição em reduzir imediatamente suas fôrças armadas para 2.100.000 homens, equivalentes a um corte de 16 por cento, se a Rússia fizer o mesmo.

Mas os russos rejeitaram a proposta, qualificando-a de «medidas fictícias, destinadas a contornar o desarmamento real».

As cinco potências ocidentais representadas na conferência de desarmamento de dez nações ofereceram-se também a declarar o espaço interplanetário vedado para tôdas as armas de destruição em massa e criar um registro de projéteis internacionais. Os delegados ocidentais declararam que estas três medidas, destinadas a conseguir o desarmamento mundial, poderiam ser adotadas ao término de um ano, mais ou menos.

Entretanto, os comunistas as rejeitaram. Um dêles declarou ser «irreal» discutir o espaço sideral, enquanto as potências ocidentais mantiverem bases militares fora de suas fronteiras.

O francês Jules Moch advertiu os comunistas, não obstante, que a obtenção do objetivo final de desarmamento mundial depende da implantação de medidas iniciais.

Os porta-vozes ocidentais mantiveram sua insistência em que cada medida de desarmamento deve ser fiscalizada, mas que as três fases que ofereceram dar ao mesmo tempo que os russos podem ser fàcilmente controladas.

Entretanto, o russo Valerian Zorin insistiu que «não vamos tratar de controles em lugar de medidas específicas de desarmamentos. Não se dando por inteirado das ofertas ocidentais, Zorin perguntou: «Quando vamos falar de desarmamento? Quando vamos falar de um tratado que produza um desarmamento geral e completo? Não nos enredemos aqui com medidas fictícias».

Mas as propostas norte-americanas de manter invariáveis as fôrças armadas russas e estadunidenses em 2.500.000 homens e após reduzi-las para 2.100.000 declarou o chefe da delegação dos EE.UU. Frederick Eaton, são propostas concretas de desarmamento. «Estamos dispostos — acrescentou — a aceitar estas medidas imediatamente enquanto sejam acompanhadas da maquinaria de verificação que consideramos essencial».

Moch apoiou a proposta ocidental para que tôdas as potências notifiquem a uma organização internacional os disparos de projéteis de longo alcance e espaciais, e recordou aos russos que êles e todos os demais fizeram «precisamente» durante o Ano Geofísico Internacional recém-terminado.

Moch disse que o sistema de registro de projéteis empregado durante o Ano Geofísico Internacional poderia ser prorrogado simplesmente e acrescentou que «só pode compreender a resistência russa sôbre o êsse ponto. Isso seria certamente mais prático», declarou Moch, que um «vago compromisso moral» de tôdas as nações de não possuir nem usar armas nucleares.

GREVE NO CINEMA TERMINARÁ HOJE

HOLLYWOOD, 29 (UPI) — Um porta-voz do Sindicato de Atores do Cinema (SAC) disse hoje que a greve contra os produtores de filmes, que se encontra em sua quarta semana, terminará amanhã à tarde.

«É quase certo — disse — que temos a greve ganha e chegaremos a um acôrdo, na sessão de negociações de amanhã com a Associação de Produtores de Películas (APP)».

Por sua parte, Duke Wales, diretor de Relações Públicas da APP negou que os produtores tenham resolvido capitular amanhã, e respondeu:

"Não sabem do que falam. Não acedemos a suas condições, e, pelo que nos diz respeito, não sabemos nada de que a greve esteja solucionada. Tudo quanto podemos dizer é que haverá outra sessão de negociações, amanhã às 14 horas".

A greve que reduziu a produção cinematográfica só a oito películas em Hollywood, suspendeu os trabalhos de todos os maiores estúdios, salvo a Universal-International que firmou um acôrdo com o SAC. Os outros filmes que atualmente estão rodando são de companhias independentes que também firmaram o contrato do sindicato.

Os dirigentes do SAC disseram que fôra encontrada uma fórmula que assegura o fim da greve, a saber:

O sindicato perceberá de dois a três milhões de dólares dos estúdios grandes por meio da APP, para o fundo de aposentadoria dos atores. Os atores perceberão pagamentos pela exibição em televisão de fitas produzidas depois de primeiro de fevereiro dêste ano, no valor de seis por cento do lucro inicial do produtor, menos 40 por cento da importância bruta do custo de produção. A APP não pagará direitos de exibição em televisão aos atores pessoalmente nem ao Sindicato por películas rodadas entre 1948 e 1960.

A greve havia sido declarada pela SAC em sinal de apoio a reclamações de pagamentos para todos os atores pela exibição de películas posteriores a 1948 levadas para a televisão.

KRUTCHEV E DE GAULLE — PARIS — Passando por um cavalariano em seu resplandescente uniforme histórico, o presidente Charles De Gaulle e o primeiro ministro soviético Nikita Krutchev chegam em carro aberto ao "Quai d'Orsay". As medidas de segurança tomadas para a visita oficial do chefe de govêrno soviético não tem paralelo na história do após-guerra francês. (Foto United Press International, via aérea).

L

minha terra, porque nesta hora em que o Rio Grande todo se levanta em nome do trabalho e da produção rio-grandense, em protesto contra tôda a sorte de injustiças. Carazinho dá um exemplo. Nós precisamos agora mais do que nunca tomar uma atitude em defesa dos interesses do Rio Grande".

FIZ BEM EM IR A CARAZINHO

O governador Leonel Brizola a bordo do avião de volta a Pôrto Alegre, assim falou ao DIARIO DE NOTICIAS:

— "Verifico que fiz bem em ter vindo. O ambiente do interior é de uma inconformidade muito maior do que imaginamos na Capital. A despeito do clima de certa revolta, verifica-se que todos guardam serenidade e esperam confiantes".

MENEGHETTI DIZ "NÃO"

RIO, 29 (Meridional) — A propósito do telegrama recebido pelo sr. Mário Meneghetti do governador Leonel Brizola, em que era pedida sua demissão, o Ministro da Agricultura acaba de enviar um despacho, em resposta àquela solicitação do Chefe do Executivo gaúcho, no qual diz que não pode pedir demissão por dois motivos principais: 1.° — por não ter sido nomeado pelo sr. Leonel Brizola; 2.° — por não lhe dever qualquer satisfação sôbre os seus atos.

IGREJA MANIFESTA NA FRANÇA SEU DESAGRADO EM FACE DE KRUTCHEV

REIMS, 29 (UPI) — As luzes dos altares da histórica catedral de Reims, que costumam ficar acesas mesmo à noite, foram hoje apagadas, horas antes que entrasse por seus portais o premier soviético Nikita Krutchev para admirar a beleza arquitetônica do templo. O cibório com o Santíssimo Sacramento tinha sido guardado ontem numa caixa forte no subterrâneo da Catedral onde ficará até a partida de Krutchev. Nenhum membro do clero estava presente para receber Krutchev na Catedral, que é um monumento histórico e, além do templo famoso, uma obra-prima da arquitetura gótica. A polícia proibira a entrada do público no templo e examinara tôdas suas dependências até o campanário. Foi essa mais uma manifestação ostensiva da Igreja Católica do seu desagrado pela visita de Krutchev à França.

KRUTCHEV PERSISTE NA MÚSICA ANTIGERMÂNICA

REIMS, 29 (UPI) — Nikita Krutchev declarou hoje que não queria jogar os franceses contra os alemães, mas que, quando se fala de história, "não se pode separar a letra da música".

O primeiro ministro russo explicou que êsse era um refrão russo.

Krutchev voltou brevemente hoje à sua música antialemã durante um brinde pronunciado durante um almoço oferecido na Prefeitura de Reims.

O líder russo chegou a esta histórica cidade em carro, depois de ter visitado esta manhã os campos de batalha de Verdun, onde 400.000 soldados franceses e aliados morreram combatendo aos alemães na Primeira Guerra Mundial.

Enquanto percorria êsses campos de batalha, Krutchev se absteve de fazer comentários sôbre o militarismo alemão, mas não pôde conter-se no almôço na Prefeitura.

"A França viu muitas invasões alemãs — declarou. Não quero jogá-los contra os alemães; quero que vocês sejam amigos dêles, mas não se pode separar a letra da música, como diz o refrão russo. Estas são coisas que fazem parte da história".

GUERRA COMERCIAL À VISTA ENTRE BLOCOS COMERCIAIS EUROPEUS

PARIS, 29 (UPI) — Uma conferência de nações do Atlântico se reuniu hoje aqui para estudar a grave possibilidade de um litígio alfandegário a partir de primeiro de julho, entre os dois blocos comerciais rivais da Europa.

Os blocos são o Mercado Comum, de seis nações, e os sete países da Associação Européia de Livre Comércio (AELC).

Há meses vêm se realizando negociações sem êxito, para solucionar o problema alfandegário. Comentaristas de Paris e Londres acreditam que a conferência começou hoje, às 10.00 GMT, é o último intento para consegui-lo.

Trata-se da «Conferência dos 21», pelo número das delegações presentes: 18 delegações dos governos-membros da Organização Européia de Cooperação Econômica, Canadá, EE. UU. e uma da Comissão do Mercado Comum.

Os seis países do Mercado Comum — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — têm projetos para acelerar o estabelecimento de um sistema alfandegário comum em tôrno de sua comunidade, a partir de primeiro de julho. As sete nações da A.E.L.C. temem que isto reduza muito seu intercâmbio com os países do Mercado Comum. O perigo reside no fato de que se as nações do Mercado Comum erguerem uma muralha alfandegária em sua zona, as outras sete nações tomarão represálias e começará uma guerra comercial.

Fazem parte da A.E.L.C. a Grã-Bretanha, Suécia, Noruega, Dinamarca, Suíça, Austria e Portugal.

Estas pediriam aos países do Mercado Comum, nesta conferência, que ajustem seus planos e pelo menos adiem a criação de uma muralha alfandegária. No intervalo poderiam prosseguir as negociações entre os dois grupos.

JÂNIO EM CUBA

HAVANA, 29 (UPI) — Jânio Quadros, candidato oposicionista nas próximas eleições presidenciais do Brasil, chegou, hoje, às 16,03 horas a esta capital, sendo recebido no aeroporto pelo primeiro ministro Fidel Castro, que o cumprimentou ao descer do avião.

Quadros ficou hospedado, como hóspede de honra, na embaixada do Brasil, onde lhe será oferecido esta noite um jantar.

Amanhã levará uma oferenda floral à estátua de José Martí, líder da independência cubana, visitará o presidente Osvaldo Dorticos e o ministro das Fôrças Armadas, comandante Raul Castro. Pela tarde, comparecerá a uma recepção que lhe oferecerá o Movimento 26 de Julho, do qual será hóspede por uma semana.

Pouco depois de sua chegada, Jânio Quadros solicitou uma audiência ao arcebispo de Havana, monsenhor Evelio Dias.

ACUSADOS DE ATITUDE SUBVERSIVA GRUPOS POLITICOS AFRICANOS

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 29 (UPI) — O ministro da Justiça, François C. Erasmus, acusou hoje dois grupos políticos africanos de «atos que lindam com a revolução».

Disse que o govêrno se propunha a acabar com o «reinado de terror» do Congresso Nacional Africano e de seu ramo mais extremista, o Congresso Pan-Africanista.

Falando na Assembléia Legislativa, durante o debate do projeto-de-lei pelo qual são proscritos ambos os congressos, Erasmus disse que os dois grupos são "uma camarilha de terroristas, que vinham desenvolvendo um reino de terror contra a vontade dos africanos pacíficos".

Assinalou que o total de membros dêsses agrupamentos era de 70.000, o que representa uma escassa percentagem da população africana. Disse que êsses grupos "queriam pôr o govêrno branco de joelhos. Qualquer govêrno que propugnasse pela direção branca ou govêrno branco seria tratado de igual modo".

Declarou que os "pan-africanistas não querem paz nem ordem. O que querem é nosso país".

O Movimento Pan-Africanista iniciou os protestos contra a lei dos países que conduziram às desordens e tiroteios de uma semana. O Congresso Nacional Africano, que é maior, ordenou que o dia de ontem fosse declarado "dia de luto" pela matança de africanos.

Erasmus disse hoje que nos distúrbios de segunda-feira morreram 72 pessoas, inclusive 71 negros. Acrescentou que resultaram feridos 257, 17 policiais e 17 brancos. Observou que cinco brancos e 37 negros tiveram que ser assistidos por ferimentos não produzidos por arma de fogo.

Elogiou a polícia pela "admirável conduta" demonstrada durante os motins, e acrescentou que "certos jornalistas e certos clérigos que desfrutavam da hospitalidade do país enviaram intencionalmente informes falsos e "venenosos" fora do país, para gerar hostilidade contra a África do Sul".

A situação era tranqüila hoje no país.

Em Johannesburgo, voltaram ao trabalho 95 por cento dos aborígines que ontem permaneceram em suas casas. Segundo cálculos extra-oficiais 50 mil dos 60.000 trabalhadores nativos voltaram a ficar hoje em casa.

Em conseqüência, a maioria dos edifícios em construção estão paralisados, e o abastecimento de pão e leite está interrompido. Os açougueiros forneceram sòmente um quarto da carne de costume. Três quartos dos operários portuários continuam ausentes de seus trabalhos e a demora nos embarques já custou às companhias uns 125.000 dólares.

MICROFONES EM MARTE E VÊNUS PARA OUVIR INDÍCIOS DE VIDA

WASHINGTON, 29 (De Joseph L. Myler, correspondente da UPI) — Um grupo de cientistas especializados no espaço cósmico propõe hoje que sejam enviados microfones a Marte e Vênus, para ouvir se há «sinais de vida».

O projeto foi um dos muitos recomendados à junta de ciência do espaço da Academia Nacional de Ciências para a exploração da Lua e dos planetas.

O dr. Edward R. Dyer, da junta do espaço, disse ser «remotíssima» a probabilidade de haver nos planetas nossos vizinhos algum tipo de vida capaz de emitir um ruído.

"Mas não queremos deixar nada sem verificação" — acrescentou.

Dyer disse que nas discussões sôbre a exploração planetária entre os membros da junta alguém, observara que "não queremos ir em busca de micróbios e ser pisados por um elefante".

A junta está preparando nove relatórios sôbre projetos de investigação do espaço. Dois foram dados a conhecer hoje sôbre a Lua e os planetas. Ambos foram confeccionados pelo dr. Harold C. Urey, ganhador do Prêmio Nobel e livre docente da Universidade da Califórnia.

Urey disse que por não ter a Lua sofrida erosão, pode dar indícios de como se formaram as estrêlas e os planetas, há milhares de milhões de anos.

Entre outras provas lunares, sugeriu dispositivos para transmitir pela televisão imagens da matéria lunar, tal como fôsse vista através de um microscópio.

Entre os projetos planetários viáveis "no futuro imediato" Urey citou cinco provas para determinar a existência de vida:

1 — medida instrumental das condições físicas e químicas existentes em Marte e Vênus;

2 — investigação espectroscópica de evidências de matéria orgânica, tal como a clorofila, a substância verde das plantas;

3 — inspeção da superfície dos planetas com ondas de radar. Na Terra essas ondas são refletidas de um modo característico pela vegetação;

4 — análise química da matéria planetária para ver se contém os produtos de eliminação dos organismos vivos. Isto requereria a "descida suave" de dispositivos tomadores automáticos de amostras;

5 — "fotografia e, em caso de descidas suaves, audição de ruídos".

Urey disse que "parece razoável esperar que em Marte haja vida", e que "é possível que em Vênus se encontre vida". Contudo, não indicou em seu relatório que espécie de ruídos poderiam fazer as manifestações de vida em tais planetas.

Assinalou que se há vegetação em Marte, tem que crescer o bastante para evitar de ser sepultada pelas tormentas de pó que periòdicamente varrem a superfície do planeta vermelho. Isto recorda uma sugestão que Urey fez uma vez, no sentido de que talvez as plantas marcianas tenham desenvolvido a capacidade de sacudir o pó.

Outros cientistas admitiram que se há plantas em Marte, também pode haver alguma espécie de vida animal que se alimente delas. "Alguns microfones no interior de um bosque marciano poderiam detectar tais sêres, se existem", disse Dyer.

Urey e outros dão como possível a existência de vastos oceanos em Vênus, e o dr. Harrison Brown, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, conjecturou que êsses oceanos poderão estar pululando de sêres parecidos com a medusa.

FRONDIZI CONTA COM MAIORIA APENAS PRECÁRIA NA CÂMARA

BUENOS AIRES, 29 (UPI) — Embora o Partido Radical Intransigente do presidente Arturo Frondizi conserve o contrôle da Câmara de Deputados e em qualquer momento possa contar com as cadeiras suficientes para obter o quorum de 97, sua composição final ainda não ficou clareada. Os intransigentes não poderão reunir uma maioria de dois têrços, requerida para a aprovação de certas leis.

Por exemplo, talvez haja uma alteração de última hora para o Partido Liberal, de Corrientes, ia na frente com sòmente 17 votos e ontem à noite o Intransigente Radical recebeu outros 400. No escrutínio final que se verificará em fins desta semana no edifício do Congresso Nacional terão que ser examinados também os votos impugnados.

Os seguintes são os cálculos de peritos baseados nos números provisórios a seu alcance:

Fonte	UCRI	UCRP	Centro	Bandeira branca	Total
La Prensa	109	77	5	1	192
La Nacion	107	79	5	1	192
Clarin	108	78	5	1	192
Democracia	109	78	4	1	192
United Press ...	106	80	5	1	192

Se os intransigentes triunfarem nos resultados finais em Corrientes, ganharão a expensas dos liberais. O grupo do centro é composto atualmente por três liberais, um cujo mandato não terminou e odis em Corrientes, e por dois conservadores eleitos em Mendoza.

Na província de Buenos Aires, centro-chave da República, os intransigentes perderam o contrôle da legislatura. Talvez tenham um total de 39 cadeiras contra os seguintes dos partidos de oposição: 31 radicais do povo, oito conservadores, quatro social-democratas dois socialistas. O Senado parece que terá 23 radicais do povo e 19 intransigentes.

BASE DE TELEGUIADOS DOS EUA NA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 29 (UPI) — Os EE. UU. estão estudando a possibilidade de construir plataformas para lançamento de foguetes em foguetes em países latino-americanos, três dos quais foram consultados já pelas autoridades de Washington, diz um artigo que será publicado em sua edição de oito de abril próximo, pela revista latino-americana «Visión».

Os países consultados são Colômbia, Peru e Venezuela, mas igualmente o foram outros dois governos latino-americanos que não foram ainda identificados.

Originalmente se havia pensado também em Cuba, mas a tensão de relações surgida com o govêrno revolucionário de Fidel Castro, induziu os norte-americanos a abandonar a idéia.

A escolha de locais em países latino-americanos para o lançamento de foguetes espaciais daria aos EE.UU. 25 por cento de vantagem sôbre a Rússia no disparo de artefatos, que ficariam em órbitas em torno da Terra. A teoria é que os locais de lançamento em países latino-americanos situados a uns 100 quilômetros em ambos os lados do Equador dão uma maior vantagem científica, pois os cientistas os foguetes tomam uma trajetória espacial mais fácil de seguir desde a região equatorial da Terra. A rota resulta muito mais simples e exige menos complicados instrumentos direcionais. E por apresentar menos complicações, é muito mais conveniente do ponto de vista do seguimento de sua trajetória e do prognóstico de seus movimentos.

CONDENADO POR ATACAR COMUNISMO

HAVANA, 29 (UPI) — Por pintar na parede um letreiro que dizia «morte ao comunismo» foi condenado a três anos de prisão, por um tribunal revolucionário Raul Ramos Proenza, ex-presidente do Sindicato de Barbeiros de Havana.

O fiscal exigia uma sentença de nove anos, alegando que o réu encobria atividades contra-revolucionárias, sob o pretexto de combater o comunismo.

O processado negou ser contra-revolucionário e afirmou que não era delito atacar o comunismo com palavras, como disse que o vinha fazendo há anos.

O Brasil do futuro

Preconiza o sr. Valentim Bouças, em entrevista em entrevista aos nossos colegas do "Correio da Manhã", uma ampla reforma administração pública federal, por motivo da mudança da Capital da República para Brasília. Entende êle, com muita propriedade, que não devemos nem podemos repetir em plano sertão brasileiro os erros cometidos no litoral no Rio de Janeiro cidade em que se concentram, desnecessàriamente milhares de repartições federais, compondo uma máquina cujo funcionamento se tornou defeituoso, emperrado, por fôrça mesmo de sua complexidade.

A reforma sugerida pelo sr. Bouças teria como objetivo principal a localização em Brasília dos órgãos de cúpula do sistema federal, dos serviços de assessoramento do presidente da República, distribuindo-se o restante da máquina burocrática, de maneira equilibrada, pelos diversos Estados e Territórios. Seria esta uma fórmula eficiente de sistematizar a execução das tarefas cometidas ao govêrno da União, no sentido do atendimento de tôdas as regiões, de todos os setores, e não como agora se processa, com a hipertrofia do poder central.

Em razão desse esquema, surgiria Brasília como um cérebro do Brasil de amanhã: ali estariam instalados os centros de comando, o "brain trust" do govêrno federal, de lá saindo as coordenadas, as palavras de ordem, e para lá convergindo o balanço das tarefas realizadas e as sugestões necessárias à boa aplicação das rendas públicas. Enquanto isso, seriam colocados nas capitais dos Estados órgãos que representassem, na verdade, em seus poderes essenciais os diversos Ministérios.

Assim, os assuntos concernentes a cada Ministério neles teriam adequado tratamento, de maneira que subissem à apreciação do titular da Pasta e do presidente da República apenas aquêles que, pela sua natureza e expressão, devessem necessàriamente, de obter a decisão de órbita superior. Há lógica nesse pronunciamento do sr. Bouças pois se a administração pública federal funciona mal é sobretudo pela audiência obrigatória do ministro em tôda matéria de interêsse de sua Pasta.

O que é de conhecimento de todos é que dois terços do tempo de cada ministro são necessàriamente empregados na subscrição de despachos e na aposição de assinaturas em papéis que, via de regra, não pode ler. Alerta o sr. Bouças, com a responsabilidade de antigo servidor do Ministério da Fazenda, como Secretário Executivo do Conselho Técnico de Economia e Finanças: as toneladas de processos, que hoje lotam os gabinetes dos ministros e do presidente da República, não poder estar trafegando para Brasília e de lá voltando às repartições de origem, pois que isto seria um absurdo.

Sim, seria um verdadeiro crime. O caminho, pois, está claro. Impõe-se uma redistribuição territorial do aparelho burocrático da União, conservando-se em Brasília tão sòmente os órgãos de assessoramento do Poder Central. A massa de repartições terá de ser espalhada por todos os Estados e Territórios, restabelecendo um equilíbrio rompido com a exagerada concentração das mesmas no Rio de Janeiro.

MARCO POLO DA AMÉRICA LATINA

As relações entre os Estados Unidos e a América Latina, continuam na cartaz da imprensa mundial. Ontem, foi a opinião do presidente do "London Bank of South America", mr. Henry Bolton, que mereceu destaque nos artigos; hoje, é o veterano "The Economist", de Londres, que volta ao assunto, mas em têrmos mais incisivos ainda do que os da entrevista do banqueiro de Londres.

Considera que a viagem do presidente norte-americano aos países vizinhos do Sul foi instrutiva, pois mostrou a Eisenhower como antes aconteceu com Mac Millan na sua tournée através da África um aspecto das relações entre o Norte e o Sul, que até agora não mereceu suficiente atenção por parte da Casa Branca (ou do "Colonial Office", em relação à África.

Essas viagens dos homens de Estado, são portanto comparáveis às expedições de Marco Polo; mas, sublinha "The Economist", se o reconhecimento dos novos fatos não fôr acompanhado por atos concretos, uma situação crítica poderá surgir.

"A viagem do presidente Eisenhower começou com uma recepção entusiástica no Brasil e uma boa vinda muito fria na Argentina". — "Mas isto não é surpreendente, diz a revista londrina, pois o Brasil sempre cultivou relações mais amigáveis com os Estados Unidos, e, o que é mais importante, "o seu govêrno é bem mais popular do que Frondizi o é na Argentina".

As demais considerações do "The Economist" são tão interessantes que convém reproduzi-las integralmente.

Diz a mencionada revista: "Enquanto que o Brasil está um pouco isolado das demais Repúblicas latino-americanas em razão de seu idioma e das dimensões de seu território, a Argentina aspirava à liderança continental e manifestava um pronunciado receio contra qualquer interferência yankee".

Acima de tudo isto, é preciso mencionar que a República Platina vende o seu "beef" e o seu trigo no velho Continente e não encontra mercado nos Estados Unidos onde a sua carne é banida sob a alegação de que poderia trazer à grande República do Norte a aftosa.

Quanto aos investimentos estrangeiros, êles eram considerados com suspeição em Buenos Aires, até que no ano passado, Frondizi permitiu a participação de Companhias alienígenas na exploração petrolífera.

Mas os peronistas que assistiram à parada em honra de Eisenhower e as massas populares, apáticas, que ficaram ausentes, quiseram demonstrar, muito mais a sua hostilidade ao próprio govêrno, do que evinciar sentimentos de animosidade ao hospede norte-americano.

No Brasil a situação é diferente. O presidente Kubitschek goza de grande popularidade no seu último ano de serviço, e o seu tremendo jogo com Brasília parece dar certo a despeito das dificuldades financeiras surgidas em consequência do uso exagerado da máquina para fazer dinheiro.

Frondizi, ao contrário, só exerceu um terço do tempo de seu mandato, e é profundamente detestado depois que introduziu no país um programa de austeridade que aboliu os tempos da boa vida para os operários argentinos.

Os Estados Unidos sustentaram generosamente os esforços de Frondizi, para tirar o país do marasmo econômico. Se Washington completasse agora os empréstimos anteriormente concedidos a Buenos Aires e oferesse um tratamento mais liberal aos produtos argentinos no seu próprio mercado, o resultado da visita de Eisenhower poderia ser julgado positivamente".

Eis o comentário do "The Economist", que dispensa uma apreciação. Em todo caso, parece que a crítica da revista londrina é partilhada por muitos empresários (e não somente pelos operários), o que explica porque o Brasil, a despeito de não ter adotado o programa de austeridade recomendado pelo Fundo Monetário, goza de maior fôrça de atração para capitais estrangeiros do que a Argentina. Bem entendido, gozou antes de Frondizi e continua a gozar em 1959/60.

DIARIO DE NOTICIAS
PORTO ALEGRE, 30 DE MARÇO DE 1960

PAPEL E CELULOSE

As informações fornecidas oficialmente sobre o aumento do volume da produção industrial são baseadas em estimativas. Mas, como os autores tomam o cuidado de indicar mesmo porcentagens quebradas, tem-se a impressão de que os dados correspondem a um levantamento completo das atividades manufatureiras.

Mas isto não ocorre. As informações se limitam, pràticamente à área Rio-São Paulo e são medidas indiretamente pelo consumo de energia elétrica, ou pela coleta de dados diretos em alguns ramos manufatureiros de base.

Convenhamos que estes métodos, convenientes num país desenvolvido, onde o crescimento industrial é lento e harmonioso entre os diversos setores, não se justifica num país como o Brasil, onde no espaço de um quinquênio surgem atividades completamente novas, que antes nem sequer figuravam no repertorio estatístico.

Um exemplo do que afirmamos é fornecido pela indústria de Celulose. E' verdade que ela conta com certa tradição, pois mesmo antes da última guerra registramos algumas atividades esparsas neste setor. Mas é a partir de 1955 que o aumento de produção de celulose tomou vulto.

CELULOSE NO BRASIL
(Em mil toneladas)

ANOS	Produção	Consumo
1955	62	168
1959	209	294
1963 (Prev.)	636	560

Em outras palavras, no curto espaço de 8 anos, a produção duplicará e o consumo triplicará no mesmo período. Mas existe uma grande diferença: enquanto que em 1955 o Brasil era importador do produto, êle poderá exportar em 1963.

Perguntamos: de que forma tais fatos podem entrar nos calculos estatísticos sobre a "produção industrial" num determinado ano?

Do ponto-de-vista econômico, em geral, é importante sublinhar que o setor é mencionado no programa de metas do govêrno, mas, por assim dizer, quase marginalmente. Ou melhor, as previsões são largamente superadas, e o que é mais importante, a indústria de celulose deve tudo à iniciativa particular. Não há interferência governamental no setor e tampouco existe planificação ou qualquer outra tentativa de colocar a manufatura de celulose num quadro especial. Neste terreno, tudo é espontâneo e os investimentos efetuados são em parte estrangeiros e em boa parte nacionais. Não há "desnacionalização" em escala ameaçadora, porque a rentabilidade no ramo de papel foi satisfatória, permitindo à maior parte dos empresários dotar as suas fábricas de papel com fontes de produção própria de celulose, mediante o emprêgo rigoroso de auto-financiamento.

PRODUTORES DE CELULOSE
Capacidade de produção
(Em mil toneladas)

Antigos produtores	1959	1960/62
Klabin	63.6	126.6
Suzano	12.0	51.6
Olinkraft	10.8	26.4
Cambará	15.00	15.00
Melhoramentos	10.8	14.4
Refinadora	7.0	11.8
Ipsa	3.6	12.0
Portella	10.8	10.8
23 fabrica menores	75.9	105.0
TOTAL	209.4	373.5
Novos produtores	—	
Lutcher	—	45.0
Champion	—	52.8
Cicero Prado	—	21.8
TOTAL	209.4	494.9

"Lutcher" e "Champion", eventualmente acompanhados pela "Olinkraft", são os elementos que poderão pensar em particular das exportações de celulose a partir de 1962. Para os demais, o consumo próprio da matéria-prima e em boa parte suficiente para absorver a produção no fabrico de papel. Mas os dados acima mencionados são conservadores, pois a expansão não cessará daqui a dois anos. 1962 marcará época sòmente, porque é a partir desta data que teremos relativa folga no Brasil em materia de abastecimentos em matérias-primas para a industria de papel.

O exemplo é interessante porque evidencia a diversificação da manufatura do país e grande participação que nela tem o capital privado e as possibilidades de futuras exportações que estão se acumulando ràpidamente.

O lixo e sua utilidade

Dastro de Morais Dutra
(Diretor da L. P.)

A matéria orgânica do lixo industrializado poderá fornecer fertilizante para a maioria das granjas de Pôrto Alegre e do combustível proveniente da sua fermentação sobrará energia para fazer funcionar uma usina.

Haverá vidro suficiente para uma indústria de garrafas nas imediações, papel em abundância para uma fábrica de papelão e apreciável parte de sucata consumida por uma siderurgica, isto sem contar outros restolhos, tais como o nosso alumínio, cobre em menor quantidade, mas igualmente de grande importância na sua aplicação.

Há papeleiros em Pôrto Alegre que chegam a fazer de 300.00 a 400.000 diários.

Nos EE. UU. e, também, noutros países até as dejeções humanas são transformadas cientìficamente em adubo, em forma granulada e vendido em saquinhos.

Os chamados esgotos de Chicago, considerados uma das maravilhas no gênero, constitui um exemplo do seu aproveitamento racional.

Tal é a sua importância como elemento restaurador da terra que em Vila Nova, o maior celeiro da Capital, os caminhões que vão ao depósito para buscar o "futuro húmus" já começam a fazer fila sábado, à noite ou domingo de manhã.

Quem quiser avaliar o progresso de um agricultor, basta verificar a quantidade de lixo que êle adquire, muito embora tenhamos conhecimento de que alguns o desviam para alimentar suínos. E' um abuso que temos combatido com as restrições que o cargo nos impõe.

E' fácil de compreender a importância do lixo como adubo: não custa nada e o que a Prefeitura cobra mal dá para pagar o transporte.

Por isso, essa coisa repelente que as donas de casa querem despachar o quanto antes, tem entrado na plataforma política de muitos candidatos e tem sido o calcanhar de Aquiles de outros.

Há até quem diga que o lixo pode decidir uma eleição. E' claro que existe exagêro na assertiva, mas a sua procura é tão disputada que bastaria o desvio de uma tombadeira da sua rota para no mesmo dia eu ter em meu gabinete a presença do reclamante.

Convencido da sua utilidade pública o Dr. Ademar de Barros chegou a fazer uma viagem aos EE. UU. com o fim específico de estudar a melhor maneira de industrializá-lo.

O lixo também entra nas letras de samba com motivos de hilaridade na sua relação com os vira-latas e na literatura é comum servir de tema para cronistas.

Dizia um certo escritor que, se alguém quiser conhecer a situação financeira de uma família é suficiente olhar para a lata de lixo num dia 28 ou 29 de cada mês.

Vários são os processos zimotécnicos: o Becari ou de inumação sanitária, que é o mais antigo. O Verdier Gruée, patenteado na França. O Sanitary Fill, muito empregado nos EE. UU., O Pfeffer de alto teor nutriente também americano. O Dano da Dinamarca, além de outros todos baseados numa fermentação violenta por bactérias.

Devo acrescentar ainda o da firma Egon Lambrecht, com montagem e representações de Montreal conforme um cartão que recebi há dias, na Limpeza Pública.

Dado o grande interêsse do Dr. Loureiro na industrialização do lixo no seu município, nesse sentido, breve êle irá reunir em seu gabinete os interessados no assunto convencido de que esta obra de mérito inconteste, há de deixar uma marca indelével no seu govêrno.

AS GREVES — COMO EVITÁ-LAS?

C. D'AGOSTINO
(Para os "Diários Associados")

As GREVES, mesmo as deflagradas sob reivindicações idealísticas, apoiadas em doutrinas políticas, surgidas do inconformismo dos trabalhadores, convenhamos, são, em resumo, originárias da situação econômica do que os deprime. As paredes, como as chamam alguns povos, se fazem sentir sempre que o proletariado se sinta oprimido em suas condições subsistenciais; nestas ocasiões aparecem todos os reclamos humanos dos assalariados; daí o confronto dos regimes políticos, para aquilatarem o mais propício às suas aspirações de bem-estar.

A inovação da teoria política poderia dar conserto ao mal se pusesse nos eixos o estado de carestia em que se encontram os trabalhadores, pois, só esta é que os revolta. Mas assim não é. Os princípios de ordem doutrinaria, não são os que os atendem desde que a melhoria reclamada se fundamenta na produtividade, no sentido quantitativo através do qual se estabelece o equilíbrio entre o salario e o preço de venda ao imprescindível consumo. Ainda que o capitalismo produtor busque, pelo lucro, maior renda, a vantagem se define pelo consumo da coisa produzida. Nesta é que alimenta o seu resultado. Então, é na quantidade que se coaduna a satisfação social, inclusive a do trabalhador. O lucro deve ser mínimo na unidade exposta à venda, tornando-se, assim satisfatório no todo da produção, de modo a atender ao consumo do salario. Este, racionalmente, tornar-se-á bom para o sustento do trabalhador, desanuviando-se desta maneira, a idéia reivindicatória da greve. Não vimos, por acaso, Krutchev, na América do Norte, fazendo confrontos de produção, para julgar da preferencia do comunismo ou capitalismo? Eis que o proprio regime comunista se esteia na produtividade do Estado. Seria dizer que o govêrno do proletariado, assegura a promessa de seus benefícios aos obreiros russos, pela produtora. Concluamos, portanto, que não difere o princípio político, senão a regra econômica no uso do capital às produções. Se a luta é contra o capital, se é êste que oprime o sustento da vida humana, pelo abuso do lucro no caso é o credito que deveriam reclamar a prodigalidade racional de sua distribuição em maiores prazos e menores juros, alicerçando aqui os seus protestos, às suas greves, já que a carestia por que passa o nosso país, é oriundo da falta de recursos às maiores produções na altura de seu consumo, sobretudo dos generos alimentícios.

Nos países cultos, não se cogita mais de lucros altos, contra o interêsse de seus consumidores; cuida-se de enviar os meios que permitam maiores extrações de mercadorias, dar ao consumo do povo o que lhe aprouver sem mais distinções, seja coisa de luxo ou não. As padronizações dos tecidos, os objetos de comestíveis, por exemplo, colocam-se à mercê dos consumidores sem mais a preferencia do que seja caro ou barato. Hoje um assalariado da America do Norte, ou Inglaterra, como em inúmeros países da Europa, adquire as mesmas coisas dos ricos. O vestuario, por exemplo, pode ser de tecido diferente, mas o padrão é igual daí, na aparencia, não se individualiza o seu consumo, mormente agora que a ciencia vem de difundir os produtos sintéticos. Haja vista o caso das perolas cultivadas. Esse adorno, outrora de sumo luxo, pelo seu preço, hoje enfeita colos femininos até de empregadas. Não há mais como distinguir o caro do barato. O proprio investidor de capitais prefere, assim produzir para as massas, desde que obtém maior venda. E como isto se dá? Pelos preços na altura da paga trabalhadora, baratos diante da grande produtividade. Então, perguntamos: E o regime político que deve ser reivindicado, para as melhorias sociais, ou a economia em seu escorreito sentido? Certamente esta, já que é a que alimenta o proprio capitalismo mas num estado simbiótico, interdependente entre o investidor da produção e o consumidor atendendo ambas vantagens. Isto, no entanto não se dá conosco, que temos pletora de dinheiro, emitindo-o às grandes despesas publicas sem regulá-lo às produções aos maiores consumos. Vemos então o óleo de caroço de algodão subir de preço à altura do importado estrangeiro, quando este vem de ser gravado pelas grandes despesas alfandegarias, mais os altos agios cambiais, o que prova que o lucro do produtor, no mínimo, se equivale ao que o govêrno arrecada pela importação desta mercadoria. Eis que os seus fabricantes extorquem do consumidor o seu grande lucro. E nesse passo, consecutivamente o mesmo sucede com os demais produtos. Estamos expostos a uma verdadeira orgia de vantagens capitalistas. Em nossa terra não se adotou ainda o processo social-econômico da produtividade, não se cogitou de incentivar maiores quantidades ao consumo, para que seu barateamento se coadune com os salarios; quando não, que assim escapem do controle dos açambarcadores, os que promover as crises economicas e sociais como a que explodiu há dias, com a greve dos ferroviários, e que não será a única a eclodir, diante do abuso ignominioso de inescrupulosos produtores e comerciantes.

Sequer nas feiras há algo que proteja o consumidor, seja no preço como na maneira de como são maltratadas as donas de casa que as frequentam; com raras exceções, às primeiras horas da manhã, não existe fiscal da prefeitura ou da COFAP que vigie o comportamento e extorsão dos feirantes. Não há a vista ao publico de qualquer tabela que diga dos justos preços que deva pagar o comprador dos produtos; não, mas a vergonhosa variedade de valores, de banca para banca, ao sabor do feirante, e ao dizer a pobre senhora desse abuso e discordancia, se lhe arremata indefesa, o impropério infamante do malcriado vendedor: «Então não me amole, compre do outro, sua «formiga», quando não com palavrões obscenos. Ameaçam dirigirem-se aos fiscais, mas onde estão eles? Dormindo ainda aparecem nas ocasiões em que se lhes enseja a propina pela ausencia, pela mancumunação ao abuso.

Acreditamos, que muitas vezes, a revolta do trabalhador, a sua decisão à greve, é devida em grande parte, ao que lhe conta a sua esposa, ante ao maltrato de que é vítima com abusos inconcebíveis dos que lhe vendem os alimentos de cada dia. Em resumo, são estas as razões das greves. Quando isto acabará entre nós?...

A CIDADE

LEIS... — Se, ao contrário do verificado com as disposições de outras tantas leis, as do Código de Obras da Municipalidade de Pôrto Alegre, que entrará em vigor no próximo dia 6, estiveram aí para valer é, não apenas provável, mas, bem possível que contribuam para pôr têrmo a muitas das enormidades que, na esfera da construção civil, continuam acontecendo nesta nossa cidade. Para que sejam efetivamente acatadas e seguidas à risca, é necessário fazer, não apenas tudo, mas, até mesmo o impossível. Só assim se evitará que contra elas funcione o brasileiríssimo jeito, responsável pelo insucesso de tantos empreendimentos úteis à coletividade e também pelo desrespeito a outras tantas leis que por aí andam, sem encontrar quem se preocupe em torná-las efetivamente obrigatórias, embora para esta tarefa exista gente, não só credenciada, mas, paga em condições das mais compensadoras.

Infelizmente, pouco se preocupa em bem cumpri-la pois, se lhe dispensasse integral atenção, já há muito tempo teria melhorado até mesmo o revestimento da maioria dos passeios das nossas ruas mais categorizadas e até mesmo o do Mercado Público que está, há longos anos, em petição de miséria, constituindo, por si só, todo um acre libelo contra os que tem, não apenas o dever, mas, a obrigação de zelar por êle.

Com o advento do Codigo de Obras, é de admitir que tenham afinal destino compatível com seus objetivos estas tantas obras de Santa Engrácia que, além contribuir para desfigurar o perfil urbano, atentam contra o próprio índice sanitário da cidade, como acontece com a demais retardada contrução do edifício do IPASE localizada precisamente nas cercanias do velho prédio onde funciona a sede do govêrno municipal desta "mui leal e valerosa" Pôrto Alegre. É não apenas necessário, mas, imperioso que no tocante a essa contrução funcione, em todos os seus termos, este dispositivo do Código de Obras, cuja vigência agora se anuncia: "Se a obra paralizada estiver em local importante e prejudicando a estética da cidade, a Prefeitura determinará seu acabamento e, não o conseguindo, considarará o edifício como findo e o incluirá na lotação predial, passando a pagar impostos e taxas".

A integral observância deste dispositivo importará em decisiva prova para mostrar, não apenas aos porto-alegrenses, mas ao Brasil, que o anunciado Código de Obras surge efetivamente para valer, não apenas em relação a alguns, mas, diante de todos quanto sejam alcançados por tudo quanto êle estabelece. — V.A.P.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

XIV — FRUTICULTURA — FONTE INESGOTAVEL DE RIQUEZA

F. TALAIA O'DONNELL

O Rio Grande do Sul, apesar de não ser um Estado privilegiado como produtor de frutos naturais, ainda assim ostenta uma produção bastante auspiciosa, podendo aumentar tão útil quão necessária fonte de riqueza, indispensável à própria higidez de sua população. Se hoje o Estado ostenta o mais alto índice de vida do país, bem pode elevá-lo mais ainda incentivando a sua produção de frutos e ensinando seu povo a dêles se alimentar cada vez em maiores quantidades.

Coma mais fruta, eis um "slogan" que deve ser repetido diuturnamente.

O Rio Grande do Sul produz uma variedade bastante apreciável de frutos cultivados pois a natureza foi avara para conosco em frutos silvestres. Os mais cultivados são: uva, laranja, pêssego, banana, tangerina, melancia, pêra figo, caqui, maçã limão marmelo, melão, abacaxi, abacate, o bacuri, goiaba, tôdas produzindo mais de um milhão de cruzeiros variando numa escala que vai quase até um bilhão de cruzeiros anuais, como é o caso da uva.

O fruto mais importante do Estado, pela sua industrialização, é indiscutìvelmente a uva, produzido em larga escala, principalmente na chamada região colonial italiana, que tem em Caxias do Sul o seu símbolo, justamente cognominada a "Pérola das Colônias", ou a "Capital do Vinho".

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de uvas, de castas finíssimas, e, consequentemente, é também o maior produtor de vinhos, produto que vamos aprimorando dia após dia, no afã de conquistar novos mercados. Mas, o problema fundamental da uva é o plantio de castas finas.

No Brasil, figuramos como os primeiros produtores de uva, nozes, caquis, melões, castanhas, pêssegos, melancias, figos peras, maçãs e tangerinas; os segundos de marmelos; o terceiro de limões e o quarto de laranjas.

Possuimos possibilidades imensas para a exploração de frutos, bastando para isso uma assistência mais eficiente dos poderes públicos, principalmente na seleção e fornecimento de mudas de finas castas para o aprimoramento de nossa produção e na construção de locais apropriados para o depósito das frutas, para o armazenamento destinado ao preparo e espera do transporte para os grandes centros consumidores.

Exemplo típico do que afirmamos é o caso da laranja, pois ainda até há bem poucos anos o Rio Grande do Sul era um grande exportador de laranjas e hoje perdemos todos os mercados externos, produzindo apenas e tão sòmente para o consumo local.

Ora, o Rio Grande do Sul principalmente a rica zona do Vale do Taquari, possui condições excepcionalíssimas para o desenvolvimento da cultura da laranja e com a construção de um "packing house", ou câmaras frigorificadas, para o depósito do produto, não seria difícil reconquistarmos a posição de Estado exportador de laranjas.

E' bem verdade que a corrente imigratória que do Japão se localizou em São Paulo, hoje com expressiva produção de frutos, está tirando a posição privilegiada que nesse setor pertencia ao Rio Grande.

A melancia constitui exemplo frisante do que afirmamos, pois durante largos anos fomos os únicos a produzir aquela fruta no país, que hoje está tendo produção apreciável em São Paulo, com um fruto uniforme e de belo aspecto.

No setor da fruticultura, porém apesar de alguns reveses sofridos com os dois acima citados, não será difícil aumentarmos a produção regional e conquistarmos novos mercados, principalmente se procurarmos contacto comercial com os nossos vizinhos do sul, países grandes consumidores de frutas.

Aliás, queremos aproveitar a oportunidade para aconselharmos o plantio intensivo da banana, principalmente no seu melhor "habitat" regional, que a zona da orla Atlântica, especialmente em Osório, pois o Uruguai e a Argentina, consumirão toda a nossa produção, pagando preços compensadores, mòrmente por se tratar de uma plantação que não demanda grandes cuidados.

A exploração racionalizada da banana constitui uma grande fonte de riqueza.

Atualmente, a produção regional produz mais de sessenta milhões de cruzeiros, o que representa cifra expressiva, que poderá ser duplicada com relativa facilidade.

Ademais, a exploração da fruticultura poderá ser também uma rendosa indústria doméstica, não só na produção de frutas, como também e principalmente no fabrico de doces e conservas pois muitas delas, pelo seu sabor agradável e pela sua bela apresentação, se prestam para êsse fim.

As dificuldades burocráticas para a exportação, a qualidade irregular da produção, a falta de frigoríficos especializados, a deficiência de nosso transporte marítimo e a ausência de amparo dos poderes públicos são fatores que estrangulam o desenvolvimento promissor fonte de riqueza.

Explorando intensivamente a fruticultura, em grande ou em pequena escala, principalmente na sua difusão pelas propriedades rurais menores, o Rio Grande poderá reencontrar o caminho de seu progresso e a prosperidade de seu povo.

O plantio de árvores frutíferas deve constituir uma preocupação constante do Govêrno e a Secretaria da Agricultura deve aparelhar-se para estar em condições de fazer uma promoção de larga envergadura em prol de tão útil quão necessária fonte de riqueza e de saúde.

A fruticultura bem orientada poderá constituir uma inesgotável fonte de riqueza e principalmente poderá proporcionar à população pobre um alimento saudável, bastando o amparo do Estado no sentido de propiciar ao povo a oportunidade de plantar uma árvore frutífera em cada quintal.

O PENTÁLOGO DO CHANCELER LÁFER

Theophilo de ANDRADE

ESTE discurso que o chanceler Horácio Lafer pronunciou, a 18 do corrente, no Conselho da Organização dos Estados Americanos, merecia uma divulgação maior, na íntegra e no mesmo dia em que foi pronunciado. O resumo das agências telegráficas não nos havia dado todo o sentido, nem a importância ideológica e política do documento. E' que nele está o que poderíamos chamar de o "saldo" da visita do presidente Dwight Eisenhower ao Brasil e a mais três países amigos da América do Sul.

Note-se que a cifra não constitui uma restrição, pois ao presidente, homem enfermo e avançado em idade, teria sido impossível visitar a todos. A sua "tournée" ao Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, foi realmente, uma visita a tôda a América Latina. Tanto assim que os problemas ventilados tiveram caráter continental.

A vinda de Eisenhower está intimamente ligada à Operação Pan-Americana. Foi precedida pela viagem do presidente Lopes Mateos, do México, o grande país latino da América do Norte. Durante esta, foram acertados os pontos que deveriam ser tratados com o presidente dos Estados Unidos, tendo em vista estreitar as relações entre o grande vizinho do norte e os seus amigos abaixo do Rio Grande.

Foram, então, trocados discursos protocolares e feitas afirmações de princípio, consubstanciadas nas declarações de Brasília e nas assinadas, em conjunto, com os presidentes da Argentina, Chile e Uruguai. Não foram, como disse certa revista americana, um acervo de lugares comuns, mas a reiteração de velhos princípios que tem constituído o sentido mesmo da vida política do continente. E' mais importante que aquelas declarações talvez tenha sido o sólido discurso que o presidente Eisenhower pronunciou perante o Congresso Brasileiro, no qual disse da disposição dos Estados Unidos de auxiliar os seus vizinhos, mas pos realisticamente limites a êsse auxílio fixados por dois marcos que não devem ser ultrapassados: a estabilidade do dólar e a defesa militar do Ocidente, pela qual aquêle país é, em última análise, o maior responsável.

Foi, certamente, depois de haver tomado em consideração todos êstes fatos, e mais, depois de informado das conversações do presidente americano com os seus colegas dos outros três países visitados, que o chanceler Horácio Lafer, acaba de pronunciar o seu discurso, no Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Traçou um paralelo seguro entre a situação da América Latina e a da Ásia ou da Europa, mostrando a diversidade existente entre as mesmas. E foi claro: "A América Latina não pede socorro ou reconstrução mas cooperação militante e positiva".

Com essa finalidade apresentou o Chanceler Lafer um programa de cinco pontos, que não se limita a empréstimos ou ajuda financeira. Esta é de suma importância, pois, sem capitais, não há como desenvolver recursos naturais. Mas há outros ângulos tão importantes quanto aquele, pois dizem com a elevação do nível educacional e cultural, sem o que não haverá como atingir as metas que temos em vista, na nossa luta contra o subdesenvolvimento.

Ao lado, pois, da ajuda financeira, a ser concedida para projetos de interesse coletivo, através do Banco Interamericano, reclamou êle um programa técnico para o desenvolvimento da agricultura e da indústria de alimentação e subsistência, de acôrdo com as condições peculiares de cada país.

O terceiro ponto vem sendo estudado, desde anos, pelos economistas. E' de difícil execução, mas indispensável à sobrevivência dos países ainda subdesenvolvidos. Trata-se de um plano para assegurar preços e condições adequadas às matérias-primas e produtos de base de interesse da América Latina.

No que se refere ao Brasil, podemos dizer que, nos três últimos anos, duplicamos quase o volume da nossa exportação, mas vimos reduzir-se à metade o seu produto em dólares. Enquanto isso subiram sem cessar os preços dos artigos industriais importados. E' êste um processo permanente de descapitalização que teremos de combater.

O quarto ponto diz com a educação. Visa a assistência financeira e técnica para um intenso programa de formação de técnicos para o desenvolvimento e para a luta contra o analfabetismo. Antigamente, pregava-se contra o analfabetismo. Hoje, só isso não basta. E' que, mais importante que saber ler, é saber manejar máquinas e pô-las a produzir. A assistência para a formação de técnicos — não sòmente em grau universitário, mas no do simples artesanato e da especialização obreira — é tão importante quanto a alfabetização pura e simples.

Finalmente, na mesma ordem de idéias, lembrou o chanceler Lafer a necessidade da ajuda financeira e técnica para a criação de um organismo interamericano de investigação tecnológica e de produtividade, destinado a apoiar o desenvolvimento industrial da América Latina.

O pentálogo é claro, preciso e simples. E não custará muito, podendo produzir resultados espantosos.

O caminho preconizado pelo chanceler para fazer as coisas caminharem e não ficarmos limitados a meras manifestações de altruísmo e boa vontade, é a convocação da "Comissão dos Nove", que elabore um programa circunstanciado, na base daquele pentálogo, que será submetido depois ao "Comitê dos Vinte e Um", e, por fim, à Conferência Pan-Americana, que se deverá reunir, ainda êste ano, em Quito, no Equador.

Com o discurso do chanceler Lafer saímos da fase puramente literária para a pragmática, dêsse programa de cooperação entre os países do continente, que foi a meta da Operação Pan-Americana.

Foi, destarte, tirado o "saldo" da visita do presidente Dwight Eisenhower ao Brasil e a mais três países irmãos, os quais representam, conjuntamente, tôda a América Latina.

ORÓS

(Comentário de ontem da PRH-2)

Falam em milagre. Como aquele milagre de fé e de tenacidade que é tôda a história do sertão nordestino, a barragem de Orós continua resistindo em suas partes vitais à tremenda pressão de 700 milhões de metros cúbicos d'água. Um mês de chuvaradas acumulou êsse imenso caudal ameaçador. E o que era uma benção dos deuses se converte num prenúncio sinistro dos infernos.

Mas o paredão enorme resiste. Para os técnicos atônitos é o impossível que acontece. Para o cearense — que nasce na fé e vive na esperança — é o dedo divino que não permite se consume a maior injustiça dos séculos, afogando na torrente despejada dos céus uma raça de ciclopes, que tudo o que sonha é um filete d'água para construir uma civilização de fortes.

A nação inteira se emociona diante da espantosa ameaça que pesa sôbre o Ceará. Vive o Brasil a angústia dêstes dias de desesperada expectativa. Mas não basta a solidariedade fraternal nas horas da provação. A tragédia que se abate sôbre o povo cearense deve servir para que os graves problemas da vida nordestina se fixem, com todo seu violento conteúdo humano, no espírito dos governos e na alma da gente brasileira.

Seria indigno de uma nação organizada e segura de si — em plena expansão desenvolvimentista — permitir, por omissão ou por egoísmo, que uma grande parcela do seu povo e do seu território esteja sujeita a constantes regimes de calamidade. Ora, são as sêcas devastadoras, a esterilizarem a terra e a aniquilarem as criaturas. Ora quando o sol se esconde atrás dos cirrus-nimbus, são as comportas celestes a se abrirem, tudo submergindo e, por incrível ironia, levando a morte e a destruição, quando tudo parecerra vida e fartura. É a tensa perseguição da natureza hostil, a iminência da hecatombe, que tira sossêgo, trabalho e alegria de viver.

Orós representa um grande esfôrço de recuperação da terra e do homem do nordeste. É uma das brilhantes façanhas da engenharia moderna. Com seus sessenta metros de altura é uma solene advertência dos propósitos e da determinação do sertanejo euclideano. Uma obra gigantesca nascida para atenuar, pela irrigação em grande escala, os efeitos das longas sêcas. Eis, no entanto que Orós se transforma de paisagem onírica realizada em pesadelo aterradora. E se propõe transmudar-se numa calamidade infinitamente pior do que as estiagens que deveria corrigir.

A reação do Brasil, porém, em face da natureza impiedosa será uma só: lutaremos para dominá-la. Orós mantem-se inabalável em sua resistência, e assim reduz as proporções da catástrofe. Em circunstância alguma será abandonada. O desafio lançado pelo destino ao povo brasileiro terá uma resposta à altura da nossa gente. Levaremos à intrepidez e à bravura do cearense a presença de todo o Brasil. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul. E com a nossa presença, a nossa mensagem de solidariedade. Orós é um símbolo da fibra nordestina e o caboclo das caatingas é o próprio cerne da nação. Será restaurada a grande barragem, com a contribuição de todos os brasileiros. E não estarmos apenas cumprindo um humanismo dever. Ao acudir às populações irmãs, tão duramente batidas pela adversidade estaremos realizando um ato de fé. Um ato consciente de confiança e de fé no futuro da Pátria, fortalecido no momento da desgraça. Não o fizéssemos e não seríamos dignos de viver sob o signo do Cruzeiro do Sul.

— ERNESTO CORREA

800 milhões para mudar o Congresso

RIO, 29 (Meridional) — Foi hoje sancionada pelo presidente da República a lei do Congresso, abrindo o crédito de 800 milhões de cruzeiros para atender à transferência do Poder Legislativo para Brasília. Dessa cota, 500 milhões serão utilizados para a Câmara e 300 milhões para o Senado. Na mesma ocasião, foi aberto o crédito de 133 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a instalação e custeio do serviço de radiodifusão do Congresso Nacional.

Edição portuguêsa de Enciclopédia Britânica

RIO, 29 (Meridional) — A conhecida Enciclopédia Britânica terá uma edição portuguesa. E a ortografia será a brasileira por ser o Brasil um grande mercado da obra. Deu essa informação o sr. William Benton ex-senador e figura destacada de intelectual e homem de negócios norte-americano, que acompanha do sr. Adlai Stevenson em sua visita ao Brasil.

10 MILHÕES DE PNEUS FIRESTONE PARA O PROGRESSO DO BRASIL

COMEMORA 20 ANOS DE ATIVIDADES A INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS FIRESTONE

Tendo já alcançado a sua meta dos 9 milhões de unidade produzidas, a Firestone orienta suas atividades para o pneu n.º 10.000.000 – Importância econômica – Uma história de 20 anos – Distribuição – Matéria-prima nacional – Pneus para o progresso

Com suas atenções voltadas para a meta de 10 milhões de unidades a serem produzidas, a Indústria de Pneumáticos Firestone comemora neste ano o seu 20.º aniversário de atividades industriais no Brasil. Dentro do seu esquema de produção, que visa principalmente acompanhar passo a passo o progresso do País, a Firestone estabeleceu uma série de recordes não atingidos, ainda, por qualquer indústria do seu ramo.

Em princípios dêste ano, a 29 de janeiro, entregou, a Firestone, ao tráfego o seu pneu n.º 9.000.000, estabelecendo no Brasil um recorde absoluto de produção de pneus. A sua disposição de, ainda neste ano, chegar ao n.º 10.000.000, atesta perfeitamente a sua orientação de estabelecer mais um recorde absoluto e propiciar, ao mercado nacional, o máximo possível em qualidade e quantidade de bens de consumo, que tanto exige o crescimento nacional.

IMPORTANCIA ECONÔMICA

Em países de transportes essencialmente rodoviários, como é o caso do Brasil, os pneus representam importante papel no desenvolvimento econômico. O seu uso faculta, além dos transportes de bens de consumo, ligando as fontes produtoras aos mercados compradores, a construção de estradas, pela facilidade que possibilitam no manejo da pesada maquinaria. Os pneus participam ativamente da vida nacional. Sua presença é constatada em tôdas as atividades do mundo civilizado.

Na lavoura, estão presentes na sua mecanização. Nos aeroportos, na sua construção e uso. Nas rodovias, prestam serviços antes, durante e depois das obras. Em tôda sorte de transporte prestam serviços inestimáveis e no coletivo, a sua presença é indispensável. São os condutores do progresso e do desenvolvimento. Unem o norte ao sul e aproximam o leste do oeste, cumprindo sua missão social. No Brasil, podem ser descritos como veículos da unidade nacional. Os planos do atual govêrno dificilmente seriam levados a bom têrmo sem o seu concurso. A presença de pneumáticos no mundo moderno, é uma das importantes bases do progresso.

UMA HISTORIA DE 20 ANOS

— "O melhor hoje, ainda melhor amanhã" é o lema de atividade da Firestone. Seus 20 anos de produção industrial no Brasil foram inteiramente baseados nesse pensamento, que foi, até aqui, cumprido à risca. E graças a esta orientação que conseguiu a Firestone construir hoje o patrimônio de bons serviços prestados. Sua história é uma história que espelha bem o crescimento do Brasil nestes 20 anos. Sua atividade é, também, o nosso progresso, e a sua vitória, também é a nossa vitória.

Em 1940, a Firestone instalava em São Paulo, Santo André, a sua fábrica que ocupou uma área de 11.720 metros quadrados, contando com 330 empregados. Em 1941, seis novos pavilhões para armazenagem de matéria-prima eram acrescentados à construção original. Em 1943, procedia-se à expansão da casa de fôrça e a instalação de uma nova caldeira. Em 1945 construía-se a tecelagem e, em 1946, mais sete pavilhões destinados à armazenagem de matéria-prima vinham aumentar sua área. Atendendo às exigências do mercado, em 1949 a capacidade industrial era aumentada em 40%. O Brasil continuava a crescer e, com êle, a Firestone. Em 1950 e 1951 verificava-se novo aumento na capacidade fabril, de 45%, além da construção de uma nova casa de fôrça, de aumento da área da fábrica e da tecelagem. Os anos de 1952 e 1953 marcaram nova expansão na tecelagem e a construção de mais um pavilhão para armazenagem de matéria-prima. Um extenso programa de expansão e modernização de equipamento técnico marcou 1955. O ano de 1959 foi registrado pelo aumento da área da fábrica para 86.030 metros quadrados que, então, já contava com mais de 3.000 funcionários em seu quadro, que manipulavam a mais moderna maquinaria do gênero, na América Latina. No ano que corre, 1960, e no qual se comemora o 20.º aniversário de atividades industriais da Firestone no Brasil, está se concretizando o trabalho de longos anos. De início, é atingida a meta dos 9 milhões de pneus produzidos. São terminadas as construções de novos pavilhões e são instaladas máquinas ainda mais modernas, que se destinam ao aprimoramento ainda maior da qualidade dos produtos, bem como incrementar a quantidade da produção, para ser atingida a meta do pneu n.º 10.000.000.

Entre as novas máquinas temos uma que vulcaniza pneus, cujo pêso vai a uma tonelada e que são usados nas maiores máquinas de terraplenagem em operação no Brasil. Também nesse tipo de pneus, a Firestone é pioneira.

DISTRIBUIÇÃO

A fim de dar vazão à sua grande produção e no sentido de melhor poder atender às demandas do mercado nacional, a Firestone instalou nos pontos centrais do país suas filiais, que servem de retaguarda para os milhares de revendedores Firestone, encontrados em todos os recantos do Brasil. Onde há necessidade de pneus, onde há estradas, onde há cidades, onde há progresso, ali sempre há um revendedor Firestone, que cumpre a sua tarefa de amparar o progresso nacional.

Os revendedores Firestone escreveram, nestes 20 anos, uma história à parte com seu desvêlo e dedicação ao progresso brasileiro. Transformaram-se em verdadeiros pioneiros que com seu trabalho, suprem a tôdas as necessidades do mercado, contribuindo inestimàvelmente para a continuidade do progresso nacional.

BORRACHA NACIONAL

Também o setor do abastecimento da matéria-prima foi encarado com seriedade pela Firestone que, em agôsto de 1953, criava em Ituberá, na Bahia, a primeira plantação de seringueiras, especialmente dedicada à indústria de pneumáticos. Também nesse setor, a Firestone é pioneira. Seus técnicos, mercê de profundos estudos, puderam, há mais de 8 anos atrás, prever o grande desenvolvimento nacional e alertaram a direção da emprêsa sôbre o problema da matéria-prima.

Como consequência dêsses estudos, cuidou-se imediatamente de criar uma plantação de seringueiras que, com o seu advento, levou progresso para regiões anteriormente hostis ao meio de vida do homem. No núcleo residencial, além de escolas, igreja, hospital, encontramos atualmente todos os quesitos que constroem a civilização e asseguram aos seus moradores um índice mínimo, de padrão de vida, anteriormente desconhecido naquelas paragens.

10 MILHÕES DE PNEUS PARA O PROGRESSO:

G. E. Porteck, Diretor-Gerente da Firestone para o Brasil, referindo-se ao 20.º aniversário de sua indústria, disse:

— "Ao iniciar-se o ano em que comemoramos nosso 20.º aniversário, entregamos ao mercado o nosso pneu n.º 9.000.000 com orgulho e satisfação dos que sabem seu dever cumprido. Hoje, orientamos nossas vistas para a meta do pneu n.º 10.000.000. Faremos a sua entrega ao tráfego ainda neste ano. Assim fecharemos com chave de ouro o ano do nosso 20.º aniversário. Sabemos que cumprimos nosso dever e temos ciência de que seguimos até hoje o fim a que nos propusemos: marchar lado a lado com o progresso do Brasil. Ainda neste ano, a Firestone terá produzido 10 milhões de pneus para o progresso do Brasil. Queremos ressaltar o zêlo e interêsse dos nossos revendedores que, mercê de sua dedicação e trabalho, nos auxiliaram em muito, para levarmos a bom têrmo a nossa missão".

ENGENHARIA — Um moderno Departamento de Engenharia estuda as condições do nosso transporte e orienta as atividades fabris, no sentido de se produzir o melhor pneu possível. São êsses cuidados especiais que asseguram à Firestone a liderança de 20 anos no nosso mercado.

CÂMARAS DE AR — Linha de moldes de câmaras de ar. A moderna maquinária Firestone acompanha o crescimento do Brasil e expande-se em proporção direta ao nosso crescimento.

PLASTIFICAÇÃO — Modernas máquinas cortam e trabalham a borracha destinada à plastificação. Um trabalho meticuloso e cuidadoso prepara a matéria-prima para os pneus que ligarão o norte ao sul e aproximarão o leste do oeste.

NOTAS & NOTÍCIAS

Pessoas recebidas pelo Secretário do Interior

O professor Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior e Justiça recebeu, ontem em seu gabinete de trabalho, as seguintes pessoas: dr. Procópio Gomes de Freitas, prefeito de Levi Viero, de Santa Maria, general José Diogo Brochado da Rocha, dr. Marino Carvalho, general Dagoberto Guimarães, desembargador Afonso Palmeiro, dr. Antônio Pádua, delegado regional do IAPETC; professor José Salgado Martins, deputado Mariano Beck, desembargador José Silva e sr. Miguel Francisco Sunstakiewicz.

Imposto de Renda

Foram convidados a comparecer na Turma de Lançamento da Delegacia Regional do Imposto de Renda, à rua Siqueira de Campos n.o 1185 a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes abaixo relacionados:

Antônio Rodrigues de Lima, João Carlos Goulart Macedo, Luiz Carlos Machado, Jaques Manevo, Alfredo Laydner, Lobas Ceny S. Marinho, Carlos Hofmeister Nassif, Manoel F. Jardim, Carlos Otto Pons, Leipelt Gert Karsten, Alma Korb, Sérgio Krug, Lake Chaves, Antonio Feiberg, Alfredo de G. Côrte Real, Cosmo Leonardi, Urbem Urquiza, Castelo Costa, Pedro Francisco e Carlos Mario Areias.

Nova Diretoria no Centro Itaquiense

Esteve reunido ontem, o Conselho Deliberativo do «Centro Itaquiense» sob a presidência do Dr. Say Marques para eleger sua nova Diretoria que regerá o «Centro» durante êste ano, ficando assim constituida:

Presidente Graccho Palmeiro; 1.º Vice-Presidente Cap. Ciro Medeiros; 2.º Vice-Presidente Ten. Cel. Antônio Fernandes Dias. Conselho Fiscal Raul Moreu, Walter Valério e Enir Sayago. Suplentes: Lattro Almeida, Dr. Adebal Paz e Dr. Say Marques.

Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais

Hoje às 9.10 horas na sala de sessões à rua Duque de Caxias 712 haverá mais uma sessão ordinária do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais; para julgar, o seguinte processo:

Processos relatados pelo sr. juiz Manoel Marques Leite: 1.784-59 — Irmãos — Pôrto Alegre — Reconsideração.

82-60 — Bonifácio Lopes Cadenas — Cêrro Largo — Recorrido.

87-60 — Oswaldo da Cunha — Pôrto Alegre — Recorrido.

107-60 — Serviços Marítimos [illegible] Ltda. — Pôrto Alegre — Recorrido.

Processo relatado pelo sr. juiz Jonas Cunha de Carvalho.

114-60 — Ojalma de Oliveira — Santa Maria — Recorrido.

Processo relatado pelo sr. juiz Gervásio de Luz:

110-60 — Fabela Sadkowski Hoff — Canoas — Recorrida.

Processo relatado pelo sr. juiz Antônio Pires:

1.301-59 — Auto Sul Brasil Ltda. — Pôrto Alegre — de reconsideração.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coussirat de Araujo:

Pôrto Alegre, das 16 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira.

Tempo: Bom, com perturbações passageiras.

Temperatura: Estável.

Ventos: Variáveis.

Das 21 horas de quarta-feira às 21 horas de quinta-feira:

Tempo: Bom.

Estado do Rio Grande do Sul até às 21 horas de quarta-feira — Válidas as mesmas previsões para Pôrto Alegre.

Estado de Santa Catarina até às 21 horas de quarta-feira:

Tempo: Nublado, com chuvas esparsas.

Temperatura: Estável.

Ventos: Variáveis.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre das 16 horas de segunda-feira às 16 horas de terça-feira:

Tempo: Bom.

Temperatura: Mínima: 19.4 às 7,30 horas. Máxima: 33.0 às 16 horas.

Ventos: Do quadrante norte.

Estado do Rio Grande do Sul das 9 horas de segunda-feira às 9 horas de terça-feira:

Tempo: Bom.

Temperatura: Máxima: 33.3 em Santa Maria. Mínima: 12.7 em Irai.

Ventos: Variáveis.

Estado de Santa Catarina das 9 horas de segunda-feira às 9 horas de terça-feira:

Tempo: Nublado, Chuvas esparsas.

Temperatura: Máxima: 31.4 em Urussanga. Mínima: 9.9, em São Joaquim.

Ventos: Variáveis.

Apresentado em Pôrto Alegre um Moderníssimo Aparêlho Doméstico

Em convenção regional especialmente convocados, reuniram-se segunda-feira passada no Restaurante do Palácio do Comércio, todos os revendedores Walita desta capital e interior, a fim de conhecerem o mais novo lançamento da Família Walita. Trata-se do Liquidificador Walita — PERFEIÇÃO ABSOLUTA, cuja qualidade rivaliza com o que de melhor se fabrica em todo o mundo.

O moderníssimo aparelho se destaca por inúmeras inovações, entre as quais salientamos a beleza do seu formato funcional, o copo Pyrex que resiste qualquer temperatura sem trincar e a nova regulagem de velocidade, denominada "Toque-Pluma" inovações essas exclusivas do Liquidificador Walita Perfeição Absoluta.

A reportagem "Associada" presente ao ato teve oportunidade de inteirar-se dos aperfeiçoamentos que apresenta êsse novo aparelho genuinamente nacional, que, sem dúvida alguma, constituirá um justificado motivo de orgulho e prestígio para a indústria brasileira.

A apresentação do novo aparelho foi feita pelo sr. Hans Werner Worserow, Diretor Comercial da Walita, sendo ainda feita uma explanação sôbre a campanha de lançamento, pelos srs. José Eduardo Ferreira, Gerente de Promoções e Vendas da Walita e Francisco Filizola, da J. Walter Thompson, agência que distribui a propaganda da Walita em todo o Brasil.

Paralelamente à apresentação do novo aparelho, foi servido aos presentes um coquetel que transcorreu num ambiente de viva cordialidade.

Na foto um aspecto da reunião que lotou os salões do Restaurante da Associação Comercial, apanhado pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS e TV Piratini.

Tribunal de Contas

Em sessão do Tribunal de Contas do Estado, realizada a 25 do corrente, sob a presidência do Sr. Ministro Francisco Juruena, foram apreciados e julgados 91 processos, dentre os quais se destacam os seguintes:

— Decreto n.º 11.182, de 29.2.60, que concede contribuição à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e abre crédito especial de Cr$ 10.000.00,00. — Foi julgado ideal o auxílio e ordenado o registro do crédito e da redução.

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e Neusa Couto Barone. — Convertido o julgamento em diligência à Contadoria Seccional para que informe se a importância correspondente ao presente contrato foi gravada e qual o saldo resultante.

— Prestação de contas. Responsável: Oldemar Gomes Junqueira. — À Auditoria e, após à Procuradoria.

— Govêrno do Estado. Despesa para registro "a posteriori". — Vista ao Sr. Procurador do Estado junto a êste Órgão".

SAIC — Despesas para registro "a posteriori". — Ordenado o registro sob reserva nos têrmos do parecer da Divisão, fazendo-se a devida comunicação.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ 850.00,00, por Eddie Burger Rosa. — Foi julgada comprovada a aplicação do adiantamento.

— Comprovação da aplicação de adiantamento de Cr$ 400.000,00, por Clóvis Rodrigues do Canto. — Vista ao Sr. Procurador do Estado junto a êste Tribunal.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ 15.300,00 por Dr. Astor Rocca Barcellos. — Julga comprovada aplicação do adiantamento. O Sr. Ministro Carlos Eurico Gomes votou pela comprovação em face do registro feito pelo Tribunal.

— Decreto 11.207, de .... 19.3.60 que abre crédito especial de Cr$ 4.000.000,00, destinado ao atendimento de despesas com o funcionamento da Penitenciária Estadual. — Ordenado o registro do crédito e da redução.

— S. E. C. — Despesas para registro "a posteriori". — Ordenado o registro sob reserva, nos têrmos od parecer da Divisão, fazendo-se a devida comunicação.

— Pensão a Oradia Pinheiro. — Ordenado o registro, em face dos fundamentos prolatados, em sessão de 16.2.60, no proc. n.º 8216/T 1.096.59. O Sr. Ministro Moysés Vellinho votou pela negativa do registro, por julgar ilegal a concessão. O sr. Ministro Carlos Eurico Gomes votou, vencido por uma diligência à origem para que informe se a despesa relativa ao exercício de 1959 já foi empenhada.

— SIJ — Despesa para registro "a posteriori". — Ordenado o registro sob reserva nos têrmos do parecer da Divisão, fazendo-se a devida comunicação.

COAP APRECIARA AMANHÃ TABELAMENTO DO PEIXE

O presidente da COAP convocou, para amanhã, os membros do Conselho daquele órgão para uma reunião, quando o conselheiro representante do Banco do Brasil submeterá à consideração a tabela elaborada para o pescado durante os dias da Semana Santa.

Com as notícias de que em Rio Grande foram recolhidas cêrca de quatrocentas toneladas de camarão, temos como provável a queda dos preços daquele produto, mesmo durante a época de grande consumo de peixe, como agora, na Semana Santa.

CONVOCAÇÃO DE DOIS NOVOS JUIZES SUBSTITUTOS DO TJ

A escolha do Tribunal Pleno recaiu nos drs. César Dias Filho e Pedro Soares Munhoz — Novas alterações na magistratura: sete vags n 4.ª Entrância

O Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça elegeu o Dr. Arnc Saturnino Arpini, que funcionava na 1.a Vara Cível da Capital, para Juiz Eleitoral junto ao Tribunal Regional Eleitoral, na vaga deixada pelo Dr. José Silva, hoje Desembargador. Decidiu, também, o Tribunal Pleno convocar os Drs. Pedro Soares Munhoz e César Dias Filho para funcionarem como Juízes substitutos junto ao Tribunal de Justiça, nas vagas dos Drs. José Silva e Antônio Augusto Uflacker.

NOVAS ALTERAÇÕES

Com a convocação de quatro novos Juízes substitutos e mais a criação de três vagas de Desembargador (já supridas), registra-se, na 4.a Entrância, sete vagas de Juízes substitutos devendo ser promovidos imediatamente, dois magistrados de 3.a Entrância para atuar na Comarca da Capital. Com a realização do próximo concurso para Juiz de Direito serão preenchidas as restantes cinco vagas na 4.a Entrância, com promoções sucessivas, desde a 1.a Entrância.

Cooperativas Isentas do Impôsto do Sêlo

A FECOTRIGO recebeu telegrama do deputado Florisceno Paixão, informando que a Comissão de Economia da Câmara Federal aprovou o projeto 1.066-59, de sua autoria, que isenta do impôsto de sêlo os contratos de financiamento firmados entre as cooperativas e o Banco do Brasil.

O projeto original, segundo o mesmo deputado sofreu algumas ligeiras modificações sem alterar, contudo sua essência, continuando o representante gaúcho na Câmara Federal a apressar sua tramitação.

Transferido para Bohn o vice-consul da Alemanhã

O dr. Hermann Holzeimer será homenageado pela Câmara de Comércio Teuto-Brasileira

Para assumir importante pôsto no Ministério dos Estrangeiros, em Bonn, deverá ser substituído no cargo de vice-cônsul da República Federal da Alemanha, em Pôrto Alegre, o dr. Hermann Holzheimer.

O dr. Hermann Holzheimer, que é pessoa ligada aos meios sociais de Pôrto Alegre, deverá ser homenageado pela Câmara de Comércio Teuto-brasileira, a cuja organização prestou relevantes serviços. A homenagem terá lugar no restaurante do Umbu Hotel, devendo constar de um jantar ao vice-cônsul e sra. Hermann Holzheimer, no dia 7 de abril.

EDUCAÇÃO E CULTURA

"III.º REUNIÃO NACIONAL DE ESTUDOS SÔBRE RECREAÇÃO, NO SESI", TERMINA HOJE

Após uma semana de intensa atividade e estudos, teóricos e práticos, a "IIIa Reunião Nacional de Estudos Sôbre Recreação", planejada pelo SESI Nacional, chega hoje ao seu término, com o seguinte programa:

Pela manhã, reunião da Comissão de Redação. À tarde, pelas 16 horas, exame e aprovação das conclusões, com o encerramento a seguir.

O local será o 12.º andar do Edifício FORMAC.

O BRASIL NA SESSÃO INTERNACIONAL DE PAIS E MESTRES DE PARIS

Embarcou para Paris o Irmão Próspero Naudet, que irá representar o Brasil na Sessão Internacional de Pais e Mestres a ser realizada na Casa da Unesco nos dias três e quatro de abril próximo.

O Ir. Próspero que parte credenciado pela União Nacional de Associações Familiais e pela União Estadual de Associações de Pais de Família que coliga 112 Associações colegiais apresentará naquele conclave uma tese sôbre a cooperação entre a Família e Escola.

O encontro internacional que foi promovido pela CIOF (União Internacional de Organizações Familiais) dirigiu um convite oficial ao Ir. Próspero Nadet que a longos anos vem cooperando com esta entidade à qual estão filiados os Organismos Familiais de mais de meia centena de países, inclusive detrás da cortina de ferro.

A Associação de Pais de Família do Rio Grande do Sul, da qual o Ir. Próspero é um dos fundadores, conta atualmente com perto de 30 mil associados.

INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA

Continuam abertas até sábado, dia dois de abril, as inscrições para o curso de Espanhol e Cultura Espanhola e Hispano-americana, que abrirá no dia quatro do mesmo mês, na Pontifícia Universidade Católica.

Serão abertos o primeiro e o segundo ano, sendo que para ingresso no segundo será realizado, na quinta-feira próxima, às 20 horas, um exame de capacidade.

Funcionarão três turnos, à manhã, à tarde e à noite.

Informações na sala 9 do andar térreo da PUC, todos os dias das 10 às 12 horas.

NOVO PROFESSOR NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Acaba de chegar da Argentina o prof. Norberto Espinosa vindo especialmente a convite da Pontifícia Universidade Católica e do Instituto de Filosofia da URGS. O Prof. Espinosa vem a P. Alegre para lecionar ANTROPOLOGIA FILOSOFICA no curso de Filosofia. O Professor doutorou-se na Universidad de Mendoza (Argentina) foi à Europa em cursos de Extensão. Estudou na Universidades de Salamanca, Freiburg e Madrid onde apresentou a tese de doutorado. Em todos os cursos que realizou nos quatro anos de Europa specializou-se no assunto de Antropolia Filosófica, nome melhor aceito para o estudo completo do homem como ser animal racional. Os primeiros contatos que o Prof. manteve com os alunos do 3.º ano de Filosofia já bastaram para evidenciar a qualidades do Prof. Espinosa.

PROFESSORAS CHAMADAS

O Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais convoca com urgência as seguintes professôras: Maria Regina Smith Ramos, do G. E. Sarmento Leite; Lucinda Reis Volkast, do G. E. Martins Costa Junior; Beatriz Meimes Baibich, do G. E. Luciana de Abreu; Catarina C. Andrade dos Santos e Sueli Santana, do G. E. Desiderio Finamor; Maria Edy Vargas Lescano, do G. E. Luiza F. Valle Aranha; Zila Correa Borges, do G. E. Branca Diva Pereira de Souza; Lia da Silva Vargas, do G. E. Coelho Netto e Ceres Malmann Saldanha, do G. E. Anita Garibaldi.

CENTRO DE PROFESSÔRES PRIMARIOS ESTADUAIS

A Diretoria do Centro de Professôres Primários Estaduais, com sede provisória no edifício Sulacap, 11.o andar, comunica a seus associados que está atendendo, diàriamente, nos seguintes horários: 3.a, 4.a e sábado, das 8 às 12 horas, 2.a, 5.a e 6.a, das 14 às 18 horas. Comunica outrossim, que os sócios em atrazo com a tesouraria, pagarão, apenas, o ano corrente, ou seja 120 cruzeiros de anuidade e 40 pela carteira social que dá direito ao abatimento em várias casas comerciais. Só os sócios em dia com a tesouraria elegerão, em abril vindouro, a Diretoria que regerá os destinos da entidade no período de 1960-1961.

As representantes do Centro junto aos Grupos Escolares, estão convocadas para uma reunião, dia 4 de abril às 17 horas, na sede do C. P. P. E., para tratar dos seguintes assuntos: Campanha em prol da colega flagelada do Ceará, apresentação do relatório do 4.o Congresso de Recife, estudo do programa da inauguração da nova sede e das comemorações do 15.o aniversário do Centro de Professôres.

1a DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO PESSOAS CHAMADAS

A Sra. Delegada da 1a Região Escolar, solicita o comparecimento na 1a DRE das pessoas abaixo relacionadas:

Adelaide da Silva Castro — Elsa Maria Firme — Gilda Sheida Vieira — Diva Maria Rosa (Irmã Tarcísia da Eucarística) — Lucy Azevedo Leal — Mathilde Zatar — Mellitino da Gama Viegas — Maria Luiza Santos Mello — Maria Manuela da Silva Oliveira — Maria Virginia Callal — Noelsy Borges Martins — Sandro Dorival Marques Pires — Sirley Marcina Gonçalves da Silva — Suelly de Figueiredo Hensel — Amélia Pôrto Pereira (Tribunal de Contas) — Thais Martins Godolphim — Ulda Maria Justo.

VAGA PARA PROFESSOR NO JULIO DE CASTILHOS

A Direção do Colégio Estadual Júlio de Castilhos avisa, que há vaga para Professor de Física. Como nos anos anteriores, os candidatos à vaga deverão se submeter a uma prova de entrevista perante uma banca de professores do Colégio. As inscrições deverão ser feitas no dia 2 de abril, sábado, às 14 horas. Na ocasião o candidato deverá fazer prova de identidade e apresentar documentação que o habilite para o exercício do magistério, de acôrdo com a legislação em vigor. Na mesma oportunidade, o candidato deverá fazer a apresentação de seus títulos, juntamente com uma relação dos mesmos. Só serão considerados os títulos que forem apresentados por ocasião da inscrição.

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DA AMRIGS

Iniciando suas atividades científicas do corrente ano, a Mesa Diretora do Departamento de Cirurgia programou para a próxima quinta-feira, dia 31 de março às 20,30 horas, no auditório da sede, sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia: Aspectos de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, sendo relator o Prof. Jacy Carneiro Monteiro.

VIAGEM DE PROFESSÔRA DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A Prof. Notburga Rosa Reckriegel da Escola de Serviço Social viajou há poucos dias para os Estados Unidos para usufruir de uma Bôlsa de Estudos que mereceu do Govêrno Americano. A Professôra estagiará nos Estados Unidos junto dos grandes centros do Estudo de Serviço Social durante 4 meses. Além disso poderá visitar e estudar de perto os avanços no estudo de serviço social no Canadá. A Professôra deverá permanecer no estrangeiro por espaço de seis meses.

INSCRIÇÕES AOS EXAMES DO ARTIGO 91 NO I. E.

A direção do Instituto de Educação "General Flores da Cunha" comunica, por nosso intermédio, que de 4 a 27 de abril encontrar-se-ão abertas as inscrições para os exames previstos no Artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Os interessados serão atendidos, diàriamente, com exceção dos sábados, na sala 30-A do referido estabelecimento, devendo apresentar a seguinte documentação: a) — Prova de idade mínima de 18 anos completos ou a completar até 31 de dezembro do ano em curso, acompanhada de fotocópia; b) — Prova de identidade (carteira de identidade da Polícia do Ministério do Trabalho, Título Eleitoral), acompanhada de fotocópia; c) — Prova quitação militar, quando for o caso, acompanhada de fotocópia; d) — Prova de sanidade física e mental, com firma reconhecida; e) — Atestado de ter realizado estudos correspondentes ao nível dos exames firmado por dois professores registrados no Ministério, com firmas reconhecidas; f) — Duas fotografias 3x4.

Falecimentos

MISSAS FUNEBRES

HOJE

As 8 horas na Igreja de N. Sra. das Graças, na Praça da Trilena, pelo 7.º dia do falecimento do sr. José Vedona;

As 7,30 horas na Igreja da Santa Teresinha, à av. José Bonifácio pelo 7.º dia do falecimento da sra. Corina de Magalhães Barcelos.

AMANHÃ

As 7 horas na Matriz de São Geraldo pelo falecimento da sra. Alice Bertini.

A

na defesa da Secretaria das Obras Públicas. Nessa oportunidade disse também que não há objetivo político na fixação da data de 19 de abril para inauguração de três pavimentos do Palácio da Justiça. O sr. Barbia também voltou à tribuna e disse que é evidente o objetivo político na fixação da data de 19 de abril. Afirmou ainda que no dia 20 de abril o Palácio não estará em condições de ser ocupado, já que não foi aberta concorrência para os móveis, a não ser, disse, que essa concorrência tenha sido aberta sigilosamente.

A reunião da Comissão Representativa foi encerrada às 11,30 horas, devendo a Comissão Representativa voltar a se reunir na próxima terça-feira.

PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA

Tendo o deputado Domingos Spolidoro viajado para a Capital da República ao meio dia de segunda-feira, voltou a assumir a presidência da Assembléia Legislativa o deputado Dutra, primeiro vice-Presidente.

NOTAS POLITICAS

Suspensa a convocação do Diretório Regional do PSD

Informa a Secretaria do Diretório Regional do Partido Social Democrático, que o deputado Hermes Pereira de Souza, Presidente em exercício do PSD gaúcho e que ainda se encontra na Capital Federal, telegrafou ontem ao Sr. Lindgero da Silva Filho, Diretor do Expediente do Diretório Regional, mandando suspender a convocação d o Diretório, que deveria se reunir dia 6 de abril próximo, conforme fôra noticiado.

Dia 16 de abril a visita de Lott ao Rio Grande

De sua viagem ao Rio, acompanhando o dr. Enio Gomes, regressou a esta Capital o jornalista Orwem Pellinelli, coordenador de imprensa do Comitê Estadual Pró-Marechal Lott.

No Rio de Janeiro, os representantes do Comitê Estadual submeteram ao alto comando do Comitê Nacional, um amplo relatório focalizando em detalhes a campanha cívica do ex-Ministro da Guerra em nosso Estado. Segundo informações colhidas no Rio de Janeiro o Marechal Lott deverá visitar o sul no dia 16 de abril tomando contatos com as cidades de Pôrto Alegre, Santa Maria e São Borja, embarcando para Brasília no dia 20, onde participará das solenidades oficiais de instalação da Capital.

Coincidindo com a viagem do Marechal Lott ao Rio Grande do Sul o Comitê Estadual, promoverá uma grande concentração de representantes das executivas dos comitês municipais, assim como local esta Capital. Na oportunidade, as representações do interior e elementos representativos dos Comitês Nacional e Estadual, promoverão amplos debates relacionados com a campanha do candidato nacionalista em nosso Estado, além do contato pessoal com o proprio candidato.

PACHECO PRATES: — ASSEGURADA A VITÓRIA DE LOTT EM QUARAÍ"

Encontra-se em visita à Capital o dr. Luis Pacheco Prates dirigente do PSD de Quaraí e membro do Diretorio Regional. Falando à reportagem, aquêle líder pessedista declarou que é das maiores a penetração da candidatura do mal. Teixeira Lott em seu município. Salientou: — Os pessedistas de Quaraí estão integralmente com a candidatura partidária, assim como está assegurada a vitoria do mal. Teixeira Lott naquêle município. Quanto a mim pessoalmente, posso reafirmar que como sempre estive, me mantenho fiel à orientação nacional do partido".

FOI ADIADA A CONVENÇÃO DO DIRETORIO REGIONAL DO PSD

Após retornar do Rio, amanhã, quinta-feira, o deputado Hermes Pereira de Souza, presidente do PSD gaúcho, marcará uma nova data para a reunião que estava prevista para o dia 6 do próximo mês.

Nessa oportunidade, os pessedistas do Rio Grande do Sul estruturarão a campanha do Marechal Teixeira Lott no Estado.

Campanha do PSD em Palmeira das Missões

Estão prosseguindo os trabalhos em prol da candidatura do marechal Lott no município de Palmeira das Missões, onde está tomando parte ativa na propaganda do candidato pessedista à presidência da República o dr. Pompílio Gomes Sobrinho, ex-deputado estadual e líder pessedista destacado na região missioneira. O vereador David Martins também está à testa da campanha que orientada por pessedistas de Palmeira, se estenderá aos municípios vizinhos.

B

chegar o terceiro caminhão transportando camarão. A primeira remessa possibilitou a sua venda, em nossa cidade, a Cr$ 60,00 o quilo, quando as bancas do mercado público o vendiam a Cr$ 120,00 forçando a baixa.

C

cos assistentes, na Casa de Saúde Dr. Eiras, onde se encontra internado.

VISITAS

Domingo e ontem, no livro de registro foram inscritos os nomes dos seguintes visitantes:

Srs. Armando Falcão, ministro da Justiça; Orozimbo Nonato, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal; Cândido Mota Filho, ministro do Supremo Tribunal Federal; José Romeo Ferraz, ministro do Tribunal de Contas; Leonard Hardion, embaixador da França; Carlos Martins de Souza, embaixador; Bolitreau Fragoso, embaixador; João Neves da Fontoura, ex-ministro do Exterior; José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda; Gilberto Marinho, senador; Benedito Valadares, senador; Aurélio Viana, deputado; Renato Archer, deputado; Euclides Figueiredo, general; Anápio Gomes, general; Renato Brigido, general; Geraldo Magella, coronel, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional; Sylvio Noronha, comandante; Antônio João, major, diretor do Serviço de Trânsito; Joel de Paiva Côrtes, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Lincoln Nery, presidente do Instituto do Pinho; Othon Bezerra de Mello Júnior, industrial; Antônio Sanches Galdeano, industrial; Ariano Seabra, industrial; Ricardo Seabra, industrial; Nehemias Gueiros, advogado; Abelardo da Cunha, advogado; José Amádio, secretário de "O Cruzeiro"; Rio Branco, advogado; Guilherme Figueiredo; Otávio de Carvalho, Osiris Vitar, Epaminondas Brasil, Barbosa de Mello, Manoel Trindade, Carlos Frias, Martinho de Luna Alencar, João Freire, Paes Herrera, Antônio Mourão Guimarães, Ruy Rezende, José Emanuel da Silva, Salvador Campista Santos, Basileu Gomes, Flávio Motta, Francisco de Paula Machado, Eduardo Pires de Campos, F. Solano da Cunha, A. A. de Souza, Walter Baptista, André H. H. Decoster, Affonso Toledo Bandeira de Melo, Ademar Vidal, David Nasser, Haroldo Bezerra, Theophilo de Andrade, Raul David de Sanson, José Cintra Gordinho, Armando Nascimento, Antônio Rodrigues, Figueiredo Alvares, professor Gondim Neto, Nelson Moreira, Djalma da Cunha Melo, Hélio Hungria, Jacques Pilon, Leonardo Alkmim, Américo Laeth Magalhães, Francisco Pinto Moreira e Hélio Wendhausen.

SENHORAS: Laura Savéria Maffei, Germana Mindelo de Araújo, Mez de Figueiredo, Terezinha Becker, Tereza Bandeira de Melo, Myrthes Prado, Cristina Silva, Graziella Castello Cunha, Maria Dória, Maria da Penha Carioba, Ondina Ferreira Guimarães, sra. Euclides Figueiredo e sra. Rio Branco.

MENSAGENS

Durante as últimas 48 horas foram recebidos telegramas e cartas assinados pelas seguintes pessoas:

J. Grant Glasso, vice-presidente da Light; José Romeu Ferra, ministro do Tribunal de Contas de São Paulo; Affonso Rodrigues Palmeiro, cônsul; João Francisco da Costa, de Mato Grosso; Fernando Prestes Neto, Raul David de Sanson, Cássio Ribeiro da Silva, Raphael G. Ferraz de Sampaio, Jacques Pilon, Jorge da Silva Rafael, Darly Nerty, presidente de Santa Teresa, Espírito Santo; Paschoal Cariello Netto e Jorge Tardin, presidente e secretário da Câmara Municipal de Bom Jardim, Estado do Rio; Arquimedes Coll, prefeito de Elói Mendes, Minas Gerais; Euclides Azevedo, Manuel Simrão Pereira, Nassib Anis, pela Associação Comercial de Guararapes, São Paulo; Walter Nathal Zanon, pela "Hora de Brasília"; Lieiro F. de Azambuja, Amilcar Perlingeiro e Pepito Moncada di Paterno.

SENHORAS: Maria Antonietta do Amaral Prestes e Liliane Dubois, de Paris.

BOLETIM ME'DICO

RIO, 29 (Meridional) — O último boletim distribuido hoje pelos médicos que assistem o embaixador Assis Chateaubriand, declara o seguinte:

"O embaixador Assis Chateaubriand continua a se recuperar gradativamente. O quadro neurológico continua sendo satisfatório, bem como suas condições gerais cardio-respiratórias".

CAMARA DE VEREADORES

GIÚDICE: "NÃO ACREDITO QUE A CIA. CARRIS POSSA FALIR"

Crítica ao atraso no pagamento do funcionalismo municipal — Ainda o Colégio Municipal Emilio Meyer — Medidas contra a exploração na Páscoa — Deficiências na Divisão de Trânsito — Projeto regulando concursos para Inspetores Tributário

O sr. Antônio Giúdice, primeiro orador da sessão de ontem na Câmara Municipal, voltou a criticar a administração da Cia. Carris Pôrto Alegrense pelas medidas que vem tomando ultimamente, medidas estas que na opinião do orador, são apenas demonstrações de rancor e fôrça contra humildes servidores. Referindo-se especificamente ao "braço forte" da Cia., Major Colares, disse que êste tem sido o criador de medidas tais que não era necessário a administração para obrigarem, como foi feito, que os empregados andem bem barbeados e limpos. Isto já acontecia anteriormente não passando por isso de uma demonstração absurda de autoridade que muito veado os empregados da Carris. Continuando, o sr. Giúdice lamentou outra medida do major Colares, qual seja a de retirar do seu posto um velho empregado de mais de 20 anos de serviço, destacado para uma das chefias de zona e para a escala do pessoal, serviço interno que estava prestando por ser convalescente de dois acidentes recentes, simplesmente para dar o seu lugar a um cabo eleitoral do sr. Loureiro da Silva. Protestou contra esta medida e acrescentou que, o mesmo Major Colares, completando tais arbitrariedades e demonstrações de fôrça, suspendeu as conduções que serviam o Chefe do Tráfego e o Assistente da Via Permanente, os quais diàriamente, [illegible] as linhas servidas pela Cia. Carris.

Em aparte, o sr. Celio Marques Fernandes ponderou que, pelas informações que tinha, todos os servidores estariam satisfeitos com a administração da Carris inclusive pelo [illegible] que vem demonstrando e [illegible] o Major Colares. Tambem o lider do governo, sr. Leonidas Xausa disse que os fatos apontados como medidas de fôrça pelo orador somente visavam em a[illegible] da atual direção da Cia. sendo confortador notar que estavam sendo reconhecidas por um vereador da oposição, embora com restrições.

O sr. Antonio Giúdice entretanto, não concordou integralmente com tais ponderações, esclarecendo estar criticando medidas na sua opinião erradas. Manifestando-se sobre a noticiada falência da Carris, disse o vereador trabalhista que isto não passava de boatos, de "cortina de fumaça para deixar de pagar o abono provisório aos tranviários e possivelmente, para um novo aumento de tarifas, muito em breve".

ATRASO DE VENCIMENTOS

O sr. Revoredo Ribeiro assomando à tribuna protestou contra o atraso que se vem verificando no pagamento dos vencimentos do funcionalismo municipal, o que está criando um verdadeiro problema social para a classe. Por êste motivo solicitou do Executivo medidas tendentes a regularizar, o quanto antes, tal estado de coisas ou pelo menos, minorar a situação atual sobre a qual tem recebido diversas reclamações diárias de funcionários municipais. Afirmando que, muito embora já estejamos nos últimos dias de março, a maior parte das Secretarias ainda não efetuou esses pagamentos, [illegible] "com a finalidade de auxiliar o Executivo a resolver o problema" [illegible] pelo qual a cobrança de impostos e taxas poderia ser feita a domicílio pelos proprios cobradores da municipalidade ou por estabelecimentos bancários. Isto aumentaria em muito a arrecadação da Prefeitura pela [illegible] de comodidade que ofereceria aos contribuintes, não sendo medida inédita pois já tem sido usada para a cobrança de taxas de luz e água.

O sr. Leonidas Xausa, ocupando a tribuna em seguida, respondeu ao vereador do P.T.B., dizendo que o mesmo demonstrara uma certa "timidez culposa" ao protestar contra o atraso dos pagamentos aos municipários e que isso [illegible] perguntou se a Câmara [illegible], como vereador da oposição da passada administração, [illegible] diàriamente reclamava contra atrasos idênticos. Com uma diferença, disse o sr. Xausa: no govêrno passado a Prefeitura tinha caído pelo atraso, pois durou 4 anos para [illegible] e não conseguiu. Na atualidade, como "herdeira de um tão notório espólio" [illegible] 3 meses que a anormalidade ficaria regularizada. Continuando o líder do govêrno informou que de janeiro, fevereiro e março, até ontem já havia sido arrecadado pela Fazenda Municipal o montante de cêrca de 360 milhões de cruzeiros (sem operações de crédito). Com tal arrecadação, disse o sr. Xausa, a administração fez verdadeiro milagre. Pagou cêrca de 72 milhões relativos ao mês de dezembro (funcionalismo) com restos de novembro, além das fôlhas de janeiro, fevereiro e março, num total de cerca de 430 milhões de cruzeiros, de despesa obrigatoria o que entendia não deixa de ser um verdadeiro milagre administrativo considerando a herança recebida.

AINDA O COLEGIO MUNICIPAL EMILIO MEYER

O sr. Leonidas Xausa ainda na tribuna respondeu a críticas do sr. Revoredo Ribeiro na última semana quando apontou deficiências no Colégio Municipal Emílio Meyer principalmente quanto à falta de energia elétrica durante a noite o que vinha prejudicando o funcionamento de diversos cursos que ali estão instalados. Disse o sr. Xausa que a [illegible] do sr. Revoredo Ribeiro ao proferir a denuncia pela acusação que fizera à Secretaria Municipal de Educação [illegible] não procede por não caber à mesma a obrigação do fornecimento de energia ao citado Colégio. Explicando, leu carta recebida do eng.º Diretor da Divisão de Prédios da Secretaria de Educação do Município, na qual o signatário explica que, pelo convênio existente entre as Secretarias de Educação do Município e do Estado cabe a esta última o encargo das obras de vulto como a instalação e o fornecimento elétrico. Pelo mesmo convênio concluiu o sr. Xausa, cabe à Secretaria de Educação do Município fazer apenas com que as condições de higiene de funcionamento sejam satisfatórias provendo, ainda, a instituição dos servidores necessários para o desempenho do seu papel.

ARTIGOS DE PASCOA

O sr. Larry Farias, após comentar a formação essencialmente católica do povo brasileiro, o que dá tanto brilho às festas religiosas que entre nós são celebradas lamentou que, no ensejo de tais comemorações as famílias estejam sujeitas a verdadeiro saque por parte de comerciantes inescrupulosos que se aproveitam da tradição e da religiosidade do povo para aumentar descaradamente os preços dos artigos que vendem. Lembrou o que comumente ocorre durante as festividades natalinas, neste particular da exploração e alertou os serviços de Fiscalização de Preços, para que com a aproximação da Pascoa não sejam permitidos abusos tais, principalmente nos preços do pescado, bacalhau e outros.

O vereador da UDN ainda falou sôbre a desordem dos transportes coletivos, apontando como uma das causas da desorganização existente o fato de os motoristas receberem por comissão, o que, no seu entender, faz com que os mesmos admitam a superlotação dos veículos e corridas desenfreadas para possibilitar um maior número de viagens. E as consequências que daí decorrem, concluiu, são por demais palpáveis. Prometeu voltar ao assunto.

DEFICIENCIAS DA DIVISAO DE TRANSITO

O sr. Celio Marques Fernandes, a seguir, comunicou aos seus pares que uma comissão de guardas da Divisão de Trânsito local comparecera à Câmara para solidarizar-se com a campanha que vem sendo desenvolvida pelo orador visando um melhor aparelhamento material e humano, não só para a Divisão de Trânsito, como para tôda a Polícia do Estado. Disse o sr. Marques Fernandes que a referida comissão [illegible] quanto à necessidade imediata de medidas para que a situação do trânsito agrava-se cada dia que passa, se normalize.

O sr. Célio Marques Fernandes ainda transmitiu uma série de reivindicações de moradores, pedindo diversas providências administrativas e respeito, como sejam, fornecimento hidráulico, para a rua Costa Lima, iluminação para grande parte do Balneário Belém Novo, calçamento, iluminação e fornecimento hidráulico para a Vila Sarandi, além de conserto de várias torneiras na Vila Dona Teodora, iluminação pública para a rua Luiz Rogani e outras.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

O sr. Geraldo Stédile comentou uma manifestação de solidariedade recebida da Associação dos Funcionários Municipais, pela aprovação do seu projeto de lei que visou área no Lami para a construção do Instituto Educacional.

O sr. Marino dos Santos abordou assunto referente ao comércio ambulante informando que, ao contrário do que pensa o sr. Rey Marques, não considera esta matéria encerrada satisfatoriamente pois, enquanto existirem reclamações, como as 12 que recebeu nos últimos dias, não se pode considerar como encerrada o assunto. Comentou aspecto do comércio ambulante, voltando a manifestar-se contrariamente à lei que proibiu os vendedores ambulantes de efetuarem as suas vendas no Mercado Público, forçando-os a se espalharem pelas ruas da cidade, principalmente no centro. Encerrou, examinando casos isolados do seu conhecimento com a finalidade de salientar o aspecto humano do problema, êste que está forçando pessoas pobres e sem arrimo às proximidades da miséria.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi rejeitado um projeto de lei do Executivo cancelando dívida lançada em nome de Dal Molin & Cia. Ltda. Esta foi a única proposição a ser votada na tarde de ontem, pois outro projeto em pauta, autorizando cessão e transferência de domínio pleno de imóvel na Tristeza à Sociedade Iate Clube Guaíba, voltou à consideração da Comissão de Finanças para esclarecimentos.

INSPETORES DE TRIBUTOS

O sr. Revoredo Ribeiro encaminhou na tarde de ontem o seguinte projeto de lei, regulando a realização de concursos para os cargos de Inspetores de Tributos do Município.

Art. 1.o — Para o provimento de cargos de Inspetores de Tributos, o concurso será sempre de recrutamento preferencial entre os servidores municipais portadores de diploma em ciências econômicas, ciências contábeis e ciências atuariais e dos Agentes de Tributos.

Art. 2.o — O concurso será sempre de títulos e de provas.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

"Ao apresentarmos o presente projeto de lei, temos em vista estender aos servidores municipais as vantagens estabelecidas no parágrafo único do artigo 111 da Lei Orgânica do Município. Nela, o legislador com inteira justiça premeia aos serventuários municipais portadores de diploma de grau superior regulando o provimento dos cargos e funções de carater técnico ou artístico.

"Como a Lei Orgânica foi promulgada a 3 de abril de 1948 e a criação dos cargos de Inspetores de Tributo data da Lei n.o 1.722 do ano de 1957, os serviços de natureza fiscal não foi considerado no mencionado parágrafo único do artigo 111 o serviço fiscal.

Desejamos salientar que tendo em vista o caráter especializado dos cargos de Inspetor de Tributos, concedemos as vantagens somente aos diplomados em ciências econômicas, contábeis e atuariais que são os indicados ao exercício destas funções. De fato somente os peritos em contabilidade poderão, em só inspecção promover um levantamento pericial de uma firma, fornecendo um laudo técnico fornecedor dos elementos para o lançamento de um imposto justo.

Por outro lado, ao observador menos perspicaz é dado verificar as vantagens que o Município terá aproveitando seus servidores que ao mesmo tempo que trabalharam, estavam ampliando seus conhecimentos ao se diplomarem em curso superior.

Nada mais justo, portanto, do que um prêmio a estes servidores, dos quais a Prefeitura conhecerá os requisitos morais e intelectuais, visto que em sua maioria, são funcionários com mais de uma dezena de anos de serviço.

A prova de títulos é justificada por se tornar possível uma melhor seleção de valores, uma vez que haverá uma legal competição entre os melhores servidores especializados nos diversos ramos da Contabilidade Industrial, comercial e bancária, na Estatística, na Organização, etc. Desta forma ficarão selecionados os de maior capacidade para o exercício do cargo especializado de Inspetor de Tributos.

MATERIAL ENCAMINHADO À MESA

Além do projeto de lei acima, foi o seguinte o material encaminhado ontem pelos vereadores:

Pelo sr. Marques Fernandes — 6 Pedidos de Providências solicitando: calçamento para a rua São Luiz, no bairro Santana; iluminação pública para a rua Luiz Rosaetti, na Azenha; conserto urgente dos passeios públicos da rua D. João VI, na Glória; limpeza geral e capina na rua Teresópolis, em Petrópolis; calçamento para a rua Tamandaré no Cristal; calçamento para a Av. Teresópolis, na parte onde circulam os bondes, em linha dupla.

Pelo sr. Petersen Filho — 3 Pedidos de Providências solicitando: iluminação pública para a rua Liberdade; inclusão da Rua Liberdade no plano de pavimentação, com pequena extensão e, por ser uma antiga reivindicação de seus moradores; pintura e reparos estéticos nos abrigos de passageiros, espalhados pela cidade e, com exclusiva função social.

Pelo sr. Antônio Giúdice — Pedido de Providências solicitando, restabelecimento da linha de ônibus São Caetano, que fazia o trajeto da parte alta das Ruas Cel. Carneiro e Professor Clemente Pinto.

D

seu piano é popular e querido. Ganha e gasta dinheiro com a maior facilidade. Trabalha muito, mas trabalha como quem brinca. Parece que, para ele, a única coisa importante é ser simpático — meta que alcança plenamente. Conversando com ele ou vendo-o percorrer o teclado de um piano, todo mundo se convence disso.

E' o que, temos certeza, acontecerá com os telespectadores e ouvintes do "Encontro Marcado", nessa excelente oportunidade que nos dá o programa de Hélio Polito e Darwin Brandão de um contato mais chegado com essa grande figura da música brasileira, que é, antes de mais nada, uma grande figura humana.

E

mas estabelecidas pela SUMOC. Esta Instrução, em seu artigo 2.o determinava que as ofertas adicionais seriam feitas ao nível da média ponderada das cotações dos três últimos leilões da Categoria Geral ou seja, a 225 cruzeiros por dolar autorizando tambem, à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a oferecer novos lotes até o triplo do montante previamente anunciado. Contudo, não foi necessário lançar mão deste recurso, uma vez que o dolar foi vendido a 224,50, 222,50 e 221,30, níveis inferiores ao previsto na Instrução 193.

IMOBILIARIA SATUSIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados os srs. Acionistas, para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, à rua dos Andradas n.o 1155 — 5.o andar — sala 501, no dia 25 de abril vindouro, às 16 (dezesseis) horas.

ORDEM DO DIA

1) — Leitura, apreciação e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

2) — Eleição do novo Conselho Fiscal.

3) — Assuntos de interêsse social.

Pôrto Alegre, 25 de março de 1960.

SATURNINO VANZELOTTI
SYLVIO TOIGO FILHO
BRUNO BRACK
DIRETORES

CONVITE PARA ENTERRO

Stella Fiori Santana, Celestino Santana, Demóstrio Santana e família, Marina Fiori Santana, José Antônio Alves Peralta e família, sogros, irmã, filhos, netos, e demais parentes do sempre lembrado

BENTO SANTANA

ontem falecido, convidam às pessoas de suas relações para assistirem às cerimônias de seu sepultamento.

O féretro sairá após à encomendação da Capela A do Hospital São Francisco, hoje, às 16 horas, para o cemitério da Irmandade de São Miguel e Almas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 30 de março de 1960.

F

terão reduzido o seu índice de aproveitamento da capacidade mecânica de seus moinhos, o que implica num considerável aumento do custeio industrial, com reflexos no preço de venda do produto.

Os moinhos, naquela ocasião, cooperando com o Govêrno do Estado, resolveram estabelecer 1 quota de sacrifício, moendo trigo, apenas, para o abastecimento da cidade. Agora, quando decorrido tempo necessário para a solução dos problemas da indústria, sem que se tenham dado solução alguma, os moageiros que já demonstraram não ser possível vender a farinha pelos preços atuais, arcando com vários ônus criados pelos órgãos governamentais ou surgidos em decorrências de causas externas, não mais vão industrializar, até que sejam tomadas medidas que venham a solucionar o grave impasse.

FARINHA PARA MAIS UMA SEMANA

Os moageiros solicitaram, como se sabe, à COFAP, uma revisão nos atuais preços da farinha de trigo, alegando várias causas que estão onerando a produção. Entre elas, contam-se a majoração das alíquotas do imposto de vendas e consignações e suas respectivas taxas; dissídio coletivo, em que os empregados dos estabelecimentos moageiros solicitaram 40 por cento de aumento sôbre os atuais vencimentos, a contar de 1.o de janeiro dêste ano; aumento do dólar destinado à importação de trigo de 80 para 100 cruzeiros, critério do zoneamento, que aumentará o custo de produção.

Os moinhos de Pôrto Alegre, em face da decisão do seu sindicato, paralisaram totalmente, estando a cidade sendo abastecida com os saldos de farinha existentes em seus depósitos.

O sr. Aristides Germani informou que existe em Pôrto Alegre um estoque de doze mil sacos, o que garantirá o consumo da cidade por mais oito ou dez dias.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os moageiros deverão, em breve, impetrar mandado de segurança contra o decreto do Presidente da República, que estabelece o zoneamento como critério para a distribuição das quotas de trigo à indústria moageira. O ato, tido como lesivo aos interêsses da economia do Estado, fere dispositivos legais que regulamenta a matéria.

G

O total de mortos computados até agora, se eleva a 14. No Ceará, o Exército informou haver recuperado 12 cadáveres, que eram levados pela torrente do rio Jaguaribe. Outras duas pessoas morreram afogados na cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco.

Informou-se, hoje, que está chovendo novamente na citada região, na qual, por quase três semanas consecutivas, registraram-se verdadeiros dilúvios.

Aviadores da Fôrça Aérea que voaram sôbre o Jaguaribe informam que, nas terras atrás do vale dêsse rio há colunas de flagelados pelas inundações, que alcançam 16 quilômetros de cumprimento.

O governador do Estado do Ceará, sr. Parsifal Barroso, qualificou as inundações como «a pior catástrofe da história do Brasil».

A reprêsa de Orós foi destruída em 30 por cento, em virtude dos 700 milhões de metros cúbicos de água, que se precipitaram pela «brecha de drenagem», aberta a dinamite pelos engenheiros do DNOCS, quando tôda a reprêsa estava ameaçada pela colossal pressão das águas acumuladas.

A perda da água da reprêsa aumentará a tragédia, quando voltar o período de sêca, durante o qual se necessita de água para irrigação.

O pessoal do serviço de socorros informa que as pessoas que vagam sem rumo, num território de milhares de quilômetros quadrados, necessitam urgentemente, de alimentos, medicamentos, roupas e proteção contra os elementos.

Os norte-americanos ofereceram-se enviar, via aérea, um novo sistema de máquinas de vacina, que permitem imunizar mil pessoas por hora, sem necessidade de agulhas hipodérmicas.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, enviou um telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, na qual informa que as fôrças armadas se mostram pouco ativas em auxiliar os flagelados, e declara, que, pelo momento, era-lhe impossível calcular o total do pessoal que ficou sem casas, ao desabrigo.

As informações seguintes apresentam a real situação no momento:

ESTADO DO CEARA — Há mais de 250 mil pessoas sem teto ao desabrigo; começou a chover novamente; tôdas as comunidades situadas nas terras baixa do vale do rio Jaguaribe estão inundadas.

RIO GRANDE DO NORTE — Está chovendo novamente. As águas do rio Açu inundaram grande número de cidades e vilas e a Fôrça Aérea informa que há centenas de pessoas ilhadas em terras altas, ou, refugiadas na copa das árvores.

SERGIPE — Está chovendo, também, novamente. Mais de 50 mil pessoas ficaram sem teto, em virtude de terem transbordado diversos pequenos rios do Estado.

MARANHÃO — Igualmente voltou a chover. As estradas estão cobertas pelas águas, muitas localidades foram inundadas e centenas de casas ficaram destruídas.

PERNAMBUCO — Começou a chover torrencialmente outra vez. O rio Ipojuca está inundando as terras de seu vale. Informa-se que depois de cumprir sua missão o "Glacier", procurará safar o navio de carga argentino "Altamar", que há dias encalhou diante da costa brasileira.

ORDEM DRAMÁTICA

FORTALEZA, 29 — (Meridional) — "FUJA SENÃO VOCE MORRE"! foi a ordem lida em milhares de fôlhas volantes que aviões do exército atiraram sôbre muitas cidades e vilas do vale do Jaguaribe. Em alguns lugares deram rajadas de metralhadoras para que os moradores se alertassem e fugissem da fúria das águas em crescimento. E à noite passada ainda, quando o grosso da enchente atingiu Aracati, alguns moradores recalcitrantes tiveram que ser levados à fôrça para fora da cidade, cujas ruas se transformaram em rios caudalosos. Da cidade de Jaguaribe vê-se agora apenas a tôrre da igreja. Felizmente, as cidades puderam ser evacuadas em tempo, embora sob um clima de terror e de pânico. A desgraça comum, porém, parece ter tornado todos fortes e nas aglomerações, tremendo de frio e de fome, ricos e pobres, homens, mulheres e crianças, presos condenados e policiais, todos procuram confortar-se mutuamente diante da tragédia.

OUTRA CIDADE AMEAÇADA

FORTALEZA, 29 (Meridional) — URGENTE — Em virtude das fortes chuvas que estão caindo sôbre Banabuiu, esse reservatório de águas, situado em Quixeramobim, está ameaçando a cidade de Morada Nova. E isso, porque o sangradouro provisório não resistiu à fúria das águas, destruindo a barragem.

A parede principal do Banabuiu está coberta de água, que escorre por todos os lados. O pior de tudo é que se esse açude romper totalmente as águas, invadindo Orós, colocarão em perigo, novamente o grande reservatório.

ARACATI SOB AS ÁGUAS

FORTALEZA, 29 (Meridional) — URGENTE — Ao meio-dia de hoje a cidade de Aracati já estava totalmente invadida pelas águas provenientes da grande barragem de Orós. Tôdas as ruas dessa cidade ficaram, desde logo, transformada em rios caudalosos, crescendo com uma rapidez incrível.

Até às 13 horas, a cidade estará submersa, esperando-se que nem mesmo os mais altos edifícios sejam reservados.

Hoje, foi necessário o emprêgo da fôrça para reprimir alguns casos.

Há intensa espectativa nesta capital, com o provável desaparecimento virtual da histórica cidade cearense.

AUXILIOS DO D.F.

RIO, 29 (Meridional) — O Distrito Federal começou hoje a enviar auxílio para as populações nordestinas, atingidas pelas enchentes. Ainda esta noite, aviões comerciais deixaram o Rio rumo a Fortaleza, levando trinta acadêmicos dos quinto e sexto anos de Medicina, além de vinte enfermeiros voluntários para auxiliar na prestação de serviços médicos aos flagelados. Inúmeras firmas industriais e comerciais estão coletando auxílio de tôda espécie que serão remetidos o mais ràpidamente possível às Federações das Indústrias do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.

H

já construídas pela CEEE.

Em nome dos servidores da CEEE, falou o dr. Ari Alves, consultor jurídico da autarquia, que disse do reconhecimento do pessoal da Comissão Estadual de Energia Elétrica pela maneira com que o deputado Wilson Vargas vem pautando sua administração à testa da importante Secretaria de Estado, razão da demonstração de aprêço dos funcionários do setor de eletricidade da Secretaria de Energia e Comunicações.

O deputado Wilson Vargas ao agradecer a homenagem, que classificou de honrosa, ressaltou a cooperação que tem recebido e com a qual sempre contou, na sua administração, por parte do pessoal da CEEE, a quem está afeto um dos mais importantes setores da Secretaria que dirige, qual seja o da coordenação, produção e distribuição de energia elétrica no Estado.

I

com a eleição de Miss Pôrto Alegre.

O Departamento de Promoções dos Diários Associados já está organizando a programação para o certame de 1960 e efetivando o convite aos clubes de Pôrto Alegre para participarem dessa promoção que movimentará intensamente as atividades clubísticas, até maio próximo.

J

chos promoverão uma grande e dinâmica campanha a fim de angariar auxílios que possam minorar um pouco o sofrimento e o drama por que passam famílias cearenses, provocados pelas cheias causadas pelo rompimento parcial da barragem de Orós.

LION'S CLUB E CRUZ VERMELHA

Hoje pela manhã, às 10 horas, tendo por local a sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Rio Grande do Sul haverá uma reunião entre a presidenta da entidade, d. Odila Gay da Fonseca, o prof. Dante de Laytano, governador do distrito L.Sul, e presidente do Conselho Nacional de Governadores do Lion's Club e diretores dos Diários Associados a fim de programarem a maneira como será efetivada a campanha e preparar uma grande ofensiva de angariação de fundos e mantimentos que é de necessidade urgente dos flagelados.

MAIORES DETALHES

A edição de hoje do jornal "A Hora" publicará maiores detalhes sôbre o desenvolvimento da campanha de auxílio aos flagelados do nordeste que os Diários Associados promoverão e incentivarão junto às entidades assistenciais. Nas edições do DIARIO DE NOTICIAS, "A Hora", na Rádio Farroupilha e na TV Piratini será dada ampla divulgação sôbre o desdobramento da campanha.

CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

RIO, 29 (Meridional) — Através da palavra oficial do governador Parsifal Barroso, transmitida pela Cadeia da Solidariedade, formada pelas Emissoras Associadas do Brasil, o país tomou conhecimento, ontem, da verdadeira situação do Ceará, com relação aos acontecimentos de Orós.

O governador cearense, falando diretamente dos estúdios da Ceará Rádio Club, de Fortaleza fez um veemente apêlo a todos os brasileiros, pedindo-lhes ajuda, qualquer que seja, alimentos, cobertores, roupas, dinheiro e remédios, para amenizar a situação de milhares de famílias que se encontram desamparadas, sem lares, jogadas ao relento.

AGRADECIMENTO

O ex-ministro do Trabalho agradeceu as ajudas já prestadas e fez uma menção especial ao sr. João Calmon, Diretor Geral dos Diários e Emissoras Associadas, por ordem de quem foi feita a grande cadeia, que transmitiu a proclamação do Chefe do Executivo cearense.

HELICÓPTEROS

Por ocasião de ser discreto, o sr. Parsifal Barroso solicitou empréstimos de helicópteros, único meio possível para se chegar às famílias flageladas.

Pediu a quem tenha êsses aparelhos, autoridades federais, governamentais ou mesmo particulares, que os enviem para a região atingida, pois os mesmos podem salvar muitas vidas.

A ajuda feita por avião resume apenas em atirar fardos de carne e caixas de remédios, o que não resolve a situação, pois é preciso retirar as famílias do meio do mato, onde se encontram há mais de seis dias, sofrendo os rigores das chuvas.

MENSAGEM

FORTALEZA, 29 (Meridional) — Através dos "Diários Associados", o governador Parsifal Barroso dirigiu uma mensagem a todos os brasileiros, estendendo em têrmos nacionais a campanha de solidariedade já iniciada nesta capital, ao mesmo tempo em que agradeceu a iniciativa da direção geral daquela cadeia de jornais, revistas e rádios que colocou à sua disposição a rêde de Emissoras Associadas.

Recebendo o sr. Orlando Mota, diretor do "Diário da Noite", do Rio, o governador Parsifal Barroso declarou o seguinte:

— O diretor geral dos "Associados", jornalista João Calmon, enviou mensagem de solidariedade nacional pelos "Diários e Emissoras Associados", através do jornalista Orlando Mota, justamente quando chega ao clímax a situação dramática das populações jaguaribanas, desabrigadas em virtude das inundações.

Como disse o presidente Juscelino Kubitschek, a calamidade que desabou sôbre o Ceará deve determinar a movimentação geral de auxílios e esforços como se a própria unidade nacional quisesse provar, em favor do irmão desnaturado, a capacidade máxima de sua generosidade e solidariedade cristãs. A cadeia de solidariedade que a imprensa falada de Fortaleza iniciou desde sexta-feira última, com a mais ampla ressonância e melhores frutos deve agora irradiar-se em tôda a Nação — o que ora realizo como governador do Ceará, agradecendo de antemão todos os préstimos que se incorporarem a partir dêste momento, a esse caudal de boa vontade em favor do povo cearense cuja fôrça vai emparelhar-se com a das águas que motivaram a catástrofe na zona jaguaribana.

Acentuou o sr. Parsifal Barroso que "precisamos de roupas, cobertores, colchões, toldos, lonas para coberta de barracas a fim de que seja melhorada a assistência dos desabrigados".

"Necessitamos também de medicamentos, principalmente sorofenicos, vitaminas e vacinas. Para o refôrço da assistência alimentar, encarecemos aos Estados Produtores de rapadura, farinha, charque, que nos enviem sua contribuição, pois são êsses os alimentos básicos dos sertanejos cearenses".

"Apesar de tantas privações o ânimo forte do cearense continua de pé, na esperança firme de que serão superadas tôdas as dificuldades, no sentido de recuperação do Vale do Jaguaribe, celeiro do nosso Estado".

BENEMERITA CAMPANHA

Concluindo, afirmou o governador do Ceará:

— Não é apenas a reconstrução da barragem de Orós, já determinada pelo Presidente da República. A restauração econômica de tôda a região é um imperativo que já se constitui num plano que caminhará paralelo com o DNOCS para o reerguimento total da barragem.

Deus há de abençoar esta benemérita campanha de solidariedade, recompensando com sua graça àqueles que nela se incorporarem.

SOLIDARIEDADE DOS COMERCIÁRIOS

Na sua edição de ontem, o vespertino "a Hora" deu divulgação à campanha que os Diários e Emissoras Associados do Rio Grande do Sul estão promovendo junto às entidades assistenciais no intuito de angariar auxílio para os flagelados do Ceará, vítima das chuvas provocadas pelo rompimento parcial da Barragem de Orós. Já com a notícia publicada no vespertino "a Hora" veio a palavra de adesão dos comerciários portoalegrenses através de seu órgão de classe, o Sindicato dos Empregados do Comércio de Pôrto Alegre. O presidente do Sindicato, sr. Januário Luiz Barreto, disse que sua entidade iria contribuir com medicamentos e outras coisas que fossem necessárias e que iria difundir entre os associados o apêlo dos "Diários" para que todos contribuam com algo para minorar os sofrimentos dos nossos irmãos do Norte e Nordeste.

K

subvenções e quejandos, levando em consideração cálculo do custo de Cr$ 732,80;

3.º) — Queremos medidas asseguradoras de que não mais venha a classe a viver as torturas reiteradas de todos os após-safras, com os retardamentos criminosos no recebimento do produto do nosso trabalho;

4.º) — Consideramos negação para a triticultura a presença do atual Ministro à frente do ministério da Agricultura;

5.º) — Entendemos indispensável a imediata liberação da atual safra, com a aprovação do projeto-de-lei, em curso na Câmara ou antes dela, mas de qualquer forma, em tempo de podermos continuar plantando trigo, isto é, em dias do corrente mês de março.

FALA O PREFEITO

Depois de chegado ao palanque armado em cima de um trator na avenida principal de Carazinho, o governador Leonel Brizola, foi saudado pelo prefeito Ernesto Anoni, que assim se manifestou: "A mais ninguém nos resta para apelar, pois êste povo atravessa a crise mais difícil e mais humilhante. Êste povo, senhor Governador, êsses humildes triticultores se lançaram à luta para o pão de cada dia, e nesta hora sòmente confiam em V. Excia, porque a mais ninguém lhe resta apelar, na situação em que se encontram. Portanto senhor Governador, lhe entregamos nas vossas mãos esta causa, pois sempre esteve V. Excia. na frente das boas causas. O povo de Carazinho independente de côres políticas, independente de classes, espera a palavra de V. Excia. para dizer algo que o possa confortar".

FALA O GOVERNADOR

Dirigindo-se aos produtores carazinhenses, disse o governador Leonel Brizola:

"Meus conterrâneos! Triticultores do Rio Grande do Sul! Em nenhuma das tantas oportunidades em que tenho visitado a minha terra natal, venho com o coração tão confrangido quanto no dia de hoje. Porque, em verdade meus conterrâneos, dificilmente poderíamos apontar uma injustiça maior com o Rio Grande, com o seu povo, do que esta que agora se vem perpetrando contra a nossa triticultura. Eu não quero discutir o mérito, o histórico, as causas longínquas desta situação de hoje, que eu encontro no meu Govêrno. Desde o primeiro dia já tenho desempenhado as minhas funções. Mas o fato é meus conterrâneos, que esta mobilização dos nossos produtores por todos os recantos do Estado, a vossa inconformidade e o vosso protesto têm uma razão justa, procedente. E, enfim, uma causa cheia da melhor razão, porque significa o protesto de gente honesta, trabalhadora e honrada os que procuram explicar o seu trabalho profícuo, menosprezando o seu suor e a sua atividade de todos os dias, em benefício da pátria comum. Sinceramente, meus patrícios, não encontro nenhuma razão plausível para justificar esta protelação inexplicável, êste tratamento desigual e injusto que se vem dando a um dos setores mais importantes da agricultura brasileira, que é a nossa lavoura de trigo. O mesmo que está acontecendo com o trigo — já paira no horizonte a mesma ameaça — deverá acontecer com relação à nossa lavoura de arroz. E o que está acontecendo em Carazinho — creiam — que se os lavoureiros já não estão com as suas máquinas nas ruas e nas estradas e reunidos em praça pública, com o comércio e a indústria com as suas portas cerradas, tudo indica que se perdurar esta situação, dentro de poucos dias, todo o Rio Grande seguirá o exemplo de Carazinho.

Eu aqui venho, neste contato no fim desta tarde para vos trazer a minha mais absoluta e integral solidariedade. Venho para vos dizer que estou convosco e que aconteça o que acontecer, sejam quais fôrem os rumos que tenhamos que seguir, eu ficarei irresolutamente ao lado dos sagrados interêsses da nossa produção. Eu quero vos dizer que embarcarei para o Rio de Janeiro, a fim de buscar esta solução.

Nós, há vários anos, estamos com a nossa economia descambando para um plano inclinado, enquanto se derrama dinheiro e crescem os depósitos bancários noutras regiões do Brasil, fazendo-se sua prosperidade, até mesmo com o nosso aplauso. Mas nos inconformamos com a injustiça de tratamento que se vem dispensando ao Rio Grande, porque os outros prosperam, o nosso Estado se proletariza e se esmorece. Perguntem, os que me duvidam ao mais modesto operário, ao mais desolado dos agricultores, aos banqueiros, aos comerciantes, aos industrialistas ou aos homens públicos, do Govêrno ou da oposição, perguntem se o Rio Grande do Sul vai bem, e todos haverão de responder que o nosso Estado vai indo mal e que está se empobrecendo a cada dia. E porque parte do nosso trabalho está sendo levado do Rio Grande para fora de modo injusto, de modo desigual e de uma forma que nós não poderemos, nunca, nos conformar porque o Brasil — esta grande nação — que todos nós ajudamos a construir, que os nossos antepassados marcaram as suas fronteiras com o seu sangue, não é de uns poucos e não é para fazer das nossas simples colônias, objeto de exploração daquelas. A nossa posição no Rio Grande é tão clara e tão definida que nós chegamos a tomar uma posição insuspeita, de solidariedade à construção de Brasília, ainda que a mudança da Capital nos distancie do centro administrativo. Que o Presidente da República construa Brasília, mas que não abandone a agricultura do Rio Grande.

Eu não vim para fazer discursos e nem para ser portador de simples palavras. Eu vim para vos declarar a minha solidariedade; para vos dizer que esta inconformidade que vos bate no peito é a mesma que vibra no mais fundo do meu sentimento e que me encontro integralmente ao vosso lado, solidário com o vosso protesto. Neste instante, o que eu mais peço ao Creador é que me faça, no exercício do meu pôsto, um intérprete leal e sincero dos nossos reclamos, do vosso protesto e dos vossos direitos.

Sei que não preciso fazer recomendação alguma aqui na minha terra com relação à ordem pública, porque conheço os sentimentos e os propósitos dos carazinhenses. Mas vos peço para que Carazinho amanhã retome as suas atividades normais, no seu comércio e na sua indústria, e quanto aos agricultores peço que aguardem a nossa palavra nestas próximas 36 horas, em que esperamos receber uma decisão do Govêrno federal a qual iremos buscar, caso não nos chegue, dentro dêste período. Ao Govêrno federal não tem faltado os meus apêlos. Ele está a par do que vem ocorrendo. Por isto esperamos de sua parte uma decisão. Espero que não precise ir ao Rio de Janeiro buscar solução, mas deixo dito aos meus conterrâneos que se não vier esta decisão, Deus há de permitir que seja o vosso intérprete exato, junto a quem de direito, para que esta situação tenha uma solução justa e razoável, como reclamam os nossos produtores, que não querem favor, que não querem nada de mais, que não querem benefícios extraordinários, que não querem abono e nem esmolas de ninguém, mas que desejam um preço justo a justa remuneração pelo seu trabalho. Considero-me um homem público que já tem "fé de ofício" firmada, posição clara e definida, com respeito à defesa da nossa produção agrícola, porque impor um preço injusto ao agricultor é o mesmo que tirar o salário de um operário. Congratulo-me convosco pela forma pacífica, pela elevação que está caracterizando esta manifestação de Carazinho. Deixo-vos a minha solidariedade, mas sobretudo o meu abraço carazinhense. Sigo orgulhoso da

(Continua na página 2 Letra — L)

A COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO-GRANDENSE AO PÚBLICO

A ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE DE PÔRTO ALEGRE

(Continuação)

ARTIFICIOS INCONFESSAVEIS

O decreto n.o 41.019, de 26 de fevereiro de 1957 (note-se bem; de 1957), viera regulamentar os dispositivos do Código de Águas de 1934. Êsse decreto, entre outras muitas providências atinentes aos serviços de eletricidade, definiu com precisão, pela primeira vez no país (é a própria Comissão que o diz), o que se devia entender (a) por investimento remunerável, (b) por receita e despesa das emprêsas que exploram êsse gênero de indústria, e (c) por lucros extraordinários. Mandou que fôsse incluído no investimento remunerável o montante do ativo disponível não vinculado (dinheiro em caixa e nos bancos), o capital de movimento (até o máximo do montante de 2 meses de faturamento) e os materiais do almoxarifado. Mandou ainda que fossem incluídas na despesa do serviço as diferenças a mais, entre o custo de câmbio efetivamente pago para as remessas de juros e principal de empréstimos contraídos em moeda estrangeira e aquele ao qual estivessem contabilizados os empréstimos (prejuízos cambiais). Determinou por fim que, apurado o investimento remunerável e consideradas a receita e despesa dos serviços no último triênio anterior, qualquer lucro excedente da taxa legal de 10% fôsse levado a uma conta especial (Resultados a Compensar) para o efeito da fixação de novas tarifas ou para fins de encampação. É evidente que, tratando-se de lei que só entrou em vigor na data de sua publicação, isto é, em 12 de março de 1957, sua aplicação só seria possível a partir dessa mesma data, sem caráter retroativo, sob pena de se ferirem frontalmente os preceitos legais e constitucionais que proíbem, em qualquer país organizado, a retroatividade das leis.

Que fêz a Comissão? Mandando às urtigas a lógica, o bom senso, a moral, a razão, a lei, a doutrina e a constituição federal, lançou mão dêsse decreto n.o 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, e sob a capa de um artifício fàcilmente pôsto a nu, fê-lo retroagir até 1941, isto é pelo prazo de 17 anos, única e tão sòmente para o efeito de proceder a um encontro de contas entre supostos lucros extraordinários (calculados por ela em desacordo com o decreto n.o 41.019), e o investimento remunerável da Companhia (também calculado por ela em desacordo com o decreto n.o 41.019 com o intuito de fazer desaparecer por completo êsse investimento. Tanto bastaria para desmascarar o atentado praticado contra a Companhia. Mas ainda não foi aí, ou só aí, que pegou o carro. Dando-se de barato que a Comissão pudesse fazer retroagir as disposições do aludido decreto n.o 41.019 até 1941 (e não podia fazê-lo), o que jamais se conceberia que ela fizesse, era retroagir as citadas disposições APENAS na parte que se referia à compensação dos famosos lucros extraordinários, sem retroagi-las também na parte em que se definiam a composição, constituição ou formação dêsses lucros extraordinários. Realmente, para se verificar a existência ou não de tais lucros, exigia o citado decreto que fosse incluído no investimento remunerável o dinheiro em caixa e nos bancos, o capital de movimento (dois meses de faturamento) e os materiais no almoxarifado e que fossem computados nas despesas os prejuízos cambiais sofridos. Quanto a tais inclusões, a Comissão por muita magnanimidade, e assim mesmo truncadamente, só fez retroagir o decreto n.o 41.019 até 1954, isto é, por um prazo de apenas 3 anos. Ou seja, para as disposições do decreto n.o 41.019 que prejudicavam a Companhia, retroatividade até 1941 (17 anos); para as que poderiam beneficiá-la, retroatividade SÓ até 1954 (3 anos). Dois pesos e duas medidas.

Eis aí, em poucas e singelas palavras (para maiores detalhes, a Refutação, que corre em impresso), a incrível origem dos fantasmagóricos e mirabolantes lucros extraordinários "encontrados" pela Comissão. A discriminação do ativo disponível não vinculado e do capital de movimento faria acrescer ao lucro legal a que teria direito a Companhia Cr$ 32.528.300,00 (Cr$ 33.485.000,00 até 31 de dezembro de 1958), sôbre os quais a Comissão por completo silenciou. Por outro lado, os prejuízos cambiais sofridos pela Companhia (como dizer-se que êsses prejuízos devem ser considerados lucros?) foram de Cr$ 93.823.590,80 (Cr$ 93.458.682,80 até 31 de dezembro de 1953), que a Comissão também deixou de levar em conta. Segue-se daí que na melhor das hipóteses para a Comissão os "supostos" lucros extraordinários que ela poderia tomar em consideração para um encontro de contas, no levantamento de 1954, seriam de Cr$ 116.943.652,80, e não de Cr$ 218.586.911,40, de onde uma diferença de Cr$ 101.643.258,60, que a Comissão computou indevidamente, deduzindo-a do investimento remunerável da Companhia nos levantamentos que fez relativamente aos anos de 1954, 1955, 1956 e 1957. Essa dedução indevida, lesou a Companhia em Cr$ 10.164.325,90 em cada um desses anos, reduzindo-lhe em Cr$ 40.657.303,60 adicionais os lucros legais nesse período. E por fim, antecipando para 1955, 1956 e 1957 os encontros de contas relativas a êsses exercícios, que por lei só poderiam ser efetuados depois da data da vigência do decreto n.o 41.019, a Comissão lesou a Companhia em Cr$ 43.317.110,50 adicionais. Nenhum contador ousará afirmar que a Comissão agiu acertadamente ao levar essas parcelas à conta de lucros. Ninguém que conheça as leis que regulam a matéria ousará aprovar êsse iníquo procedimento.

Somadas essas quatro parcelas, constatar-se-á que a Comissão, manipulando a seu jeito as disposições do citado decreto n.o 41.019, ora retroagindo-as até 1941, ora tão sòmente até 1954, como melhor lhe convinha e mais prejudicava à Companhia, atribuiu a esta Cr$ 210.326.304,90 de lucros que ela absolutamente não poderia ter auferido e cuja existência é fruto, pura e simplesmente, de acrobacia e prestigitação.

Dir-se-á que, tendo sido de Cr$ 372.197.510,90 os supostos lucros excessivos apontados pela Comissão, sobrariam assim mesmo Cr$ 161.871.206,00. Mas em verdade, não sobraria nada. A Companhia não alinhará aqui muitos outros vultosos prejuízos que sofreu, constantes de seus livros, e que a Comissão também se não levou em consideração; alguns deles, no valor de Cr$ 83.000.000,00, acham-se discriminados na Refutação da Companhia, que corre em impresso. Bastará que se diga apenas, desmanchando em definitivo êsse tosco castelo de cartas, que a Comissão, para chegar ao seu fabuloso cálculo de Cr$ 372.197.510,90, deu como RECEBIDA pela Companhia a importância de Cr$ 178.629.520,00, que o Estado e a Prefeitura lhe deviam e que NÃO FOI PAGA ATÉ HOJE. Deduzida, portanto, como é de justiça, essa importância de Cr$ 178.629.520,00, que a Companhia NÃO RECEBEU e que a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre (a maior devedora) já declarou oficialmente que NÃO PRETENDE PAGAR, os fantasiosos 372 milhões de cruzeiros de supostos lucros extraordinários converter-se-iam em um DEFICIT real e efetivo de Cr$ 16.758.314,00, ainda que se aceitassem, sem exceção de uma só, as improcedentes glosas feitas pela Comissão na escrituração da Companhia. Na realidade, êsse DEFICIT subiria para cêrca de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), se computássemos, como seria de rigor, os prejuízos adicionais de Cr$ 83.000.000,00 acima referidos, não considerados pela Comissão malgrado sua natureza certa, líquida e insofismável.

Uma apreciação honesta da questão, conduz, portanto, à inabalável conclusão de que a Companhia jamais teria auferido lucros extraordinários. O resto é passe de mágica, malabarismo, artifício, trapezismo, ou pura imaginação.

Jamais existiriam êsses lucros extraordinários, mesmo que para fins de argumentação se reconhecessem como legítimas (e não o são, como se deixou amplamente provado na Refutação que corre em impresso) as podas e enxertos feitos pela Comissão na escrituração da Companhia, e ainda que se tivesse como admissível (o que por certo não é, como também se deixou demonstrado na referida Refutação), a retroatividade emprestada pela Comissão ao decreto n.o 41.019. Estude-se a questão sob o ângulo que se quiser: não haverá lucros extraordinários.

(continua)

Novas chuvas ameaçam as populações flageladas

Precipitções intensas no Ceará, Rio Grande do Norte. Sergipc, Maranhão e Pernambuco — Desabrigadas 650 mil pessoas — JK inspecionou a região — Apreciável ajuda norte-americana — Continua o Jaguaribe semeando a destruição

RIO, 29 (Meridional) — As autoridades brasileiras e norte-americanas reuniram-se, hoje, com o propósito de coordenar a gigantesca tarefa de auxiliar a mais de meio milhão de brasileiros que perderam suas casas, em virtude das inundações que atingiram a zona norte do país, formada por seis Estados: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e Sergipe.

O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça e encarregado pelo govêrno federal para superintender os auxílios aos flagelados, entrevistou-se com o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Moors Cabot, e com o sr. Howard Cottam, diretor do Ponto IV (dos Estados Unidos), os quais ofereceram o auxílio de seu país, na emergência.

Ao mesmo tempo, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, dirigiu-se, via aérea, para uma inspeção pessoal dos territórios atingidos pela catástrofe, enquanto o quebra-gelos norte-americano «Glacier», levando para o Norte rações de emergência, que poderão alimentar 25 mil pessoas durante tôda uma semana.

O rio Jaguaribe continuou seu curso para o mar, semeando a destruição de dezenas de comunidades situadas ao longo de seu curso. Esta manhã, suas águas começaram a invadir a cidade-pôrto de Aracati, no Estado do Ceará. Só no vale do rio Jaguaribe, mais de 250 mil pessoas tiveram que fugir ante a avalanche arrasadora das águas.

Nos outros cinco Estados vizinhos, há sob as águas inúmeras localidades, com uma população total de 400 mil pessoas.

O aumento do volume e o transbordamento dos rios nos seis Estados foram ocasionados pelas maiores chuvas que se tem conhecimento na história da região. Todo o setor que formam os citados Estados é conhecido pelos brasileiros com o nome de «Polígono das Sêcas», uma inorme árida região que normalmente sofre falta de água.

(Continua na página 7 Letra — G)

As notícias que chegam do Ceará, Estado que há dias, vive a tragédia de um rio em fúria e de uma barragem que se fragmenta cedendo, na luta travada para conter a enxurrada, trazem o sinete da inquietude. A batalha travada entre as águas e a barragem de Orós é tremenda. À estreita passagem vão ter 2.500 litros de água por segundo e a barragem só pode dar vazão, na mesma ínfima parcela de tempo, a 2.000. Isso importa num "SOS" permanente. Isso significa a fuga. Isso é a agonia crescente de populações ameaçadas. De localidades como Aracati, Limoeiro do Norte, Jaguarama Apodi, Tapera, Peixe Gordo, Socorro, Pitombeira e outras elevam-se os apelos aos aviões do Serviço de Buscas e Salvamento para que soltem câmaras de ar, onde existem centenas de pessoas ilhadas nas copas das grandes árvores, sob perigo de vida iminente. O govêrno federal, reunindo o Ministério procura pôr em execução vasto e urgente plano de socorros às vítimas. As fôrças armadas também se mobilizam para a tarefa de auxílio aos flagelados. Esse o drama de dor por que está passando o Ceará.

EMOÇÃO GERAL DIANTE DA TRAGÉDIA DE ORÓS

ASSOCIADOS FAZEM CADEIA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

Movimentam-se, no Rio Grande, a Cruz Vermelha e os Lions Clubes — Apoio do Sindicato dos Comerciários

DIARIO DE NOTICIAS
ANO XXXVI — P. ALEGRE, 30 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

A tragédia que se abateu sôbre o Ceará está comovendo o Brasil inteiro. Ninguém, naturalmente, pode ficar indiferente diante da catástrofe que está pondo milhares de brasileiros ao desabrigo e ceifando muitas vidas. Milhares de nossos irmãos do Norte estão perdendo tudo o que durante anos de trabalho conseguiram juntar, suas roupas, suas casas e seus instrumentos de trabalho.

A catástrofe de Orós é uma das maiores desgraças já ocorridas no Brasil. Aproximadamente 250 mil pessoas ficaram desabrigadas e cabe, por certo, às pessoas não atingidas, distantes da região a tarefa de ajudar aos menos afortunados.

DIARIOS ASSOCIADOS NA CAMPANHA

Os Diários e Emissoras Associados do Rio Grande do Sul como não poderia deixar de acontecer, não ficaram alheios à tragédia que se abate no Estado do Ceará.

Juntamente com órgãos assistenciais os "Associados" gaú.

(Continua na página 7 Letra — F)

Paradoxal o drama que está vivendo o Ceará. Muda-se, ali, o cenário, mas com as mesmas nuances de tragédia imensa. De Estado periòdicamente torturado pelas sêcas, com o suplício dantesco dos retirantes tràpegos, enfrenta, agora, a maior cheia registrada pelo seu grande rio — o Jaguaribe, rompendo e extravasando e tudo levando por diante na sua alucinada corrida. Os DIARIOS ASSOCIADOS, lá estão junto ao rio, com uma equipe de fotógrafos incumbida de executar cobertura completa, registrando detalhes da enxurrada. Arrostando perigos, lá se encontram junto à barragem de Orós jornalistas empenhados na sua missão de informar, fixando aqui e ali aspectos do episódio pungente de populações inteiras obrigadas ao precipitado abandono dos lares, dos seus pertences, de bens laboriosamente havidos e de um momento para outro destruídos. Corpos já são vistos boiando nas águas que, transbordando do açude, tudo arrastam. A foto é bem o testemunho da dolorosa situação criada por um rio em fúria. As águas se elevaram e atingiram alturas, chegando, em alguns pontos, a copa de frondosas árvores.

"FôRÇA-TAFERA 11" DEIXA O RGS — Às 11,45 horas de ontem deixou o pôrto de Rio Grande a "Fôrça-Tarefa 11" que vem de realizar importantes manobras antisubmarinas na costa Sul do País, com grande aparato bélico, tendo chegado a "Noiva do Mar", dia 24 último. Na foto (aérea), enviada pelo nosso correspondente o submarino "Riachuelo" quando se afastava do pôrto de Rio Grande na manhã de ontem. Os destróiers da classe "Be" chegados em Pelotas e as demais unidades rumarão diretamente ao Rio de Janeiro.

MARMORE TRAVERTINO-ROMANO NO PALACIO DA JUSTIÇA — Prosseguem aceleradamente os trabalhos de conclusão do novo Palácio da Justiça e que deverá ser inaugurado — segundo afirma o sr. João Caruso — a 19 de abril próximo. Há quem não acredite seja isso possível, principalmente levando-se em conta que ainda faltam os móveis para o referido estabelecimento. O deputado José Zachia — como se sabe — vem tecendo uma série de críticas à maneira como foi feita a concorrência para o revestimento de mármore do Palácio da Justiça, críticas essas, aliás, já respondidas pelo titular da Pasta das Obras Públicas. O operário da foto (flagrante apanhado ontem à tarde), absolutamente indiferente à polêmica, vai cumprindo o seu dever e compenetradamente examina com o fio de prumo se a bela pedra negra de mármore travertino-romano, já apoiada numa das paredes do Palácio da Justiça, está exatamente na vertical.

Wilson Vargas homenageado pelos servidores da CEEE

Entregue ao secretário de Energia e Comunicações um painel simbolizando as obras já realizadas pela autarquia

Na tarde de ontem, no gabinete do secretário de Energia e Comunicações, o deputado Wilson Vargas foi homenageado pelos servidores da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Os funcionários da CEEE que se fizeram acompanhar do presidente da Associação que congrega os servidores da autarquia, ofertaram ao titular da Pasta, em nome de todo o pessoal da Comissão, um painel simbolizando as obras

(Continua na página 7 Letra — H)

PROMOÇÃO SOCIAL DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

MISS PÔRTO ALEGRE: INICIADO MOVIMENTO EM NOSSOS CLUBES

Começa a movimentar os clubes denossa cidade o certame de Miss Pôrto Alegre, que se constitui numa das festas do ano de nosso calendário social — O certame lançado e promovido pelos "Diários Associados" pouco a pouco vai polarizando as atenções de Pôrto Alegre

Já lançado oficialmente o certame que se destina a eleger em quase todos os municípios gaúchos as misses locais para após culminar a promoção com a proclamação de Miss Rio Grande do Sul — 1960. Em Pôrto Alegre o movimento também já foi iniciado e dia a dia novos clubes vão sendo convidados para participarem dessa interessante promoção social dos Diários e Emissoras Associados em todo o Brasil. Paralelamente os órgãos da cadeia "Associada" no Rio Grande do Sul farão uma grande cobertura jornalística, tanto nos jornais DIARIO DE NOTICIAS, a Hora e a Razão de Santa Maria, como na Rádio Farroupilha e TV Piratini, das atividades clubísticas para eleição de suas representantes.

EM PÔRTO ALEGRE — 1959

O certame no ano passado atingiu uma alta expressão com a participação de dez clubes no concurso de Miss Pôrto Alegre, cuja festa final foi realizada no magestoso Palácio dos Esportes do Grêmio Náutico União. Círculo Social Israelita, Associação Atlética Banco do Brasil, Sociedade Libanesa, Teresópolis Tênis Clube, Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, Sociedade dos Amigos de Belém Novo, Grêmio Náutico União, Centro Gaúcho de Desportos Bancários, Cantegril Club e Sociedade Gondoleiros, foram as entidades que participaram da eleição de Miss Pôrto Alegre, 1959, do qual se saiu vencedora a srta. Ester Lerrer, candidata indicada pelo Círculo Social Israelita.

PROGRAMAÇÃO DE 1959

Uma intensa programação marcou, no ano passado, o desenvolvimento do certame Miss Pôrto Alegre, com festas na Boite Suíte do Clube do Comércio, e em todos os clubes participantes. Foi também incluída na programação de 1959 uma homenagem prestada pelo Country Club de Pôrto Alegre às misses.

EM 1960

Para êste ano, a expressão atingida pelo certame permite um prognóstico do sucesso que coroará a promoção dos Diários Associados, com festas ainda mais sensacionais e brilhantes que culminarão em maio

(Continua na página 7 Letra — I)

Logo após ter sido proclamada, no ano passado, Miss Pôrto Alegre, 1959, a srta. Ester Lerrer, do Círculo Social Israelita recebeu uma corbeille da Sociedade Gondoleiros através de sua representante srta. Nôce Barth.

CRUZEIRO, EM BUSCA DA 1.a VITÓRIA, ESTRÉIA HOJE NA ÁUSTRIA

KLAGENFURT, 29 (UPI) — O esquadrão brasileiro do Cruzeiro, atualmente em gira por gramados da Europa, realizará amanhã, sua primeira apresentação nesta cidade enfrentando o campeão local. O quadro cruzeirista realizou duas partidas, em Sofia, onde sofreu uma derrota e empatou o outro prélio. Amanhã o Cruzeiro terá pela frente uma categorizada equipe e sua apresentação nesta cidade austríaca vem sendo aguardada com expectativa.

FRONER MANTERÁ A EQUIPE

O treinador Carlos Froner declarou aos jornalistas que vai manter a mesma equipe que vem atuando, ou seja Candinho; Ivo e Nonô; Torres, Chagas e Carazinho; Tesourinha, Magro, Cabral, Cará e Elário.

Convocados os "Scratchmen": Chinesinho na Lista

RIO, 29 (Meridional) — Estiveram reunidos, ontem, os dirigentes cebedenses com vistas à excursão do "scratch" nacional à Europa e ao Oriente Médio. A reunião teve como assunto principal, a escolha dos dezoito (18) jogadores que serão convocados no próximo dia 1° de abril e que são os seguintes: Castilho, Gilmar, Djalma Santos, Belini, Altair, Zé Carlos, Zito, Orlando, Dino, Garrincha, Valdo, Servilio, Chinesinho, Quarentinha, Pelé, Pepe e De Sordi. Um nome dessa relação será "cortado".

REGRESSOU A CAMPEONISSIMA DO TENIS MUNDIAL

Mais uma viajem encerrada! Mais dois títulos (em três disputados) para a campeoníssima Maria Esther Bueno! A vencedora de Wimbledon, regressou ontem a São Paulo, trazendo na bagagem os campeonatos de Barranquila e Caracas, em simples femininas, sem contar as vitórias em duplas mistas. Neste seu novo recém-findo "giro", Estherzinha confirmou a sua alta categoria de tenista número um do mundo e grande candidata, a mais séria, a uma nova vitória em Londres, no torneio de Wimbledon, reafirmando a sua vitória de 1959.

Marcelo Mendonça lança a "bomba":

MARCELO MENDONÇA, diretor do Departamento do Interior, quando confirmava à nossa reportagem o reinício do certame estadual dia 10.

DIARIO DE NOTICIAS
ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 1

GRÊMIO NÃO PODE PARTICIPAR DO GRE-NAL DIA 10: ESTADUAL

Ao que tudo indica não será realizado o Gre-Nal amistoso, marcado para o dia 10, em que pese haver sido acertado o encontro pelos representantes dos dois clubes. Isto porque a Federação já havia designado o início do certame para quinze dias após a chegada da delegação foi [illegible] ao Pan, ou seja, o primeiro domingo do dia 9 de abril.

Para a data em foco está marcado o reinício do certame estadual, nele devendo tomar parte o esquadrão tricolor — "A diretoria da FRGF poderá voltar atrás em sua decisão, no que não acredito"

A este respeito, nossa reportagem ouviu na tarde de ontem o desportista Marcelo Mendonça, diretor do Departamento do Interior da FRGF, que prestou as seguintes declarações:

"Estranhei a notícia de que haveria Gre-Nal, dia 10, uma vez que para esta data já está marcado o reinício do certame estadual, desde outubro último e, portanto, não pode ficar desconhecido do DFC, tal fato. No meu entender — disse ainda Marcelo Mendonça — os clubes do DFC sòmente deveriam marcar jogos depois de saber que não existam impedimentos para a realização dos mesmos.

O Grêmio, para o dia 10, já tem compromisso pelo certame estadual e duvido muito que a diretoria da Federação volte atrás de sua decisão, pois tal fato seria prejudicar ainda mais o futebol do interior, que se encontra pràticamente paralisado já há algum tempo. Não acredito — continuou Marcelo — que o presidente da Mater reúna a diretoria para tratar de um assunto que já está definitivo, todavia, se êle assim o fizer, serei o primeiro a votar contra a mais este adiamento do certame estadual, o que considero um verdadeiro absurdo".

Como se pode depreender, em vista da palavra abalizada do desportista Marcelo Mendonça, o Gre-Nal amistoso, que faria parte dos festejos comemorativos ao 51.° aniversário rubro, terá mesmo que ser efetuado num dia de semana, à noite, provàvelmente.

Flagrantes da passagem ontem, pelo Aeroporto Salgado Filho, da embaixada do Palmeiras. Acima vemos Chinesinho, Julinho e Djalma Santos, os maiores "cobras" da equipe, palestrando com a aeromoça. Embaixo uma pose de toda a delegação.

COLORADOS APRONTARAM ONTEM, SEGUEM HOJE E JOGAM AMANHÃ: PELOTAS

O plantel do Internacional esteve em ação ontem, encerrando os preparativos para o amistoso de amanhã à noite, na «Princesa do Sul», diante do E.C. Pelotas.

Os rubros realizaram um coletivo que teve a duração de noventa minutos, divididos em duas etapas de quarenta e cinco, e acusou ao final a vitória dos titulares por sete a cinco. Os 12 pontos foram marcados por Vilmar (2), Deraldo (2), Alfeu, Larry e Danubio (contra) para os titulares, enquanto que Paulinho (2), Zago, Zózimo e Sepe marcaram para os suplentes.

As duas equipes treinaram obedecendo às seguintes formações: titulares com Beno depois Silveira; Osmar e Louro; Zangão, Kim depois Gago e Barradas; Alfeu, Zago depois Ivo Diogo e novamente Zago, Ivo Diogo depois Larry, Vilmar e Deraldo. Suplentes com Diogo depois Nilson; Poleto depois Oca e Ezequiel; Joel, Claudio depois Fausto e Danubio; Zózimo, Oly depois Zago e mais adiante Oly, Paulinho, Paulo Berg e Sepe.

OS QUE IRÃO A PELOTAS

Após o coletivo de ontem, foram indicados os seguintes profissionais que seguirão hoje para Pelotas: Silveira, Cesar, Zangão, Osmar, Louro, Ezequiel, Kim, Gago, Barradas, Danubio, Alfeu, Ivo Diogo, Larry, Vilmar, Deraldo, Zago, Paulinho e Osvaldinho.

A direção técnica estará confiada a Francisco Duarte Junior devendo seguirem ainda o médico dr. Abilio de Angelis e o massagista Moura.

Hoje pela manhã deverá ser escolhido o chefe da delegação já que o embarque está previsto para as primeiras horas da tarde.

FLORIANO VAI A LAGEADO OU A MONTENEGRO

Aproveitando o período que ainda resta para o início do certame e, como já tem jôgo acertado para terça-feira, com o Gremio, no Estádio Olímpico, o Floriano deverá jogar amistosamente, domingo, em uma cidade do Interior, Lajeado ou Montenegro. Possivelmente hoje a direção anilada receba confirmação das ofertas formuladas.

VERONESE X AIMORÉ

Outro amistoso que está em perspectiva é o que reunirá Aimoré e Veronese. O prélio em aprêço será realizado quinta-feira, à noite, no Tiradentes ou domingo, à tarde, na «taba».

A suspensão de Telmo

Telmo, ex-ponteiro do Aimoré é atualmente integrado no plantel do São José, terá de cumprir a pena de suspensão por duas partidas oficiais. Eis, aí, sem dúvida, uma notícia que deve surpreender muita gente e de maneira especial àqueles que sabem estar o Tribunal de Justiça Desportiva da FRGF em pleno recesso, isto é, em férias.

Quem, então, aplicou a pena de suspensão em Telmo? E' uma pergunta que cabe perfeitamente, tanto que passamos a responder. Quem suspendeu o "winger", que chegou a treinar na seleção participante do recente Pan, foi o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que funciona na Capital Federal, na CBD. A comunicação da penalidade aplicada a Telmo já foi comunicada, através de "Western", à FRGF. Mas o Telmo agora é do São José e foi suspenso como jogador do Aimoré. Como fica a sua situação? Muito simples, vamos revelar: segundo o Código Brasileiro de Futebol, no caso em tela, o atleta terá de cumprir a penalidade na agremiação em que se encontrar. E o será no São José, lògicamente.

Bem, mas existe, convenhamos, uma outra pergunta que pode e deve ser formulada. Ei-la: Por que Telmo foi suspenso pelo STJD? Tudo teve origem numa partida oficial do ano passado, quando o referido jogador foi denunciado pelo árbitro Antônio Jaoo o qual, na súmula do embate escreveu: "Ao final do jogo, passando por mim Telmo disse que eu havia roubado o jogo".

As vesperas do cotejo do terceiro turno, entre Aimoré e Grêmio, Telmo foi a julgamento pelo TJD da FRGF e, ante a surpresa generalizada (nem mesmo os do Aimoré esperavam pena inferior a uma partida), o indicado, assim como Gilberto, julgado no mesmo dia, foi absolvido, por maioria de votos. E sabem sob qual fundamento? Este: que estava em jogo apenas a palavra do árbitro e do atleta e, mais, desclassificaram a infração de Artigo em que a Auditoria o havia capitulado para classificá-lo em outro totalmente diferente.

Quem não se conformou com isso, e com muita razão, tanto que na época desta mesma secção, comentamos o assunto e demos razão à s. s., foi o Auditor José da Silva Martins, que recorreu da decisão para o STJD. Isso de acôrdo com o que faculta o próprio CBF e pela primeira vez desde que exerce aquelas funções, há mais de um lustro.

A decisão do STJD não só veio corrigir um êrro (usamos o têrmo êrro porque somos daqueles que acreditam plenamente na honestidade do nosso TJD) como, e principalmente, restabelecer a autoridade do árbitro em campo, já que havia muita gente boa por aí pensando que depois de terminada a partida se poderia ofender o árbitro e tudo sob o manto da impunidade.

Que o acontecido com Telmo sirva de exemplo a certos mocinhos, é o nosso desejo.

UM de nós

Pequenas NOTÍCIAS

GREMIO x FLORIANO

Confirmando nosso noticiário anterior, está definitivamente marcado para o próximo dia 5, terça-feira, à noite, o encontro amistoso entre Gremio e Floriano, tendo por local o Estádio Olímpico, da Av. Carlos Barbosa.

«ELES» QUEREM VOLTAR

Ao se aproximar a data marcada para o início das atividades oficiais da presente temporada, voltaram a surgir listas, com as quais Força e Luz e Flamengo, obtendo a assinatura dos demais co-irmãos procuram voltar a figurar na Divisão de Honra. Eles são, aliás, respectivamente os «lanterninhas» das Séries A e B do futebol metropolitano.

SÃO JOSÉ DEVERÁ JOGAR EM BAGÉ

Em retribuição ao amistoso realizado no Passo da Areia, entre São José e Guarany, o clube da Rainha da Fronteira deseja realizar um outro jôgo que teria o caráter de desempate, desta feita no reduto dos «índios» bageenses. Os entendimentos já foram iniciados e a data, em princípio, é a de 10 de abril.

GRENAL DE JUVENIS

As direções do Gremio e Internacional acertaram que o cotejo preliminar do clássico Gre-Nal que fará parte dos festejos de aniversário do clube colorado, será travada entre as equipes de juvenis, constituindo-se assim em outro atrativo para as duas maiores torcidas da cidade.

NESTOR LUDWIG VOLTARÁ AO DFC

O desportista Nestor Ludwig, Diretor do Departamento de Arbitros, deverá voltar ao D.F.C., na próxima segunda-feira, pois para tal foi convidado oficialmente pelo orgão que dirige o futebol em nossa Capital. Ludwig, ao que colhemos, terá conferenciar, antes, com o Dr. Aneron, a fim de colocá-lo a par do que se passa.

INTERNACIONAL VIAJA HOJE

A delegação do Internacional deverá seguir na tarde de hoje, em ônibus especial, para a Princesa do Sul, onde os colorados enfrentarão amanhã ao quadro do E. C. Pelotas.

Os pan-americanos Kim, Ivo Diogo e Alf[illegible]ram do amistoso de domingo em Lageado ontem e deixaram evidente encontrar-se em [illegible]dorosa forma. Os três integrarão a equipe do Internacional no amistoso de amanhã à noite em Pelotas.

PALMEIRAS PASSOU ONTEM POR AQUI: VALDIR, CHINÊS E ENIO ANDRADE CONTARAM NOVIDADES

Na tarde de ontem passou por Pôrto Alegre a delegação da Sociedade Esportiva Palmeiras que rumava para Buenos Aires, onde jogará hoje a revanche com o Independiente. A missão periquita permaneceu no aeroporto Salgado Filho cerca de uma hora. Arrancaram em vôo direto rumo a Buenos Aires o técnico Osvaldo Brandão e o diretor Pedro Pinchetti. O dr. Omar Sales, médico do clube, chefiava a missão composta de jogadores, massagista e um jornalista.

CHINESINHO, VALDIR E ENIO ANDRADE MATARAM AS SAUDADES E CONTARAM NOVIDADES

O primeiro jogador com quem palestramos foi Chinesinho, convocado para formar na seleção brasileira que vai à Europa. Perguntamos como havia recebido sua convocação e êle muito sorridente respondeu: «Muito Feliz. Quero ver se consigo um lugar para ir à Europa».

— Você deverá ser o substituto de Didi?

— «Vamos ver. Vontade é que não falta. Será uma grande honra para mim substituir o Didi na seleção nacional.»

— Como recebeu a conquista do vice-campeonato Pan-Americano pelos gaúchos?

— «Um pouco triste, porque acredito que merecíamos o título, ao menos pelas irradiações que ouvi. Não tivemos sorte e acho que deveríamos ter ido uns 10 dias antes para que o pessoal se aclimatasse. No entanto, sei que o futebol do meu torrão mostrou as suas qualidades mais uma vez.

Enio Andrade já nos vira. Levantou-se de uma mesa do bar do aeroporto para um abraço. Batemos um papo e Enio também como Chinesinho comentou nossa campanha na Costa Rica: «Não confiávamos plenamente no aficionado, como acontecia com o público esportivo paulista. Sei que contamos com fatores adversos e o título nos fugiu. A seleção deveria ter ido muito antes para aclimatar-se, como fomos ao México. Uma coisa é certa pelo que ouvi do Pedro Luiz, locutor da Bandeirante, num programa de televisão em São Paulo: o Brasil foi muito infeliz. Êle elogiou nossa equipe pela sua grande atuação e criticou a falta de organização.

— E os gaúchos que estão em São Paulo como vão?

— «Estão bem. Vi o Claudio e o Higino jogar e gostei dos dois. Com mais tempo e apoio da torcida êles vão render o que sabem, como quem por exemplo está brilhando. É um craque».

Valdir, o outro gaúcho do Palmeiras apenas teve de um abraço e deu ràpidamente (o avião ia sair) suas impressões sôbre a nossa atuação na Costa Rica frisando que os gaúchos jamais decepcionaram. «Sei bem que foram infelizes. Todos torceram por nossa seleção lá em São Paulo», arrematou Valdir.

Enio Andrade nos obsequiou com uma flâmula do Super-Campeão Paulista: Sociedade Esportiva Palmeiras.

FOGUINHO ADOTA, COM GRANDE SUCESSO, O 4-3-4 NO GRÊMIO

Sergio foi lançado na meia direita, exercitando a função que Mengálvio desempenhou com inteira aprovação nos últimos jogos do Pan.

O plantel de profissionais do Grêmio voltou a exercitar-se na tarde de ontem.

Elevado número de associados e simpatizantes dos tetracampeões compareceram ao majestoso já que no coletivo de ontem dar-se-ia o reaparecimento dos craques que integraram a seleção brasileira presente ao último Pan e o do técnico Osvaldo Rolla que, como se sabe, orientou a equipe que representou o Brasil em San José da Costa Rica.

O ensaio — bastante movimentado — teve a duração total de 105 minutos em duas etapas, uma de 50 e outra de 55 minutos.

Venceram os titulares por nove a quatro com tentos de Milton (4), Juarez (2), Sérgio, Volnei e Juradir. O "insider" Gessy, lançado ontem na equipe de reservas, marcou os quatro tentos dêstes.

O técnico tetracampeão no coletivo de ontem lançou mão do sistema 4-3-4 com o aproveitamento do centromédio reserva Sérgio na "ponta-delança" formando o "tripé" com Elton e Milton a exemplo do sucedido em Costa Rica, quando Mengálvio, foi lançad onaquela posição com real proveito.

A equipe principal manobrou com inteira satisfação, demonstrando adaptar-se perfeitamente ao sistema.

Sérgio, que, aliás, já andou na equipe de "cima" como titular na posição de pivô", entendeu-se bem com seus companheiros e tôda a esquadra portou-se de forma a corresponder plenamente à expectativa.

Detalhe curioso e pitoresco é que o "insider" Gessy, até então titular na "ponta-de-lança" da equipe principal, surgiu ontem na mesma posição no onze suplente e conseguiu, através de graned atuação, anotar os quatro tentos para o seu bando. Note-se que Gessy não permaneceu em campo durante os 105 minutos que duraram o ensaio, sendo substituido a certa altura por Joãozinho II

As equipes praticaram assim formadas: titulares com Sully depois aMrraspodi; Ayrton e Ortunho depois Vieira; Orlando, Elton e Enio Rodrigues; Volney, Sélgio, Juarez, Milton e Vieira depois Juranlir.

Reservas com Henrique depois Raul; Maia depois Altino e mais tarde Joãozinho e Léo depois Sérgio II; Figueiró depois Mauri, Aimo depois Luiz Roberto e Altino depois Chicão; Adroaldo depois Machado, Gessy depois Joãozinho. Cardoso depois Juarez II, Nilton e Juranlir depois Edie.

Como se pode ver pela constituião das equipes, foi bastante grande o número de atletas que ontem desfilou no tapete verde do Olímpico, participando do dop rimeiro coletivo ministrado por Osvaldo Rolla, após o retôrno dos gaúchos do certame de Costa Rica.

O plantel tetracampeão voltará a campo esta tarde para uma seção de física.

Ivo Diogo para o Grêmio: boato

LAJEADO, (Do correspondente Yedo Scherer) — Ivo Diogo, estando sem contrato com o Internacional, foi motivo de um boato que circula em Lajeado quanto a sua transferência para o Grêmio. Ivo Diogo gentilmente respondeu ao correspondente do D.N.: «Não fui procurado por ninguém para ingressar no Grêmio, portanto o que for ventilado sôbre o assunto não passa de boato mesmo».

LAJEADO: FIM DE SEMANA "RUBRO"

LAJEADO (De Yedo Scherer, nosso correspondente) — Trazida por enorme cortejo de automóveis, desde o Passo de Estrela, chegou por volta das 17 horas de sábado a Lajeado, a missão do Internacional que veio colocar as faixas de campeões no Lajeadense. A noite, no Clube dos Quinze, foi oferecido o banquete pela torcida colorada lajeadense aos componentes da embaixada. Foram homenageados particularmente o dr. Efraim P. Cabral e o Mal. Teté a quem ofertaram distintivos de ouro do clube escarlate, pela sua volta ao "rolo compressor". Durante a festa vários oradores foram ouvidos. O dr. Efraim agradeceu a homenagem, e o vereador Larry solicitado pela Rádio Independente local, entre outras coisas disse: "Atravessamos 4 anos nebulosos, mas chegou a hora de colocarmos o Internacional no lugar onde merece estar Com a permissão de nossos caros adversários, levaremos para os Eucaliptos, êste ano, o titulo máximo"

Domingo pela manhã, no Clube Recreativo Lajeadense, foi realizada a Convenção Colorada, onde os Engenheiros Ruy Tedesco e Nestor Hilgert fizeram amplo demonstrativo dos trabalhos que a Comisão do novo Estádio colorado, vem desenvolvendo. A explanação encheu de satisfação os presentes e o colorado lajeadense, sem dúvida vai ingressar na massa de torcedores que darão seu apoio financeiro para que o Internacional tenha um estádio na altura de seu desenvolvimento.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Domingo, à noite, após o jogo Internacional x Lajeadense, os jornalistas lajeadenses receberam, na Churrascaria Excelsior os seus colegas da Capital do Estado, onde lhes prestaram uma homenagem, acompanhada de um jantar onde novamente esteve presente aquela cordialidade reinante em tôdas confraternizações dessa natureza. Estiveram presentes os cronistas e locutores da Rádio Guaíba Correio, Folha da Tarde, Rádios Difusora e Gaúcha e representante do DIARIO DE NOTICIAS e A Hora da Capital. As firmas Imp. e Exp. de Cereais Ltda. e Soc. de Laticínios e Cereais Ltda. brindaram os homenageados com produtos de sua fabricação.

Em nome dos jornalistas locais, o dr. Ney Arruda fez a saudação aos cronistas pôrto alegrenses agradecendo por estes o dr. Efraim Pinheiro Cabral

Hoje: Flamengo x América e São Paulo x Portuguesa

Dois jogos darão sequencia, esta noite, ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" competição interestadual que reune atualmente os dez melhores esquadrões do associativo carioca e paulista. Os encontros marcados para hoje mais são de caráter regional.

No Maracanã o Flamengo enfrentará o América e no Pacaembu medirão forças os conjuntos do São Paulo F. C. e da Portuguesa de Desportos.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

PASCUAL PEREZ COLOCARÁ SEU TITULO EM JOGO PELA 18.ª VEZ

Pascual Perez, da Argentina, campeão mundial dos pesos moscas, colocará seu título em jôgo no próximo sábado, pela décima oitava vez.

«Pascualito», com 34 anos de idade, medir-se-á nessa oportunidade, em Bangkok, com o tailandês Pone Kingpetch, num combate em 15 assaltos.

O campeão receberá por essa peleja, uma bolsa de 40.000 dólares, fora os gastos de viagem e estadia.

Na última vez que lutou pelo cetro máximo, em 5 de novembro passados, em Osaka, no Japão, Perez derrotou por K. O. no décimo terceiro assalto, Sadao Yaoita.

Com uma série de 36 K.O. em 50 combates, o pugilista argentino é favorito absoluto na peleja do próximo sábado.

Caso êle consiga mais uma vez reter sua coroa, possivelmente, disputará vários encontros em Los Angeles onde poderá até colocar o cetro em jôgo.

—o—

Foi estabelecido acôrdo entre os «managers» de Akins e Barreto sôbre o peso de seus pupilos, para o grande encontro de sexta-feira, figurando no contrato dos mesmos a respectiva cláusula.

O peso limite estabelecido foi de 149 libras, ou seja, duas libras acima do teto da categoria meio médio, aproximadamente 67.650 gramas.

—o—

Um telegrama de Steve Klaus, manager de Mario D'Agata, excampeão mundial de peso galo, informa a Emprêsa Brasileira de Desportos textualmente: Answer Yours Dagata Available From May.

Assinado Klaus.

Tradução: Respondendo vosso Dagata disponível partir de maio.

Dessa forma a luta entre o famoso surdo e mudo e nosso «Luvas de Ouro» sòmente poderá ser travada em fins de maio, pois conforme é sabido, o Ibirapuera estará tomado pelo circo russo durante algumas semanas.

Estão sendo tomadas providencias a fim de que Eder não fique inativo até lá, sendo provável que tenhamos novidades nesse sentido dentro de breves horas.

—o—

FELIPE Cambeiro, a exemplo de Ivelaw Stephenson também seguirá para o Chile, segundo pedido do promotor Paredes da capital transandina, em telegrama enviado aos promotores bandeirantes. Cambeiro enfrentará no próximo dia 4 ao vice-campeão olímpico de Melbourne, o forte pegador Ramon Tapia, que foi também campeão invicto em Montevidéu, 1956, quando nocauteou o técnico Hiran Campos, então bastante novo nas lides pugilísticas.

—o—

PELEJAS NA COSTA RICA

San José, Costa Rica. — O pugilista cubano Marcelino Gonzales derrotou ontem à noite por pontos a Tuzo Portuguez em uma luta de dez assaltos.

Na luta de semifundo, o costarriquenho Chico Soto ganhou por K.O. ao panamenho Benjamin Lewis no primeiro «round».

Marcelino Gonzales e seu «manager» Felix Masud voltarão a Cuba na próxima quinta-feira. Masud ficou bastante impressionado por Cucho Soto e parece abrigar projetos sôbre êle.

—o—

BUNETTA E SIRE EM PROMISSOR COMBATE

Santiago do Chile. — Os pugilistas da categoria dos pena, Alfredo Bunetta, da Argentina, e Abelardo Sire, do Chile, acertaram a realização de um combate pugilístico em 10 assaltos a ser celebrado na próxima sexta-feira à noite nesta Capital.

Ambos exibiram-se perante a comissão examinadora da Federação Chilena de Pugilismo que os considerou aptos para o competência.

—o—

FOI TRES VEZES À LONA MAS PERDEU POR PONTOS

Balboa, Panamá — Sérgio Gomes, peso pena mexicano, conseguiu na noite passada vencer por pontos o campeão panamenho, Melvin Bourne, num combate celebrado no Ginásio Nacional de Balboa em 10 assaltos.

Os «uppercuts» de direita do esmurrador asteca foram suas armas mais efetivas. Gomez derrubou seu adversário no quarto, sexto e sétimo assaltos, mas Bourne mostrou-se portador de uma libra e uma coragem fora do comum e sòmente perdeu o encontro por decisão.

E. C. BAHIA: CAMPEÃO DOS CAMPEÕES AO VENCER A PRIMEIRA "TAÇA BRASIL"

Batido o Santos pelo escore clássico de 3 x 1 — Vicente, Léo e Alencar marcaram para os baianos, enquanto Coutinho anotou o gol santista — Expulsos, no segundo período, Formiga, Dorval e Getúlio — Renda fraca para a categoria do prélio: Cr$ 642.703,00

RIO, 29 (Meridional) — Foi decidido, finalmente, na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, o primeiro título da Taça Brasil. Jogaram os finalistas E.C. Bahia e Santos F.C., tendo a vitória pertencido, ao final, ao clube baiano pelo clássico escore de três a um. Com êste resultado o E. C. Bahia apossa-se do primeiro título brasileiro de futebol entre clubes campeões dos Estados. O triunfo dos baianos foi justo e reconhecido pela crônica especializada em geral, que apontou o onze vencedor como aquêle que melhor se desempenhou no sensacional encontro. Os players da "Boa Terra" jogaram com muita fibra e apresentaram um padrão técnico de jôgo bastante apreciável; digno de um esquadrão campeão dos campeões como é, a partir de hoje, com tôda a justiça, o E.C. Bahia.

A equipe do Santos ressentiu-se da ausência de seu grande goleador Pelé. Seu ataque sem o grande ponta-de-lança não anda satisfatòriamente e foi o que ocorreu hoje. Para agravar mais os problemas dos praianos, o juiz ainda entendeu de, no segundo tempo, expulsar nada menos de três de seus jogadores de campo.

O primeiro tempo findou empatado em um tento: Coutinho para o Santos aos 26m e Vicente aos 37m30m para o Bahia

Na segunda etapa Léo, no 1.º minuto e Alencar aos 32m ampliaram o placar para os baianos.

Foram expulsos na segunda etapa os players santistas Formiga, Dorval e Getúlio. Frederico Lopes foi o juiz da partida e a renda foi apenas regular: 642.703,00, tendo as equipes atuado assim formadas:

E.C. BAHIA — Nadinho; Beto, Henrique e Nenzinho; Flávio e Vicente, Marito, Alencar, Léo, Mário, e Biriba SANTOS F.C. — Lalá; Mauro e Zé Carlos; Getúlio, Zito e Formiga; Dorval, Mário, Pagão, Coutinho e Pepe.

FUTEBOL DE SALÃO

G.E. RENNER INCLUIDO EM DEFINITIVO NA SÉRIE DE HONRA DO METROPOLITANO

Esteve reunido anteontem, como ocorre habitualmente às segundas-feiras, o órgão controlador dos campeonato metropolitanos, na sede da "mater" salonista, tratando de diversos assuntos atinentes às próximas competições. Na oportunidade, o sr. supervisor do Departamento da Capital deu ciencia aos representantes presentes das providencias tomadas pela Federação no que diz respeito às vistorias a serem feitas nas quadras dos clubes que integram a Divisão de Honra, durante esta semana. Aproveitando a presença do delegado do G. E. Renner, o sr. Oswaldo José Caputo, na direção dos trabalhos, congratulou-se com o "benjamin" da 1a Divisão, que este ano participará pela primeira vez das lides oficiais do salonismo, na vaga aberta com a desistencia do E. C. Piratas, que deverá licenciar-se por uma temporada, caso seus dirigentes não manifestem interesse em disputar na série de ascenso. Aos trabalhos do DFSC esteve presente o sr. Abrahão B. Pinheiro, presidente licenciado da "mater", que na sessão de diretoria realizada após reassumiu suas funções.

DIA 5 A ABERTURA DO TORNEIO EXTRA

Na próxima terça-feira, 5 de abril, de acôrdo com o calendário de atividades da FGFS, será inaugurado o torneio extra "Juan Carlos Cerani" que contará com a presença de oito equipes da série principal. O aludido torneio, que será desenvolvido às noites de terças e quintas-feiras com quatro jogos por rodada, apresenta na etapa de abertura, segundo o carne sorteado pelo DFSC, os seguintes encontros: Petrópolis T.C. x G. N. Gaúcho, na cancha da rua Faria Santos; G. F. Wallig x Glória T. C., no "ginásio" da rua Almirante Barroso; Partenon T.C. x SABI na quadra da av. Bento Gonçalves e E. C. Cruzeiro x Teresópolis T. C., no retângulo da av. Natal. Prevalecerá o horário das 21,30 horas, com 15' de tolerância.

Bola ao Cesto em pilulas

Contando com a participação de oito dos nove filiados que integram a Divisão de Honra (apenas o Marcílio Dias estará de fora, por concessão especial da FGB), terá lugar esta noite, na quadra externa do Gremio Náutico União, à rua Quintino Bocaiuva, a primeira parte do "initium" da categoria de juvenis, sendo concluido amanhã, no mesmo local.

O carnê, elaborado por sorteio pelo DBC, obedecerá a esta ordem: 1.o jogo — Petrópole T.C. x Soc. de Ginástica Navegantes São João; 2.o jogo — E.C. Internacional x E. C. Cruzeiro; 3.o jogo — Sogipa x G. E. Israelita; 4.o jogo — Gremio P. Alegrense x G. N. União. Amanhã, na segunda etapa, estarão em confronto os vencedores dos jogos de logo mais, até ser apurado o campeão do torneio. As autoridades (árbitros e mesários) serão fornecidos pelo Dep. de Oficiais da "mater" do cestobol, estando a primeira partidade de cada noitada marcada para às 20 horas. A rodada de abertura do certame citadino da categoria ficou aprazada para o dia 7 de abril vindouro.

•

O Dep. Técnico da FGB, após a verificação das súmulas dos jogos pelo torneio quadrangular em disputa do troféu "Superball", levantado este ano (segunda vez consecutiva) pelo G. N. União, deu a conhecer os principais "cestinhas" da competição, quais sejam: Ronald Porper (G. N. União) 54 pontos — Arnald Porper (G. N. União), 53 pontos — Telmo Drechsler (Gremio P. A.), 47 pontos — Claudio Scarpini e Alvaro Alvares (E. C. Cruzeiro) 43 pontos — Cleomar Lima (E. C. Cruzeiro) 36 pontos.

•

Anteontem, no "ginásio" da av. Alberto Bins, chegou ao seu final o Torneio Preparação, com o embate decisivo entre Sogipa e Petrópole T.C. que acusou o triunfo dos auri cerúleos por 59x43, Sagrando-se os pupilos de Pedro Américo Oliveira na competição pré-campeonato, disputada simultaneamente com o Quadrangular "Superball". Na preliminar, valendo pelo terceiro posto, o Marcílio Dias abateu o Israelita por 39x37

Assim vimos o PAN

3 - PRIMEIRO TEMPO DE GALA NO JÔGO DE ESTRÉIA COM O MÉXICO

Nossa estréia frente ao aguerrido selecionado mexicano, não foi, como muitos atribuiram, decepcionante. Com dois dias apenas de estada na Costa Rica, nosso quadro não havia se aclimatado à altitude de 1.600 metros e menos ainda tomado conhecimento do forte vento que sopra, nessa época do ano, naquele país. O sol também é causticante e queima mesmo, auxiliado pela ventania. Para o público local éramos favoritos, se bem que nenhum de nós afirmasse em público isso. Entretanto, tínhamos confiança em nossa equipe, apesar de saber que os astecas possuiam uma boa esquadra e jogavam um bom futebol.

PRIMEIRO TEMPO DE GALA

O Brasil, sempre com a torcida a seu favor (o México é eterno rival da Costa Rica), iniciou o prélio fazendo perigosas incursões ao reduto final mexicano e nada menos do que três oportunidades foram desperdiçadas nos 10 primeiros minutos. Houve também uma penalidade máxima que o árbitro deixou passar em branca nuvem. Mas aos 18 minutos Marino ia marcar e foi violentamente aterrado. Penalty! Elton bateu com fôrça indo a bola chocar-se na trave e ganhar as rêdes. O "alemãozinho" quase perdia a penalidade porque não calculara o vento (jogávamos contra êle). O Brasil continuava sendo senhor absoluto das ações, mas não traduzia sua superioridade no marcador. Nossa defensiva, se bem que não se portasse como de costume, andava bem e o ataque manobrava a contento, sem contudo finalizar com perfeição.

BRASIL CAI DE PRODUÇÃO E EM OITO MINUTOS DEIXA FUGIR UM TRIUNFO

A segunda fase da peleja já foi bem distinta do tempo inicial. Sentindo a falta de aclimatação nossa seleção caiu de produção e o México passou a equilibrar as ações. Mesmo assim, ainda desperdiçamos algumas excelentes oportunidades de anotar. O México também desfrutou de chances nesta etapa final. Nós que estavamos atrás de uma das metas sentiamos os efeitos da altitude (boca seca e dor de cabeça, além do cansaço) e logo observamos que nossa seleção sofria com isso. Contudo com o tento de Gilberto tentamos um pouco de alívio. Jamais iriamos pensar que aqueles dois a zero fossem ser igualados. Uma nota a salientar é que a equipe mexicana joga rìspidamente e vários dos nossos jogadores tiveram de ser atendidos pelo massagista Carvalho. Aos 30 minutos Moreno passou por Cardenas e êste inexplicavelmente agrediu o ponteiro. O árbitro Pena, da Costa Rica, apontou o túnel para o centro-médio mexicano. Houve discussões e finalmente a policia retirou o jogador asteca. Neste momento ficamos mais certos de nosso triunfo. No entanto veio a surprêsa e o México, inferiorizado no marcador e numèricamente, passou a lutar como um leão. Calvet se lesionou e Enio Rodrigues foi para seu pôsto entrando Ortunho no lugar do capitão. Desarvorou-se nossa defensiva, que já havia se firmado, e em oito minutos o México estava igual na contagem. Tornou-se quase inexplicável o que aconteceu. Nossa vitória liquida e certa fugira para ceder lugar a um empate que foi conseguido com muito coração pelos nossos rivais.

Nosso vestiário vestiu uma roupa triste após o cotejo. Ninguém sabia explicar o acontecido, mas todos denotavam estarem completamente estafados. A pressão de muitos era alta e ficava explicado em parte o empate. Faltara a aclimatação e saida de Calvet (lesionado) foi algo fatal.

Voltamos ao hotel e os jogadores tiveram licença para sair. Entretanto, demonstrando ainda o desapontamento que haviam sofrido, ninguem deixou o hotel. Enquanto isso dirigentes e jornalistas palestravam com nossos jogadores dando-lhes palavras de conforto.

COSTA RICA E ARGENTINA EMPATAM E VOLTA TUDO À ESTACA ZERO

Na terça-feira à noite Argentina e Costa Rica faziam seu "debut" no certame. Os portenhos apareciam também como favoritos mas Costa Rica era incógnita. Um jogo muito bom. De um lado os argentinos exibindo um futebol maravilhoso e do outro os "Ticos" correndo incessantemente, uma coisa que nos pareceu anormal. Era impossível que durante noventa minutos pudessem correr tanto. A Argentina jogou vinte minutos muito bem para depois, assim como nós (apesar de estarem há cinco dias), sentirem a falta de aclimatação. Os próprios atletas da AFA nos falaram depois no hotel que não era possivel jogar com aquele vento. O empate sem abertura de contagem nos deixou impressão de um resultado justo, se bem que a Costa Rica tenha desfrutado de excelentes oportunidades para marcar. Tudo voltava à estaca zero com aquele resultado. Os quatro participantes estavam iguais novamente e a Costa Rica tinha despontado como a grande surprêsa. Seria nós, o próximo adversário. Não acreditamos que fosse correr daquela maneira contra nós, dois dias depois, mas...

MORREU JOGANDO FUTEBOL

GAZA, 29 (UPI) — Um soldado sueco, Ing Lenart Stenberg, morreu de um síncope cardíaca durante o jôgo de futebol que a equipe sueca dos soldados da fôrça de emergência da O N U disputava contra a equipe dos pracinhas do Brasil. Faltavam cinco minutos para terminar a pelêja quando o soldado sueco tombou fulminado. O Brasil ganhou a partida por dois a um.

A bocha em DESTAQUE

POTIGUARA FREIRE

Serão transmitidos os jogos metropolitanos — Companhia Pérola e Companhia Rio-grandense Seguros vão colaborar — Missiva do Omar Peres

TODAS AS PROVIDENCIAS estão sendo tomadas e tudo está indo para os seus devidos eixos, a fim de que se realizem, de imediato, as tramissões radiofônicas do Campeonato Metropolitano de Bochas, nas suas duas categorias. De um lado, os futuros patrocinadores, colaborando com alto espírito desportivo; de outro, dirigentes da Federação trabalhando com afinco, e por fim, os representantes da Rádio Pôrto Alegre tudo facilitando para que possamos ouvi-la transmitindo todos os jogos da capital.

O José Silveira, o batente comercial da Gauchinha, anda por aí «cantando» a turma. Tomara todos os que êle visitar o atendam com a nossa costumeira educação e cavalheirismo. Lá na rádio, o amigo Edison ephanja providências e sempre solicito, resolve as abacaxis.

O sucesso portanto parece completo. Já sábado, no Torneio Início veremos a coisa de perto. E vocês interioranos amigos, que também, dentro em pouco vão participar dêsse bonito rodeio, ponham las orejas lá pelos 1.390 kc.

O que é lindo de se observar é a boa vontade geral. Greco, Marcelo, Juvencino, Ceruti, Comercindo, Basilio Poljm, Mentor Toledo, Dirceu Oliveira, Hermenegildo Couturo já estão dando uma mãozinha forte. Carlos Kahan, inspetor da Cervejaria Pérola, foi mais longe: compareceu à sede da Federação, sondou o ambiente, conversou, discutiu e, gostando de tudo o que ali viu, ofereceu os prêmios (bronzes, taças e medalhas) para os futuros campeões do Estado, da capital e do certame do 1.o Distrito. Para as irradiações, vai colaborar, pronta e decisivamente, seja nos quinze minutos diários, seja nas demais transmissões. Simpático chileno no trato, o brilhante Carlos da Pérola... Mas não ficou só nisso. Também a Companhia Rio-grandense de Seguros, Sucursal nesta capital, por intermédio do seu gerente, Sr. Wilson Macário, está estudando a possibilidade de entrar no baile. Temos certeza que o dinâmico Macário e sua destacada Companhia estarão conosco para o maior brilhantismo dêsse empreendimento magnífico.

Quanto ao pessoal do interior, não se incomodem, nós por lá apareceremos em breve. Escrevam solicitando instruções e mandando notícias. Façam como o índio Omar Peres, crinudo potro do pago artiguense.

X X X

CARTA DE ARTIGAS, URUGUAI — «Prezado amigo Potiguara Freire — 22-3-60 — Com grande alegria li em «A bocha em destaque» — DIARIO DE NOTICIAS datado de 17 do corrente, que o próximo Campeonato Estadual de Bochas, realizar-se-á em Uruguaiana. Diga-se começo com grande alegria, por compreender a boa vontade dos dirigentes do nosso popular esporte em não medir sacrifícios, quer para transporte de jogadores, como também de dirigentes capitalinos ao interior, procurando assim dar valor a bocha de terra a dentro, como dizemos nós os uruguaios. Por isso, Sr. Presidente, que faço-lhe esta e quero que chegue ao senhor como aos demais companheiros de comissão minhas sinceras felicitações por esta resolução que muito ajudará nossa bocha. E, conhecendo os bochófilos de Uruguaiana, demais está dizer, que espero que êste campeonato seja todo êxito e de minha parte farei todo o possível para lá estar, junto aos campeões de ambas e assistir assim um dos maiores espetáculos do melhor e mais são esporte por mim conhecido. Sem outro motivo, queira o Sr. Presidente, junto com os seus companheiros de direção, receber minhas altas considerações e estima. Abraços do amigo, Omar Perez — Artigas, Uruguai — 22-3-1960».

Dê cada um abraço e muito grato, amigo Perez. Até Uruguaiana, si Dios quiere. Recomendações à companheirada dêsse rincão.

XADREZ

TAL VENCEU O 7º. JÔGO DO MUNDIAL

MOSCOU (UPI) — 29 — Mikhail Tal, o jovem e grande mestre, venceu a sétima partida do match a 24 frente ao campeão mundial de xadrez, Mikhail Botvinnik, ao fim de 52 movimentos.

Mikhail Tal, conseguiu vencer assim por cinco pontos contra dois do campeão mundial.

«GIRA» DO AIMORÉ

Atendendo a diversos convites de clubes da região serrana o Aimoré vice-campeão metropolitano, deverá jogar dias 21 24 e 25, respectivamente em Passo Fundo, Ijuí e Carazinho

RESCENA ASSUMIRA A DIREÇÃO DOS FLECHINHAS

O desportista Dr. João Severo Rescena, assumirá a direção do plantel que o Cruzeiro deixou nesta Capital, enquanto os considerados «de cima» estão jogando em gramados do Velho Mundo. Segundo Rescena, o clube não jogará no próximo fim de semana.

"Tubo" Gomez, ótimo arquiteto do México, constituiu-se numa grande barreira para as pretensões da nossa seleção. Realizou defesas de valor e em outros lances usou com "sorte". Aqui está um deles quando Ivo atirou forte e a bola depois de entra e não entra ficou embaixo do corpo do arqueiro quando já ia penetrar na meta. Del Muro, Bosco e Yauregui complementam a jogada.

"SHOW" DE VELOCIDADE DOMINGO NO CRISTAL

Domingo próximo, no Hipódromo do Cristal, teremos espetacular «show» de velocidade, com a realização do Prêmio Engenheiro Maia Filho. Em 1.300 metros, esta prova promete desdobrar sensacional, com Lord Chanel e Voltigeur em primeiro plano. Se o tordilho é realmente, o melhor corredor de nossa pista, não é menos verdade que está êle «trabalhando» para 3.000 metros e outros «tiros» de fundo, donde cresce ainda mais a já alentada chance de Voltigeur, que competirá pela primeira vez no Cristal. O pupilo do sr. Marcello Carvalho ostenta esplendorosa forma, e seu trabalho no fim de semana que passou foi realmente excepcional.

Os demais páreos prometem, devido a enorme diferença de categoria para com os dois citados.

Montarias oficiais para quinta-feira

1.o Páreo em 1.000 metros
1 Anfíbia — J. Cezar (2) .. 52
2 Toddy — W. Rodr. 52
3 D. Jack A L. Castro (3) .. 56
4 Almita — M. Carvalho (2) 47
5 Juquinha — N.S. Pereira 55
6 C. da Pedra — A. Alv. (2) 54

2.o Páreo em 1.200 metros
1 Eliza — C. Oliveira 51
2 Sigarin — N.S. Pereira .. 52
3 Pitibe — Não corre 45
4 Dardanello — A. Reyna .. 52
5 Cirinó — W. Rodrigues .. 56
6 Tutuca — E. Cardoso (2) 48

3.o Páreo em 1.000 metros
1 Alcaiada — F. Mag. (3) 53
2 Septilhada — G. Alves (2) 51
3 Tucumano — J. Cezar (2) .. 53
4 Filador — O. Ricardo (2) 51
5 Fogilipe — M. Carvalho (3) 51
6 Charqueada — W. Rodrig. 55
7 Divano — A. Ferreira .. 51
8 Duc de Amour — N.S. Per. 55
9 Queeradeira — E. Car. (2) 49
Tamba — L. Castro (2) .. 51
10 Barquita — E. Pinto 54

4.o Páreo em 1.300 metros
1 Comprador — A. Reyna .. 51
2 Guton — N.S. Pereira .. 56
3 Traiçoeira — L. Cez. (2) 48
4 M. Taylor — L. Almeida 50
5 Chimarrão — C. Vieira .. 54
6 Tripé — R. Pinto 56

5.o Páreo em 1.300 metros
1 R. Queen — E. Cardoso (2) 52
2 C. Bravo — A. Reyna .. 52
3 Querobin — C. Oliveira .. 56
4 Minhacula — O. Ricar. (2) 47
5 Hiapo — L. Castro (2) .. 54
6 Ravioli — M. Carvalho (3) 52
7 Tabanera — E. Vargas (2) 50
8 Juraci — X. X. 48
9 Jeger — O. Magalhães .. 52
Joia Real — J. Santana .. 52

6.o Páreo em 1.600 metros
1 Joniora — A. Ferreira .. 52
2 C. Mike — J. Cezar (2) .. 52
3 Alepo — N.S. Pereira .. 55
4 S. dos Serros — W. Rodr. 56
5 Muse Fox — J. Santana .. 53
6 Bulanguera — C. Vieira .. 51
7 Maragato — C. Oliveira .. 55
8 Baló — O. Ricardo (2) .. 55
9 Tratante — E. Cardoso (2) 55
10 Cabo Linda — L. Almeida 53
11 Silbador — L. Castro (2) 55
12 Ajarcon — F. Mag. (2) .. 58
13 Janota — M. Carvalho (3) 55
14 Yerba Mate — F. Xavier 53
15 Diligence — Não corre .. 56
Fair Star — H. Aguiar (3) 55
Revanche — L. Rodrigues 53

7.o Páreo em 1.600 metros
1 Long Day — J. Ricardo .. 55
2 Fustelindo — W. Rodr. .. 52
3 Eagle Eye — J. Cezar (2) 50
Loira Yânia — A. Garcia 52
4 Joniador — N.S. Pereira .. 54
5 Califa — C. Vieira 56
6 Don Chiap — G. Alves (2) 52
7 Batatã — O. Ricardo (2) 53
Zuzú — L. Rodrigues .. 53

8.o Páreo em 1.000 metros
1 Rimão — R. Barcieri 56
2 Lápio — J. Ricardo 54
3 Ugando — J. Cezar (2) .. 53
4 S. Tiarajú — A. Reyna .. 53
5 Ciwa — J. Machado (3) .. 51
6 Nigua — J. Santana 51

BRUNO ESTEVE NO AEROPORTO

Conforme já havíamos noticiado ontem, o jogador Bruno aproveitaria a passagem do Palmeiras para entrar em contato com os dirigentes do clube a fim de regularizar sua situação e transferir-se para o Grêmio. Efetivamente, ontem à tarde Bruno e o cônsul palmeirense nesta capital sr. Rivadavia Sória palestraram com os membros da missão "periquita" tendo o jogador revisto seus antigos colegas.

Falando à reportagem após o embarque do Palmeiras, o sr. Sória informou que serão mantidas conversações com o clube tricolor e o Palmeiras aguardará a resposta gremista. Se for de agrado o jogador será cedido ao tetracampeão. Bruno por sua vez, informou que ainda não acertou-se com o Grêmio e que esperará a concretização do negócio entre tricolores e palmeirenses.

Comissão de Corridas do Jockey Club de Canoas

A Comissão de Corridas em sessão realizada em 25 de março tomou as seguintes deliberações:

1.o — Aprovar a ata da sessão anterior.

2.o — Julgar regular a reunião de 24 do corrente mês.

3.o — Autorizar a Tesouraria o pagamento de prêmios aos vencedores das corridas do dia 17 do corrente.

4.o — Sòmente aceitar inscrições de animais Mestiços que estejam alojados nas dependências do Hipódromo de Canoas, até o dia 24 de março do corrente ano.

5.o — Conceder matrícula de jóquei aprendiz a título precário, aos senhores Flavio M. Magalhães e Elbio M. Vargas, sob a responsabilidade dos treinadores Mario Magalhães e Mauro Garyastazu, respectivamente.

6.o — Incluir na documentação para os pedidos de matrícula de jóquei aprendiz atestado de dois treinadores, sempre nomeados pela Comissão de Corridas.

7.o — Aceitar novamente inscrição do animal Landamane de acôrdo com o parecer do Serviço de Veterinária.

8.o — Cobrar a taxa de inscrição em caso de forfait, como determina o artigo 100 e seus parágrafos.

[illegible] rão por 90 dias, de acôrdo com o parágrafo 1.o do artigo 9.o

10.o — Chamar à Comissão de Corridas, (Hipódromo), quinta-feira, dia 31 do corrente, os srs. Malcolm Martinez, Hélio Rossago e Fabio R. Almeida.

Pôrto Alegre, 28 de março de 1960.

SALTOS ORNAMENTAIS

Franco predomínio do G. N. União no Estadual

O certame estadual de saltos ornamentais em trampolim e plataforma, desdobrado no último fim de semana nas instalações do estádio aquático do Náutico União, nos Moinhos de Vento, apresentou um transcurso que não chegou a empolgar ao reduzido número de aficionados.

Nas provas de trampolim ocorreram estes resultados:

Juvenil Juniors (masc.) — 1º — Mauro Silva, Gaúcho, 32,12; 2º — Paulo de Tarso, Petrópolis, 31,65 pontos. Feminino: 1º — Susel Maria Neves, União, 32,50; 2º — Silva Arleche, Gaúcho, 28,20 pontos.

Juvenil Seniors (masc.) — 1º — José Carlos Conte, União, 60,22; 2º — Rui M. Torres, Petrópolis, 45,24 pontos. Feminino: 1º — Tania Bueno, Petrópolis, 35,62; 2º — Ana de Oliveira, União, 23,40 pontos.

Seniors (masc.): 1º — Pedro Schneider, Aliança, 60,51; 2º — Mirano Schuler, Petrópolis, 52,81; 3º — Mario Aranha Filho, União, 51,85 pontos. Esta prova não chegou ao seu final, faltando ainda ser disputada a parte referente aos saltos facultativos. No naipe feminino, a unionista Maria Teresa Duhá vem liderando até o término das provas em caráter obrigatório com 45,15 pontos contra 32,64 de Leila Ramos, do Petrópolis T.C. O restante da competição será efetuado no próximo domingo (16 horas), no mesmo local.

No setor da plataforma, foram estes os "plongeurs" vitoriosos: campeão — Carlos A. Risco, do União, 108,55 pontos (64,25 na série obrigatória); vice — Jesse J. Stringhini, do União 104,66 pontos (41,28 na série exigida). No naipe feminino, sagrou-se campeã a defensora do União, Maria Teresa Duhá, concorrente única, com 49,39 pontos.

A classificação coletiva foi esta: G. N. União (campeão nas plataformas — 5 e 10 metros), 42 pontos (29 no masculino e 13 no feminino). Na categoria de Juvenis saltos em trampolim de 3 metros, também saiu vencedor o clube anilado da rua Quintino Bocaiuva conseguindo 44 pontos contra 41 do Náutico Gaúcho e 37 do Petrópolis Tenis Clube, portanto uma vitória bem mais ajustada.

A Federação Gaúcha de Natação controlou a competição, por intermédio dos membros de sua comissão técnica de saltos.

Concurso Cunha Rasgado

Com as corridas de domingo, finalizou mais um cômputo mensal do tradicional Concurso «Cunha Rasgado». A Rádio Princesa e a Revista Turfe de Bolso foram os vencedores, empatados com 60 pontos. É a seguinte a contagem no mensal e anual:

MENSAL — FINAL

Rádio Princesa	56	4	60
Turfe de Bolso	56	4	60
Rádio Metrópole	51	7	58
Rádio Farroupilha	51	7	58
TV Piratini	51	7	58
DIARIO DE NOTICIAS	59	7	56
Rádio Difusora	49	7	56
Correio do Povo	53	3	56
Fôlha da Tarde	53	3	56
Estado do Rio Grande	50	6	56
Fôlha Esportiva	48	7	55
Rádio Gaúcha	48	7	55
Rádio Itaí	47	7	54
Rádio Guaíba	47	7	54
Jornal do Dia	46	5	51
A Hora	44	5	49
Ultima Hora	30	4	34

ANUAL

DIARIO DE NOTICIAS	179	7	186
Rádio Difusora	179	7	186
Rádio Princesa	170	4	174
Rádio Farroupilha	166	7	173
Rádio Metrópole	166	7	173
Estado do Rio Grande	166	6	172
Rádio Gaúcha	160	11	171
Jornal do Turfe	164	5	169
Correio do Povo	164	3	167
Fôlha da Tarde	164	3	167
Fôlha Esportiva	158	7	165
A Hora	158	5	163
Jornal do Dia	152	5	157
Rádio Guaíba	145	9	154
Rádio Itaí	145	7	152
Ultima Hora	30	4	34

J. C. CANOAS

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

1.o Páreo — C. Moreno declarou que, na entrada da grande curva, a concorrente Antagonica abriu, levando junto sua montada Peter Blue, motivo porque não obteve melhor colocação.

2.o Páreo — R. Diniz, declarou que, sua montada Antagonica saiu para dentro e que a concorrente Peter Blue desgarrou na grande curva.

3.o Páreo — G. Alves declarou que, foi à partida e correu em último lugar com sua montada Duelo. Procurou pela carreira e não produziu nada.

4.o Páreo — C. Miranda declarou que, o concorrente Cabo Linda fechou sua montada Bulanguera, 300 metros após a partida, motivo porque não obteve melhor colocação.

4.o Páreo — J. Santana declarou que, o concorrente Sacalla, vinha insistindo para passar por dentro, na entrada da grande curva.

4.o Páreo — G. Alves declarou que, na partida sua montada Cabo Linda estava virada para dentro, que saiu em sentido à cerca interna, tentando corrigir, mas não conseguindo, forçando por fora tomou à frente, prejudicando um pouco a montada de C. Miranda.

5.o Páreo — J. Ricardo declarou que, sua montada Long Day, no momento de levantar a fita, virou para fora.

Estreantes da Semana

Miss Taylor
Tratante
Diligence
Nigua

VÃO CORRER COM ESPORAS

Filador no 3.o páreo
Duc de Amour no 3.o páreo
Cabo Bravo no 5.o páreo
Querobin no 5.o páreo
Joniora no 6.o páreo
S. dos Serros no 6.o páreo
Muse Fox no 6.o páreo
Baló no 6.o páreo
Diligence no 6.o páreo
Fair Star no 6.o páreo
Fustelindo no 7.o páreo
Sepé Tiarajú no 8.o páreo
Ciwa no 8.o páreo

Estatísticas no Cristal

JÓQUEIS

José Fagundes	26	19	16	1.395.000,00
Olete Nobre	20	24	17	1.119.500,00
Clóvis Dutra	20	15	9	1.015.500,00
Armando Reyna	20	10	9	968.000,00
Outubrino Magalhães	18	27	23	1.174.000,00
José Ricardo	18	24	21	1.092.000,00
Mário Rossano	13	9	14	697.000,00
Selmar Lobo	12	14	5	688.000,00
Roberto Arede	12	7	5	622.000,00

TREINADORES

Vitório Rodrigues	19	19	17	1.131.000,00
Atílio Machado	15	22	20	921.000,00
João Santino Vargas	12	15	17	786.000,00
Plácido Mello dos Santos	11	10	11	560.000,00
Milton Farias	10	8	9	532.000,00
João Allendes	9	9	9	471.000,00
Longuinho A. Pereira	9	5	7	536.000,00
Verapio Souza	9	3	8	440.500,00

ANIMAIS

Vertigem	4	2	0	181.000,00
Ciraquí	4	1	2	163.000,00
Ladainha	3	2	1	140.000,00
Fregate	2	2	0	140.000,00
Ubari	4	1	1	133.000,00
Conselheira	3	1	0	130.000,00
Bomarsala	2	2	1	129.000,00
Sloe Cub	2	0	0	128.000,00
Mate Doce	3	1	0	116.000,00
Massacre	2	2	1	113.000,00
Arrabal	2	2	0	110.000,00
Grotos	3	0	0	108.000,00
Companheira	3	2	0	106.000,00
Tábalo	2	2	0	106.000,00
Girona	2	2	0	105.000,00
Bagegan	2	1	2	102.000,00
Ostentária	1	0	0	100.000,00
Elétrico	1	0	0	100.000,00

COMISSÃO CORRIDAS

CLOVIS DUTRA SUSPENSO POR INDISCIPLINA: TRINTA DIAS

Deliberações tomadas pela Comissão de Corridas na sessão de 28-3-1960

16) Multar em Cr$ 300,00 o jóquei R. Arede (Kamarin), de acôrdo com o artigo 140 § 1.o do Código, em razão de haver se comunicado com outras pessoas na [illegible].

17) Multar em Cr$ 300,00 de acôrdo com o artigo 11 do Código, os jóqueis G. Alves e O. Nobre;

14) Chamar à Comissão de Corridas os jóqueis R. Arede e G. Alves e o treinador Lino Campos;

15) Chamar a atenção do responsável pelo animal Nalvun pela [illegible] do mesmo no partidor;

17) Suspender por 15 dias, de acôrdo com o artigo 44 do Código, o jóquei R. Barcieri;

18) Suspender por 30 dias, de acôrdo com o artigo 11 do Código, o jóquei C. Dutra;

19) Suspender por 4 corridas de acôrdo com o artigo 128 § 1.o do Código, o jóquei G. Alves;

20) Suspender por 2 corridas, de acôrdo com o artigo 128 do Código, o jóquei O. Nobre por haver montado Ourgibea no 8.o páreo de sábado, embaraçando a carreira de seus competidores;

21) Suspender por mais 2 corridas, de acôrdo com o artigo 128 do Código, o jóquei O. Nobre, por haver montado Ladainha no 5.o páreo de domingo embaraçando a carreira de seus competidores;

22) Multar em Cr$ 1.000,00 o treinador Verapio Souza, de acôrdo com o artigo 34 do Código, em razão da apresentação irregular produzida por seu pensionista Ancorião, no 4.o páreo de sábado.

MAIS UM GRANDE LANÇAMENTO NA TV PIRATINI — No intuito de proporcionar aos telespectadores gaúchos, sempre bons programas, a TV Piratini anuncia para abril próximo, outro programa que por certo agradará em cheio ao público local. Trata-se de "ALÔ, DOÇURA!" A fim de participar de "Alô, Doçura" chegou a Pôrto Alegre, a consagrada estrêla do vídeo Marli Bueno, que aparece no flagrante acima, em companhia do sr. Rogério Severino, representante de TV Piratini em São Paulo e do sr. Ronald Pinto, diretor comercial do Canal 5, quando de seu desembarque. Marli Bueno, terá participação destacada em "Alô, Doçura", novo lançamento da TV Piratini para abril próximo.

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Cecília de Carvalho Pinheiro, espôsa do dr. Alvaro Pita Pinheiro; Leopoldina Marchand de Melo, espôsa do sr. Hildebrando Caetano de Melo; Jacinta Vieira de Melo, espôsa do sr. José Cardoso de Melo; Dalila Assunção F. Justo, espôsa do sr. Norberto S. Feijó Justo; Martina dos Santos, espôsa do dr. Abel Tavares dos Santos; Lige Silveira Koetz, espôsa do sr. Edgar Koetz; Neisan Echtelein de Oliveira, espôsa do sr. Diogo de Oliveira; Sueli Gutierres, espôsa do sr. Flavio Gutierres; Alice Azevedo Nudi, espôsa do sr. Afonso Nudi, comerciante nesta praça; Lia Marques, espôsa do sr. Jayme Marques.

◆

As senhoritas: Maria Pinto de Oliveira, filha do capitão Hildebrando Fernandes de Oliveira; Ceci Verner da Silva, filha do sr. Alfredo Alves da Silva; Regina da Silva, filha do sr. José Francisco da Silva; Alta Seadi, filha do sr. Neno Seadi; Sueli Corrêa, filha do finado sr. Afonso Corrêa; Deolides Gonzaga Simões, filha do sr. Luiz Gonzaga Simões; Marina Campos, filha do tenente-coronel José Francisco P. Campos; Conceição Stam, filha da viúva d. Adelaide Stam; Léda e Cristina Dutra, filhas do sr. Orestes Dutra; Maria Tereza Meireles, filha do sr. Lino Gonçalves Meireles; Ibraima Terezinha Xavier, sobrinha do sr. Alcides Xavier.

◆

Os senhores: pintor José de Francesco, ten. Capistrano Vernes, Alvaro de Sales Ribas, Olmiro Marques Labert, Ernesto Mariath, dr. Edgar Zigler, clínico aqui residente; Mario Marques, João Garcia, o nosso companheiro Carlos Corletto, secretário do DIÁRIO DE NOTICIAS; Leonardo Vaz de Andrade, filho da viúva d. Antonia Alves Paz.

◆

O jovem Mario Luis Everard Junior, funcionário do DPC e filho do nosso companheiro Mario Luis Everard.

◆

As meninas: Norma, filha do sr. Mario Ribeiro; Zola Maria, filha do sr. José Alberti escrivão distrital de Muçum, município de Guaporé.

O menino: Jaitor, filho do Julio Curtis.

JORNALISTA CARLOS CORLETTO

Completa, hoje mais um aniversário natalício o nosso estimado companheiro de trabalho Carlos Corletto, secretário do DIARIO DE NOTICIAS.

Carlos Corletto, é um veterano profissional da imprensa e desfruta de vasto prestígio entre os seus colegas e companheiros de trabalho, os quais por motivo da efeméride, tributar-lhe-ão as mais justas e merecidas homenagens.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de seu primogenito Ricardo, ocorrido dia 25 do corrente, na Beneficência Portuguesa, estão com o lar em festa o dr. Batistino Rosito Anele e sua espôsa d. Gesi Helena Feoli Anele.

FESTAS

ANIVERSÁRIO DO C. SOCIAL ISRAELITA

Prossegue cercada de brilho a programação comemorativa do 30° aniversário da fundação do Circulo Social Israelita. Hoje à noite, haverá um show em homenagem aos "melhores artistas do rádio de 1959", dedicando desta vez a...

Carmen VIANA

Atividades da Cruz Vermelha Brasileira apresentadas na TV

A edição de ontem do DIARIO DE NOTICIAS, por iniciativa de Lauro Schirmer, Assistente da Direção do Departamento de Cinema da TV apresentou uma visão do movimento que a Cruz Vermelha Brasileira do R.G.S. está iniciando em P. Alegre, para angariar remédios, alimentos e vestuário para nossos irmãos flagelados do nordeste, que se encontram outra vez em calamitosa situação, agora motivada pelas chuvas.

Sem dúvida, é muito humanitária a Campanha que a Cruz Vermelha inicia, e a TV Piratini, emprestando sua colaboração ao movimento veio mais uma vez comprovar as altas e nobres finalidades a que se propõe a nossa "pioneira". Pepsi-Cola, por louvável iniciativa de seu presidente, Comendador Heitor Pires colocou tôda sua organização à disposição da Campanha. E os Diários e Emissoras Associados colocaram sob sua égide tôdas as atividades da Campanha, emprestando a máxima colaboração, fazendo tôda a divulgação e até mesmo pondo seus meios de transportes a serviço desta causa que tanto nos está emocionando, e que comove o Rio Grande e o Brasil inteiro.

Neide Alexandre, Irenita Duarte e Marlene Morel, anunciadoras da TV Tupi de São Paulo

Jorge Teixeira, conhecimentado suíte da TV, que estará fazendo os cortes logo mais, no programa "Meu Piano, Meu Amigo" de Athayde de Carvalho, que apresenta Aderbal D'Avila

"Eencontro Marcado"

A Real Aerovias trará hoje a P. Alegre, para uma entrevista em seu tradicional programa o pianista que é um nome nos meios artísticos dos grandes centros brasileiros. René Nunes, estará conosco, no vídeo do Canal 5, às 22,05, em combinação com a Rádio Farroupilha.

"Renúncia" a peça de hoje no Teatrinho TV

Estréia hoje como teleatriz da TV, atuando no programa de Érico Cramer, a mãe de Rosani Pariss, o garoto revelação de 59. Maria Pariss viverá importante papel no original de Érico. Parece mesmo que na familia Pariss, a arte "está na massa do sangue...

René Nunes em Pergunte Sôbre TV

Recebemos do Senhor Ibsen Iana, de Pelotas, o seguinte telegrama:

— TV Piratini — Palegre — Cumprimentamos apresentação soprano Berenice Farina programa domingo aguardando nova apresentação.

x x x

E, também de Pelotas, recebemos:

— TV Piratini — Palegre — Congratulações apresentação soprano Berenice Farina Gran de Show Wallig domingo. Ass Casa do Agricultor.

Agradecemos as felicitações transmitiremos com muito gôsto a Mecenas Marcos, realizador do "Grande Show Wallig" os cumprimentos enviados.

x x x

De Cacequi, recebemos também o telegrama abaixo:

Diretor TV Piratini — Tenho satisfação vos comunicar ontem em minha residência foi captado som e imagem dessa potente emissora com perfeita nitidez quando assistimos tôda a programação inclusive entrevista senhor Governador do Estado envio votos felicidades. Ass. Darcy Marques Chiarelli.

x x x

De Cruz Alta recebemos:

"TV Piratini — Palegre.

Captamos perfeitamente imagem e som aparelho Wilde Viston Estereofônico. Ass. Lima Cia. Ltda."

A tôdas estas felicitações a TV Piratini agradece, prazeiro samente.

TV-PIRATINI - CANAL 5

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

19,20 — ABERTURA
19,25 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — AVENTURAS DE TOM SAWYER
20,00 — SEU REPORTER ESSO
20,20 — NORBERTO BALDAUFF
20,50 — LARGO DO MEDEIROS
21,20 — MEU PIANO, MEU AMIGO
21,40 — TEATRINHO TV
22,05 — ENCONTRO MARCADO
22,35 — DIARIO DE NOTICIAS NA TV
22,55 — ENCERRAMENTO

cast laureado da Rádio Gaúcha.

Amanhã, sexta-feira, em espetáculo patrocinado pela Divisão de Cultura da Secretaria de Educação, será encenada a comédia "O fazedor de chuva", pelo Nosso Teatro, sob a direção de Edison Nequete.

Sábado, dia 2, haverá mais uma animada noitada dançante, a cargo do conhecido Conjunto Melódico Flamboyant, sendo ainda convidados de honra a consagrada atriz Natalia Timberg e os demais componentes do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, atualmente em nossa capital. Outro detalhe que está atraindo a atenção para a festa do próximo sábado é o lançamento nesta ocasião, do concurso para a escolha da "Rainha do C. S. I. de 1960", título que está em poder da simpática srta. Ester Lerrer, que, na qualidade de representante do Circulo, foi eleita "Miss Pôrto Alegre 1959". Terá, pois, grande responsabilidade a substituta de Ester Lerrer, cuja eleição será feita exclusivamente através de votos distribuidos entre os presentes à soirée-dançante do próximo dia 2, não havendo venda externa de votos. A reserva de mesas já está sendo feita, tôdas as noites, na secretaria do Circulo.

Domingo, às 10 horas da manhã, será apresentado, diretamente da sede do CSI, o popular "Clube do Guri", sob a direção de Ary Rego, com farta distribuição de premios e de "Coca-Cola a tôda a garotada. Às 16 horas, haverá vesperal "brotinho", ballarsi infanto-juvenil, animado pelo Conjunto de Waldir Azevedo.

Homenageado o sr. Vicente Rodrigues gerente da filial do Banco da Amazônia

Com um grande banquete realizado segunda-feira à noite no Restaurante do Palácio do Comércio, o Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado do Rio Grande do Sul homenageou o sr. Vicente Rodrigues, gerente da filial do Banco da Amazônia em nossa capital. Prende-se esta homenagem ao fato de o sr. Vicente ter sido transferido para funções idênticas na filial de São Paulo. Seu embarque para a Paulicéia será hoje à tarde.

À homenagem compareceram inúmeras pessoas ligadas a atividades bancárias e à indústria de artefatos de borracha. Na foto ao alto vemos, um aspecto do banquete aparecendo sentados da esquerda para a direita: srs. Orestes Canosa, Wely Iseratti, Leopoldo Pinto, Laércio Gonçalves, inspetor do Banco da Amazônia, Vicente Rodrigues, gerente do Banco da Amazônia e homenageado, Rocco Aloisio, José Ourofino e Tacir de Morais Prye.

LUZ E SOMBRA

DO HEROISMO

Paulo BOMPIM

Diariamente vivemos a epopéia. A cidade, com suas chaminés fumegantes e seu tráfego desesperado é um imenso campo de batalha.

Quotidianamente se repetem no mistério da alma, os grandes gestos da cavalaria medieval.

A todo momento encontramos na rua, nos escritórios, nas fábricas, nas escolas e nas oficinas, os Rolandos, e os Cid Campeadores da luta pela vida.

Na luta pelo pão de cada dia, nascem, vivem e morrem os grandes herois anônimos: os principes, os condes e os barões dos horizontes repetidos. Os cavaleiros da grande saga cinzenta que recebem suas coroas e seus brasões no campo da luta, coroas e brasões invisíveis, que brilham na alma dos simples com fulgores de eternidade. .. ....

Nas manhãs nubladas e nos crepúsculos chuvosos desfilam ante nos as legiões dos herois que cruzam, como figuras de lenda, o grande campo de batalha. Chegam em silêncio, com o silêncio dos mártires e a coragem dos cavaleiros antigos. Chegam, lutam e partem anonimamente, com as armaduras rôtas e os olhos perdidos na distância.

"CANTEGRIL CLUB" PREPARA GRANDE "BAILE DE ALELUIA".

A Comissão organizadora está trabalhando ativamente para organizar o grandioso "Baile de Aleluia" que o Cantegril Club realizará no próximo dia 16 de abril.

Uma grande pista ao ar livre, magnificamente coberta está apta a receber elevado número de associados e suas exmas. familias. Com esta e outras medidas espera o Cantegril Club realizar mais um inesquecivel "Baile de Aleluia".

A fim de evitar atropelos de último momento a Secretaria já colocou a venda mesas e convites especiais. Av. Borges, 308, 6.o andar conjunto 66. Fone 9.26.49.

RADIO FARROUPILHA

6,00 — PRIMEIRA ORAÇAO DO DIA
6,06 — HORA DO GRANJEIRO
6,30 — ACORDE COM MUSICA
7,15 — NOTICIOSO MILITAR
7,30 — RADIO JORNAL ALFRED
8,00 — REPORTER ESSO
8,05 — HORA DO LAR
9,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
9,05 — HORA DO LAR
9,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
9,35 — HORA DO LAR
10,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
10,05 — ONDE O RIO TERMINA — Novela
10,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
10,35 — MUSICAL
11,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
11,05 — APENAS UMA PALAVRA — Novela
11,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
11,35 — RADIO SEQUENCIA
13,00 — REPORTER ESSO
13,05 — A VOZ DO SILENCIO — Novela
14,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
14,05 — FALANDO DE DISCOS
14,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
14,35 — FALANDO DE DISCOS
15,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
15,05 — A GRANDE MURALHA — Novela
15,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
15,35 — FALANDO DE DISCOS
16,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
16,05 — UMA LUZ NA JANELA — Novela
16,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
16,35 — FALANDO DE DISCOS
17,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
17,05 — OS SETE PECADOS MORTAIS — Novela
17,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
17,35 — MUSICA PARA BROTOS
18,00 — HORA DO ANGELUS
18,05 — NOSSA SENHORA APARECIDA — Novela
18,30 — MUSICAL
19,00 — REPORTER ESSO
19,10 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — A VOZ DO BRASIL
20,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
20,05 — TEATRINHO DAS 20 HORAS — Novela
20,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
20,35 — PAGINAS DA VIDA
21,00 — NOTICIA PONTO POR PONTO
21,05 — MAIOR QUE O DESTINO — Novela
21,30 — NOTICIA PONTO POR PONTO
21,35 — VOZES LIRICAS
22,00 — ENCONTRO MARCADO
22,30 — REPORTER ESSO
22,35 — INFORMATIVO PROVINCIA
22,40 — GRANDE JORNAL FALADO
23,30 — ESPORTES
1,00 — ENCERRAMENTO

DANTE PIANTA

Ruas da cidade

Personagens e fatos históricos

9

Andradas — Apeles Pôrto Alegre — Amaral Ferrador — Amadeu Amaral — Amélia Figueirôa

ANDRADAS

Até 1865, a atual rua dos Andradas tinha dois nomes. Chamava-se rua da Praia da Ponte de Pedra, onde hoje está situada a usina da Energia Elétrica e a Penitenciária Industrial, até a rua General Câmara, e desta rua até a Praça Dom Feliciano, tinha o nome de rua da Graça. A Câmara Municipal, em sessão de 17 de agôsto de 1865, aprovou a denominação de Rua dos Andradas a tôda a extensão dessa artéria, antes com dois nomes diferentes.

O nome de Andradas é homenagem aos irmãos José Bonifácio, Antônio Carlos e Martin Francisco, que tanto se destacaram na História do Brasil e que são considerados os "patriarcas da Independência".

José Bonifácio de Andrada e Silva nasceu em São Paulo, em 1763 e faleceu na Ilha de Paquetá em 1838. Foi o maior incentivador da nossa Independência. Sábio legítimo, deixou excelentes trabalhos científicos e literários. Como poeta usou o nome de Américo Elísio. E' uma das mais gloriosas figuras da nossa História.

Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva nasceu em Santos em 1773 e faleceu no Rio em 1843. Jurisconsulto e político, foi auxiliar notável de José Bonifácio na causa da Independência, e depois, na luta contra o "Partido Português" e contra D. Pedro I. Bateu-se pela maioridade de D. Pedro II. Foi extremado defensor do Rio Grande do Sul. Foi deputado e senador.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Silva nasceu em São Paulo, em 1775 e morreu em 1844. Formou-se em Coimbra, Portugal, como seus irmãos. Cientista, fez estudos sôbre Mineralogia. Foi secretário do Govêrno Provisório de São Paulo, deputado e Ministro.

Os irmãos Andradas foram oposicionistas enérgicos; sofreram perseguições, estiveram deportados e lutaram sempre com grande patriotismo. Os restos mortais dos irmãos Andradas repousam no conhecido Panteon, em Santos, no Estado de São Paulo.

APELES PÔRTO ALEGRE

Professor de nomeada, Apeles Pôrto Alegre nasceu em Rio Grande, a 24 de outubro de 1850, e faleceu nesta Capital, a 6 de julho de 1917. Pertenceu a uma tradicional família de intelectuais, além de professor, foi jornalista, poeta e romancista. Sua vasta obra, infelizmente, está esparsa por jornais e revistas. Ardoroso republicano, bateu-se pela proclamação da República.

Fundou e dirigiu a famosa escola da Capital "Colégio Riograndense", e foi professor e diretor da Escola Normal de Pôrto Alegre, tendo também sido diretor da Instrução Pública.

A rua que lembra o nome do professor Apeles Pôrto Alegre, que até 1936 se chamava 28 de julho, está situada na Várzea do Gravataí.

AMARAL FERRADOR

A rua Amaral Ferrador, no Passo das Pedras, lembra um dos grandes vultos que surgiram na Revolução Farroupilha.

Amaral Ferrador nasceu na cidade de Rio Pardo, e era tenente-coronel. Teve brilhante atuação na Guerra dos Farrapos, que por longos dez anos ensanguentou o Rio Grande do Sul. Em todos os combates dos quais participou, Amaral Ferrador destacou-se pela valentia.

AMADEU AMARAL

Ilustre poeta, jornalista e professor, Amadeu Amaral nasceu em Capivari, São Paulo, a 6 de novembro de 1875, e faleceu na Paulicéia, a 24 de outubro de 1929.

Seu nome está imortalizado pela sua poesia simples e delicada.

Amadeu Amaral pertenceu à Academia Brasileira de Letras e deixou uma obra que se compõe de mais de dez volumes. Entre seus livros destacam-se "Urzes", "névoa", "Espumas", "Lâmpada Antiga" e "Letras Floridas".

A cidade homenageia o grande poeta nacional, dando seu nome a uma via pública.

AMÁLIA FIGUEIRÔA

A rua Amália Figueirôa situada no Partenon, é homenagem à poetisa pôrto-alegrense, Amália Figueirôa nasceu em 1846 e faleceu em 1878. Foi poetisa de notável estro. Quase nada de sua vida e de sua obra se sabe hoje.

Folhetim do DIARIO DE NOTICIAS — N.° 277

As Doidas em Paris

XAVIER DE MONTEPIN

2.ª PARTE

Com os dentes cerrados e com os olhos relampagueantes de luz sinistra, murmurava com os seus botões:

— Se conseguir ser livre depois de amanhã, à noite, e antes mesmo de me afastar destes lugares malditos, hei de vingar-me! ..

. . . .

No dia seguinte logo que chegou ao pátio da prisão, o "Rapa-Candeias" aproximou-se de um recluso que andava sòzinho passeando de um lado para o outro com ar sombrio.

O companheiro do "Favinho" e do "fidalguinho" abriu-lhe a mão sobre um ombro e disse-lhe amigàvelmente:

— Então, amigo Loupiat? E' efetivamente hoje que a tua questão se decide?

— E sim, meu velho camarada e, se a coisa sair bem, ficarei contente ...

— Estás inquieto?

— Se estou! Bem sabes que em negócios da justiça nada há certo ...

— Mas tu disseste-me que tinhas conseguido arranjar provas evidentes da tua inocência ...

— E verdade, mas que importa isso? Bem sabes qual é o costume daqueles senhores: Valem-se de tudo para nos caçar e recair ... Estou convencido de que o ministério público há de fazer um barulho de meus pecados por causa de três condenações que sofri ... A qualidade de reincidente há de prejudicar muito o resultado da questão! Si se lembrarem de sustentar que são falsas as provas que apresento são capazes de me condenar, o que realmente seria de uma grande injustiça ...

— Com franqueza amigo Loupiat, e aqui muito em segredo. Tu entraste na questão dos patos e dos coelhos? — perguntou "Rapa-Candeias".

— Não, palavra de honra! E a prova de que não entrei em coisa alguma é que, enquanto Crochar e Biju roubavam os patos e os coelhos em Seine-Port, estava eu entretido a furtar uns pátos a mais de seis quilômetros de distância.

— Diz isso aos juizes homem! — exclamou rindo o "Rapa-Candeias".

— Não digo ... Eram capazes de não me acreditar ... Vamos a ver o que dá ... O que te afirmo é que só estarei sossegado quando me vir fora daqui ... Estou farto disto até os olhos ...

— Dize-me: Tens advogado?

— Tenho um, oficioso; mas tu bem sabes: Os advogados oficiosos não teem por costume cansar-se muito com a defesa dos seus clientes de ocasião ...

— Mas enfim, a verdade é que tens esperança de sair bem, não é verdade?

— Ah! isso decerto, mas também é verdade que esperança e certeza são duas cousas muito diferentes ...

— Dize-me lá, Loupiat, — continuou o "Rapa-Candeias" baixando a voz de maneira a não poder ser ouvido senão pelo seu interlocutor. — Se fores absolvido quererás encarregar-te de desempenhar uma comissão minha fora daqui?

— Estou pronto.

— ... cem francos a ganhar a troco de quatro palavras a dizer ...

— Cem francos?! — repetiu o reincidente deslumbrado. — E' verdade isso?

— Dou-te a minha palavra de bom "zig"! ...

— Bem; é negócio concluído. De que é que se trata? Diz depressa ...

O "Rapa-Candeias" curvou-se um pouco para Loupiat e falou-lhe em voz baixa ao ouvido durante um curto momento.

— E estás bem certo de que a pessoa que hei de encontrar encostada sobre o parapeito do segundo arco da ponte não porá dúvida em me passar à mão os cinco "amarelinhas" prometidas? — perguntou Loupiat ainda com uns restos de desconfiança.

— Certissimo: bastará para isso que lhe apresentes um papelinho assinado pelo "fidalguinho" com as seguintes palavras: — "Vale cem francos".

— Podes contar comigo ...

— Obrigado, Loupiat.

Naquele momento entrava no pátio um guarda com um papel na mão e disse em voz alta:

— Crochard, Biju, Loupiat e Gandmier: A caminho para o tribunal.

Os presos, que acabavam de ser chamados, dirigiram-se imediatamente para a secretaria da prisão, onde os esperavam os gendarmes encarregados de os escoltar e conduzir ao palácio da justiça.

O "Rapa Candeias" aproximou-se de Fabricio Leclere, que tinha seguido com o olhar todos os movimentos dos dois reclusos durante a conferencia destes.

— Então? — perguntou Fabricio.

— A coisa está combinada, — respondeu o bandido, — e tudo depende agora do resultado do julgamento ... Se o rapaz sair solto, a comissão será desempenhada hoje mesmo. Esperemos, pois no entanto aqui tens uma mortalha de cigarro e um bocadinho de lápis ...

Escreve o vale de cem francos e assina ...

O tempo passava.

Quando batiam três horas da tarde ainda os quatro acusados não haviam regressado do tribunal.

O "Rapa Candeias" o "Favinho" e Fabricio Leclere sentiam-se inquietos por causa daquela demora que lhes parecia indicar complicações na questão...

Os olhos dos três bandidos nem por um momento se desviavam da porta por que devia entrar o inocente Loupiat e os seus três companheiros.

Por fim a porta abriu-se.

O primeiro que apareceu foi o grande Loupiat com o rosto vermelho como um pimentão e de chapeu à banda.

Logo ao entrar da porta fez um passo de dança de alta fantasia.

— Absolvido, meus caros amigos! Absolvidos! — exclamou ele — o ministério publico teve hoje a excelente idéia de não querer cansar-se muito e eu sai do tribunal alvo e puro como a neve!

O inocente Loupiat recebeu de todos os seus "colegas" entusiasticos abraços de felicitação.

— Sais então daqui ainda hoje — lhe perguntou o "Favinho".

— Imediatamente e não posso deixar de confessar que saiu hoje em sorte"! Não se lembraram de alterar a minha "permissão de residencia," pois bem sabem que estou sob vigilância da policia... Poderei pois continuar a residir em Melun, onde — atrevo-me a dizê-lo — gozo de muitas simpatias.

Um guarda apareceu naquele momento e bradou:

— Loupiat!

— Pronto meu inspetor.

— Está solto!

— Obrigado, obrigado, meu inspetor! Vou dar um último aperto de mão aos amigos e vou já pôr-me ao fresco...

(Continua)

CINEMA — TEATRO — RÁDIO — ARTES

RONDA

por Antonio ONOFRE

MEU NORTE QUERIDO...) — *Este negócio dos homens andarem mexendo lá com o alto- está tornando uma incógnita êste pedaço de terra, em que, em outras épocas, era mais calmo, mais resoluto e mais sincero. Embora estejam me fazendo bem êsses dias, cobertos de sol, neste outono providencial, vejo com a alma triste mais um drama tremendo que vivem nossos irmãos do Nordeste, que ainda há poucos dias atrás abraçávamos com carinho e amor. Lá, novamente, lares são desfeitos pelas fúrias inclementes das águas. Crianças são marcadas em sua infância religiosa e santa, por um cenário de miséria e dor, que jamais esquecerão. Pobres irmãos do Norte. Pudesse êste cronista estender a mão até aí e trazê-los para junto de nós ou muito melhor pudesse lhes entregar de uma só vez tudo aquilo, que durante tantos anos lhe foi negado pelos poderes maiores de um pátria que ainda não se encontrou. Mas, creiam nossos irmãos que o Rio Grande do Sul nas horas alegres, como agora nas horas tristes estarão ao vosso lado marchando sempre, como, em trinta, vosso espírito brioso e varonil marchou ao lado dos gaúchos por sentirmos em nós irmanados o mesmo sangue brasileiro que deve ser cada vez mais igualado. Que Deus esteja ao vosso lado, porque bem mereceis, meu Norte querido!*

FESTAO) — Todos aquêles que foram até à fogo que o Capitão Frainey ofereceu à cinematografia, em Esteio, estão até agora com vontade de voltar. Embora o churrasco estivesse preparadíssimo para quarenta pessoas, lá compareceram mais de trezentas, mas o Frainey, como um verdadeiro homem de batalha, não se afobou e fez bonito, recebendo os maiores elogios do presidente do Clube dos Bronchos, nosso particular amigo Waldemar Barth. Dia dois, teremos em Esteio a inauguração do Cinema Palácio também com uma festinha sob medida.

ELEONOR) — Conversei o meu bocado com Eleonor Bruno, uma das integrantes da Companhia de Dercy Gonçalves e que vem também atuando com sucesso nas peças. Eleonor, que já esteve numa das temporadas de Nicette Bruno, confessou, entre sorrisos nervosos, que Pôrto Alegre é uma das cidades que ocupa quase totalmente seu coração. O que haverá atrás de tudo, minha cara Eleonor?

UM CASO) — Numa palestrinha, pela Rua dos Andradas, descobrimos que o David do Cine Paissandu foi jogado para escanteio em Palestina por ter dado continência ao exército de Israel, com a mão fechada. Arre David que, nem lá, o amigo abre a mão.

AGENCIAS) — Filmes da Universal estão agora, no circuito Continente, enquanto a Columbia com o circuito Imperial. Assim, estão de parabéns os fãs de filmes das duas conhecidas agências. Dentro de satisfação, o diretor Paulo Fuca, que se encontra entre nós, vai tomando seu chopinho gelado.

NO NICK) — Ainda ontem, falei na festa do Nick Bar, que fica nos altos do Cinema Marrocos, e que está sob a direção de Lupicínio Rodrigues, que, entre outras coisas, teima em possuir um bar. Lastimei que Noêmia Selva, na hora de arte muito bem improvisada e bastante amiga, fizesse «forfait». Não sei porque Noêmia quer pôr máscara, quando às vêzes fico procurando onde está a perfeição de artista. Ela exige verdadeiramente isto são gente entre amigos.

PEGGY) — Um sorriso de Peggy Aubry é sempre agradável a qualquer hora do dia. A jovem artista, que pertence ao elenco de Dercy Gonçalves, também anda abafada por Pôrto Alegre. Peggy é quem faz em «Dona Violante Miranda» o papel de «tuberculosa». Olhem, meus, que ela é mesmo bem formosa. Peggy Aubry uma artista que, dia a dia se impõe ao gôsto das platéias.

BRUSQUE) — Sei que lá pelo Estado de Santa Catarina, meu amigo Empresário Ivo Jansen vem trabalhando ativamente pelo Centenário de Brusque, em agôsto próximo. Aquilo, por lá, vai ser uma coisa de endoidecer com o número de atrações. Fala-se até em artistas de todos os lugares dêste Brasil imenso e dadivoso. Vamos aguardar Brusque?

O CANTOR) — O grande cantor Fernando Collares, que, indiscutivelmente, é o melhor dos melhores, acaba de receber grande proposta de uma boate de Curitiba. A terra, que já possui o brilhante acordeonista Carneiro, em seu cenário artístico, está no firme propósito de levar Fernando Collares. Daqui, faço votos que o artista seja feliz em sua carreira, caso vá para a terra dos pinheirais.

O FATO) — Ouvi, dentro da noite, a voz mole do negrão com gritos, quando cantava:

«Maria Ninguém
É um dom que muito homem não tem
Se eu sou João de Nada
Maria que é minha
É Maria Ninguém»

Tive vontade de dizer ao cantor que êste negócio de mexer com a gente não se faz...

UM FILME) — Verdade bem verdadeira é que ninguém deve perder essa maravilhosa película, que se chama «As Férias de Monsieur Hullot», que em muito boa hora o Guarany programou.

AVISO) — Não se esqueçam de assistir a «Um Panorama Visto da Ponte», que o TBC está levando no Teatro São Pedro. Vale a pena subir a Ladeira ou baixar a Praça da Matriz, certos de que faremos bem ao espírito.

NORTE) — Ninguém deve ficar parado, nesta cruzada de humanidade que os «Diários, Rádios Associados» e TV Piratini em benefício dos flagelados no Nordeste. Mão estendida a nossos irmãos.

SUGESTÕES PARA HOJE) — *Ande pelas ruas pela calçada da sombra e vá admirando o movimento crescente desta cidade, que, cada vez está mais bonita. Beba martini. Maionese de peixe, macarrão ao sugo, língua à milanêsa, arroz com miúdos de galinha, carne de porco, feijão mexido. Vinhos. Descanso rápido à tarde e trabalho compensador. À noite, deixe para tôdas as alegrias que a vida oferece. E viva bem!*

Ainda vibra em nós a festa de confraternização entre nortistas e gaúchos, quando aqui esteve a "Caravana de Beleza" do Norte, abraçando a "Caravana de Beleza do Sul" numa gentileza do Lóide Aéreo e Mundialtur, por ocasião da Promoção dos "Diários e Emissoras Associados" para a escolha de "Miss Atlântico". Na foto de Jairo B. vemos na parte fronteira do restaurante "Adega Espanhola" nortistas e gaúchos confraternizando-se, tendo à frente o maravilhoso conjunto de músicos paraguaios, que vem atuando com brilhantismo naquele recanto aprazível da Rua Andrade Neves. Não resta dúvida de que foi um belo dia.

BELO HORIZONTE — Em concorrida cerimonia realizada, no salão nobre da Prefeitura, por iniciativa do sr. Amintas de Barros com a presença do ministro Clovis Salgado e do secretário Tancredo Neves, que representou o governador Bias Fortes, foi aprovado o projeto do Palácio das Artes, a ser edificado no mesmo local onde devia ser construido o Teatro Municipal, ou seja quase na confluencia da Avenida Afonso Pena com Carandaí. Não se trata do reinicio das obras da casa de espetáculos da cidade, mas do levantamento de um suntuoso conjunto arquitetonico, que reunirá o Teatro Municipal, o Museu de Arte Moderna, Escola de Artes Teatrais e Escola de Artes Plásticas. O custo do edificio se elevará a cerca de 100 milhões de cruzeiros, cifra que revela não só o vulto das obras, mas tambem o luxo de que elas se revestirão. O Palácio das Artes será construido a expensas do govêrno federal, do govêrno do Estado e da Prefeitura de Belo Horizonte que firmaram convênio para a participação das três entidades administrativas na execução de um empreendimento do mais alto sentido cultural. Após a assinatura do convenio, na Prefeitura, cumprimentaram-se, sob aplausos, os srs. Amintas de Barros e Clovis Salgado. (FOTO MERIDIONAL)

ESCOLINHAS PÚBLICAS DE ARTE DA DIVISÃO DE CULTURA DA SEC

Grande é o programa traçado para o desenvolvimento dos trabalhos da Divisão de Cultura para o exercício de 1960. No início do corrente tivemos a oportunidade de colocar nossos leitores ao par dos principais planos da atual administração, que tem à testa a profª Maria Moritz, salientando o tocante as iniciativas que seriam tomadas para a reorganização e ampliação dos setores que visam a formação cultural da infância. Principalmente as Bibliotecas Públicas Infantis mereceram uma atenção especial. A Divisão de Cultura mantém, atualmente, três "bibliotequinhas". Uma funciona junto a Biblioteca Estadual e foi a pouco completamente remodelada, a segunda funciona no 4.º Distrito e a terceira, última criada, está localizada no Clube de Cultura à rua Ramiro Barcellos. As Bibliotecas Infantis não cresceram sòmente em número, foram introduzidas inovações no sistema de funcionamento das mesmas, novos e importantes trabalhos foram criados. O serviço de Cinema, com projeções de filmes educativos, a Hora do Conto, oferecendo às crianças momentos de enlêvo com as narrativas de belas histórias, o Teatrinho de Fantoches e outros trabalhos foram acrescentados aos já existentes, valorizando ainda mais êste importante setor. Sòmente faltava, apesar de terem decorridos apenas três meses do corrente ano, a criação das Escolinhas de Arte, o que acaba de ser feito. Foram criadas duas escolinhas de Arte. A primeira deverá funcionar junto a "bibliotequinha" da rua Ramiro Barcellos e a outra na Sociedade dos Amigos do 4.º Distrito. Já se encontram nos dois locais, abertas as inscrições. Levando em conta as aptidões e necessidade de reajustamento emocional das crianças, haverá uma seleção para a formação do grupo e a idade para ingresso no curso é de seis anos aos onze. A matéria consiste em desenho, modelagem ou pintura livres. As inscrições deverão ser feitas das 14 às 17 horas nos locais de funcionamento e o número é limitado. A orientação das Escolinhas de Arte estará sob a responsabilidade da profª. Maria Aparecida Castro, com supervisão do prof. Ado Malagoli, diretor do Museu de Arte. As escolinhas de Arte darão uma oportunidade para manifestações que "se nem sempre revelam uma tendência artística, tornam a infância mais humana e compreensiva". Aí está, pois, mais um trabalho oferecido pela Divisão de Cultura que muito contribuirá para o desenvolvimento cultural do nosso Estado.

HOJE, "UM PANORAMA VISTO DA PONTE", NO TEATRO SÃO PEDRO

Em benefício do Centro Social Frederico Ozanan, estreiará hoje às 21 horas, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, "Um panorama visto da ponte", de Arthur Miller. Em "Um panorama visto da ponte", Arthur Miller, como em sua outra peça "A morte do caixeiro viajante", apresenta pessoas comuns, homens e mulheres do povo, humildes mas sacudidos por violentas paixões. A peça tem a simplicidade das tragédias clássicas, rasgos de heroísmos, ódios inexplicáveis, paixões extraordinárias. Drama de sexo. Luta do homem maduro contra a juventude ousada. "Um panorama visto da ponte", tem em "The Crucible" uma segunda intenção: o problema da delação. No elenco estão Leonardo Villar (em uma das suas mais extraordinárias interpretações), Nathalia Timberg, Elizabeth Henreid, Jorge Chaia, Egidio de Albuquerque, Odavlas Petti e outros. Para a recita de hoje valerá o ingresso marcado como segunda estréia.

As entradas estão a venda na Farmácia Panitz, rua dos Andradas, 1211 (em frente a Casa Victor) para tôda a semana. Censura: 8 anos.

"O FAZEDOR DE CHUVA", SEXTA, NO CIRCULO SOCIAL ISRAELITA

Será encenada na próxima sexta-feira, dia 1.º às 20,30 hs., a comédia "O Fazedor de Chuva", que vem sendo apresentada, em brilhante temporada, pelo Nosso Teatro, sob a direção de Edison Nequete, e igualmente sob o patrocínio da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação graças à louvável iniciativa de sua diretora, d. Maria Moritz, de levar o teatro popular aos diversos bairros da cidade.

A comédia "O Fazedor de Chuva" que vem colhendo os mais consagradores aplausos das platéias pôrto-alegrense, será levada à cena pelo grupo de artistas dirigido por Edison Nequete conhecido de nosso público pelas suas inúmeras atividades no setor do teatro amadorístico, dentre as quais vale mencionar a recente criação e direção do "Teatro Circulista", que, há bem poucos meses montou e apresentou com invulgar sucesso "Marido, Mulher e Fantasma".

Estas credenciais permitem antecipar mais um grande êxito para a apresentação do "Nosso Teatro", na proxima sexta-feira dia 1.º às 20,30 horas, no Circulo Social Israelita.

CARTAZ DO DIA

CENTRO

VICTORIA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: «A Orquídea Negra» com Sophia Loren e Anthony Quinn — Censura Livre.
CONTINENTE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: «O Lago Encantado» com Marianne Hold — Censura Livre.
IMPERIAL — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: «Bandido Romântico» com Victor Mature.
REX — às 14, 16,30 e 21,30 hs. «Quanto Mais Quente Melhor» com Marylin Monroe — Impróprio até 14 anos.
CACIQUE — às 12,40, 15,10, 17,40, 20 e 22,10 horas: «O Moço de Filadélfia» com Paul Newmann — Proibido até 18 anos.
GUARANI — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: «As Férias do sr. Hulot» com Jacques Tati.
CENTRAL — às 14, 16, 19,30 e 21,30 horas: «Quero Viver» com Susan Hayward — Proibido até 18 anos.
OPERA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: «Paixão em Fúria» com Mariko Okada — Proibido até 18 anos.
CARLOS GOMES — às 14,30, 19,30 e 21,30 horas: «O Cofre do Pirata» com Tin-Tan — Censura Livre.
PALERMO — Vesperal e à noite: «Escapada» com Luis Jordan.

CIDADE BAIXA

MARABA' — às 21 horas: Cia. Dercy Gonçalves: «Miss Taradas» comédia em 3 atos de Danilo Bastos — Proibido até 18 anos.
CAPITOLIO — às 15, 19,30 e 21,30 horas: «Música inolvidável» com Libertad Lamarque e Miguel Aceves Mejia — Censura Livre.
AVENIDA — Vesperal e noite: «Crepusculo Vermelho» com Deborah Kerr.
GARIBALDI, às 20 horas: «Cofre de Pirata» com Tin-Tan e «Homens e Lôbos» com Pedro Armendariz.

BONFIM

MONACO — às 19,30 e 21,30 horas: «Meu Reino e Minha Vida» com Dirk Bogarde — Censura Livre.
BALTIMORE — às 19,30 e 21,30 horas: «O Lago Encantado».

AZENHA

CASTELO — às 14 e 20 horas: «Bandido Sanguinário» com Victor Mature.
OASIS — às 20 horas: «Aventureiro do Oriente» com Jean Claude Pascal e «Uma Certa Lucrécia» com Dercy Gonçalves.

FLORESTA

IPIRANGA — 2 sessões às 19,10 e 21,30 horas: Sophia Loren em «Orquídea Negra».
COLOMBO — às 15, 19,15 e 21,45 horas: «Crepusculo Vermelho» com Deborah Kerr e Yul Brynner e metrocolor — 2a. Semana.
ORFEU — às 19,30 e 21,30 hs.: «Irmão Contra Irmão» com Robert Taylor.
PRESIDENTE — às 19,30 e 21,30 horas: «O Lago Encantado» com Marianne Hold — Censura Livre.
ELDORADO — às 19,30 e 22 horas: Paul Newmann em «O Moço de Filadélfia» — Proibido até 18 anos.
ROSARIO — às 19,30 e 21,30 horas: «Bandido Romântico».
AMERICA — às 20 horas: «O Cofre do Pirata» com Tin-Tan — Censura Livre.

INDEPENDENCIA

VOGUE — às 15, 19,30 e 22 hs.: Barabara Rush em «O Moço de Filadélfia» — Proibido até 18 anos.
RIVAL — às 19,30 e 21,30 hs.: Victor Mature em «Bandido Sanguinário» em tecnicolor.

SÃO JOÃO

TALIA — às 20 horas

NAVEGANTES

NAVEGANTES — às 20 horas: «Frankstein 1959» com Boris Karloff.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — às 19,30 e 21,30 horas: «A Orquídea Negra» com Sophia Loren em vistavision — Censura Livre.
RITZ — às 19,30 e 21,30 horas: «Bandido Sanguinário» com Victor Mature.

PARTENON

PIRAJA' — às 19,30 e 22 horas: Barbara Rush em «O Moço de Filadélfia» — Proibido até 18 anos.
BRASIL — às 19,30 e 21,30 hs.: «De Folga para Amar» com Tony Curtis.
MIRAMAR — às 20 horas: «Entardecer Sangrento» com Randolph Scott e «Terra Cruel» com Silvana Mangano e Anthony Perkins.

MENINO DEUS

MARROCOS — às 19,30 e 21,30 horas: «O Lago Encantado» com Marianne Hold — Censura Livre.

GLORIA

GLORIA — às 20 horas: «O Lago Encantado» — com Marianne Hold — colorido — Cens. Livre.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — às 20 horas: «A Orquídea Negra» com Sophia Loren e «Maldição da Montanha».

PASSO DA MANGUEIRA

O. K. — às 20 horas: «Fim de um Bandoleiro» com Antonio Aguilar.

PASSO DA AREIA

REY — às 19,30 e 21,30 hs.: «Orquídea Negra» com Sophia Loren e vistavision — Censura Livre.

PASSO DA CAVALHADA

TAMOIO — às 20 horas: «Clube de Senhoritas» com Ninon Sevilha.

IPANEMA

IPANEMA — às 20,15 horas: «Depois Eu Conto» com Eliana

Êxito espetacular do "Clube do Guri" em Cachoeira do Sul

Confirmando nosso noticiário desta secção, semana passada excursionou a Cachoeira do Sul sábado último uma caravana artística constituída pelos valorosos mirins do festejado programa infantil da Fábrica Neugebauer com a participação ainda de Roy Silva, Marco Antonio e Ary Rêgo.

Ratificando nossos prognósticos, um sucesso extraordinário obteve essa valiosa equipe da PRH-2 na "capital do arroz". Tanto na audição levada a efeito no auditório da Z. Y. U.-48, sábado à noite quanto no grandioso espetáculo realizado no majestoso "Cine Opera-Avenida" domingo pela manhã, o êxito foi total sem qualquer restrição. Para melhor evidenciar o prestígio da garotada do "Clube" bem como de Ary Rêgo, Roy Silva e Marco Antonio, basta dizer que aproximadamente 1.500 pessoas estiveram presentes lotando literalmente (inclusive os corredores laterais e central) o lindo salão de espetaculos do Opera-Avenida. E, pelo que se pode observar através da irradiação, a numerosa platéia não regateou aplausos aos caravaneiros. Todos, indistintamente, mereceram e receberam calorosa ovação a cada número musical que era interpretado. Outrossim em rápida palestra com Ary Rêgo manifestou-nos êle o seu contentamento pela extraordinária repercussão que o "seu" programa alcançou em sua nova "gira" pelo interior, pedindo-nos que manifestássemos o seu agradecimento pela maneira acolhedora e cavalheiresca com que foram todos recebidos em Cachoeira, principalmente pelo aplauso e manifestação de simpatia da sociedade local que demonstrou profunda admiração pelos pequenos artistas do "Clube do Guri".

DOMINGO NO ISRAELITA

Domingo próximo a partir das 10 horas da manhã, toda a programação de "Matinal Farroupilha" estará sendo apresentada diretamente do salão de festas do Círculo Social Israelita à Avenida Osvaldo Aranha, como parte integrante das comemorações do 50.o aniversario de sua fundação.

— AO DIAL —

Programas em Revista

20.35 — Páginas da Vida — Mensagem semanal do Serviço Social da Indústria (SESI) numa produção de Nelson Cardoso. O tema abordado pelo programa "Páginas da Vida" é: "A Paz Social" no ambiente de trabalho. Exemplos são radiofonizados de como se deve proceder com relação aos colegas e patrões. Elenco: Antonio Diniz, J. Pires, Iracé, Lourdes Helena, Darcy Fagundes, Nelita Aguiar e Gerson Luiz. Direção Geral de Salimen Junior, Wilson Fragoso e Maestro Roberto Eggers à frente da Grande Orquestra Farroupilha.

21.35 — Vozes Líricas — O Serviço Social do Comercio — SESC — apresenta através das ondas curtas e médias da Rádio Farroupilha neste horário o programa "Vozes Líricas" com a participação das mais belas vozes líricas do nosso meio. O maestro Roberto Eggers, diretor musical da audição seleciona 5 belas páginas líricas, para as interpretações dos seguintes contratados da H-2: tenor Mario Oliveira — barítono Louis Germont soprano — Terezinha Monteiro e baixo Zeni Ribeiro. Apresentação de Marco Aurélio.

22.05 — Encontro Marcado — Diretamente dos estudios da teleemissora do Morro de Santa Tereza, numa gentileza do Consorcio Real e Radio Farroupilha transmite em cadeia com a TV Piratini, o programa das grandes personalidades: "Encontro Marcado". Hoje será entrevistado o pianista Bené Nunes. Mestre de Cerimônias: jornalista Helio Polito.

NOVELAS

10.05 — Onde o Rio Termina — 2.o capítulo — Direção: de Ary Rêgo. Elenco: Zenith Amaral, Jairo Nogueira, Maria Ieda, Marco Aurélio, J. Pires e Iracé.

11.05 — Apenas uma Palavra — 35.o capítulo — Direção: Salimen Junior. Elenco: Gerson Luiz, Darcy Fagundes, Marco Aurélio, Shirley Oliveira, J. Pires, Arany da Luz, Jairo Nogueira e Jacilene.

13.05 — A Voz do Silêncio — 49.o e 50.o capítulos — Direção: Salimen Junior. Elenco: J. Pires, Diana Maclovia, Salimen Junior, Nelita Aguiar, Graça Guimarães, Mano Bastos, Darcy Fagundes e Jairo Nogueira.

15.05 — A Grande Muralha — 31.o capítulo — Direção: Nelson Silva. Elenco: Salimen Junior, Mariza Fernanda, Corrêa Lima, Dilva Gonçalves, Elvira Terezinha, Marco Aurélio e Iracé.

16.05 — Uma Luz na Janela — 12.o capítulo — Direção: Antonio Diniz. Elenco: Maria Ieda, Marco Aurélio, Nelita Aguiar, Jairo Nogueira, Elvira Terezinha, Wilson Fragoso, Diana Maclovia e Antonio Diniz.

17.05 — Os Sete Pecados Mortais — 64.o capítulo — Direção: Antonio Diniz. Elenco: Mariza Fernanda, Wilson Fragoso, Salimen Junior, Nelita Aguiar, Maria Ieda, Linda Gay, Nelson Silva, Darcy Fagundes e Walter Broda.

18.05 — Nossa Senhora Aparecida — 9.o capítulo — Direção: Mario Hornes. Elenco: Maria Pompe, Ney Oliveira, Elcá Siqueira, Mario Hornes, Jairo Nogueira, Rubem Pinto Corrêa Lima e Poti Tabajara.

20.05 — Teatrinho das 20 Horas — Direção: Ary Rêgo. Elenco: Zenith Amaral, Diana Maclovia, Wilson Fragoso, Ney Oliveira e Lourdes Helena.

21.05 — Maior Que o Destino — 44.o capítulo — Direção: Mario de Lima Hornes. Elenco: Nina Rosa, Gerson Luiz, Salimen Junior, Wilson Fragoso e Mariza Fernanda.

UMAS & OUTRAS

☆ Elcá Siqueira, ex-aluna da Escola Farroupilha de Radioteatro é uma excelente poetisa criminal. Elcá inclusive já tem versos seus publicados pelo DIARIO DE NOTICIAS.

☆ Sucesso com "S" maiúsculo alcançou o disc-jockey Gilberto Gilson Reis, num programa da Televisão Piratini, como cômico. Gilson levou a palma do repertório especial.

☆ Eldio Macedo e Eduardo Gonçalves formam a dupla de radiorepórteres encarregados das gravações de entrevistas para o programa de Esportes da emissora líder.

☆ O Círculo Social Israelita oferece à Radio Farroupilha um fino mimo pela incansável colaboração prestada às comemorações de seu 50.o aniversario de fundação.

☆ Martim Cunha detém atualmente o título de "magnata das gravações comerciais". O melhor locutor de 55 é o elemento que mais grava "spots" e "jingles" em nossa capital.

☆ Corrêa Lima jovem e talentoso radiator da H-2, anda pensando sèriamente em editar um "brasileirão sternos", inteligentemente desenho.

☆ Adão Rosino e João Pinto Barcellos, são os dois motoristas-operadores da Radio Farroupilha. Dois técnicos que cuidam com muito carinho das valiosas viaturas da estação.

☆ "Siete Notas de Amor" foi o bonito bolero que Euclides Prado interpretou em "Vesperal Farroupilha", em mais um rápido contato com seus fãs. Prado continua cantando muito.

☆ Hugo Casarini eficiente assistente do Departamento Musical da H-2 está morando em nova residência. Casarini está satisfeito com a sua nova casa. Breve iremos comer um macarrão para inaugurar a morada do casal Hugo Casarini-Lidia Rosa.

☆ Cristiano Valenzuela locutor esportivo da equipe chefiada por Enio Mello comenta mais enfático sobre as instalações da Radio da Universidade de cujo quadro de locutores faz parte.

☆ Fabricio ex-integrante do conjunto vocal Cancioneiros do Sul embarcou para Curitiba onde passará a residir. Felicidades amigo Fabricio, são os votos de "Ao Dial".

☆ Salvador Campanella diretor musical da Farroupilha domingo à tarde recordou seus velhos tempos de instrumentista tocando clarinete juntamente com o germânico Alfred Hulsberg, no palco da PRH-2.

CURSO SÔBRE APRECIAÇÃO ESTÉTICA

O Instituto Cultural Brasileiro Alemão programou para o presente ano um curso sôbre a "Apreciação Estética nas Artes Plásticas", a ser ministrado pelo crítico Carlos Scarinci. Este curso será desdobrado em aulas semanais, as quintas-feiras às 17 horas, com seminários uma vez por mês, aos sábados.

O programa da primeira parte do curso, a ser desdobrado no presente semestre, abrange os seguintes temas: "A significação da Arte"; "Arte e História"; "Elementos fundamentais da Obra de Arte"; "A arte como significação"; e "Rápida visão da história dos estilos". No segundo semestre serão abordados temas relarentes as "Grandes Linhas Culturais da História dos Estilos no Mundo Ocidental".

Inscrições, assim como as informações necessárias poderão ser procuradas na secretaria do Instituto Cultural Brasileiro Alemão, à avenida Alberto Bins 467, fundos da Igreja São José.

ENCONTRO MARCADO — Pianista Bené Nunes (foto), será entrevistado a partir das 22 horas, no microfone da Farroupilha e frente as câmaras da Televisão Piratini — canal 5. Este programa será apresentado diretamente dos estúdios da teleemissora do Morro de Santa Tereza.

Diário dos Municípios

SEM PÃO E SEM CARNE

A laboriosa população de Piratini, perseguida de jetatura incrível, sofre as tremendas conseqüências da precariedade do fornecimento de dois alimentos indispensáveis que são o pão e a carne. Quanto ao primeiro, como os estabelecimentos de panificação não conseguem adquirir farinha de trigo, não lhes sobrou outra alternativa que não fosse a de optar pela pior decisão, isto é, suspender suas atividades. As padarias locais pararam. E a população piratinense ficou sem o "pão nosso de cada dia", com o que, de forma nenhuma, pode conformar-se. E' castigo que não merece. E a COMAP? Que atitude assumiu no caso? Não deu a menor importância ao problema? Não se reuniu, não agiu para contar a situação? Ora, isso está mal. E é motivo de reprovação geral.

Mas, o mais grave, sem dúvida, é que um mal chega sòzinho. Tem fôrça de atração irresistível. Quase sempre. Entanto, também com falta de carne, não é possível. E' esta uma situação que não justifica. O município tem os seus campos superpovoados de gado de corte. Há novilhos de pamparra, engordando nas invernadas. Não obstante essa abundância, os açougues não recebem o produto em quantidade suficiente para atender o consumo. Por decorrência da escassez, como sempre acontece, o preço subiu até as nuvens, o que fez a carne desaparecer da mesa das classes menos favorecidas.

Em Piratini, pobre não come mais carne um dia sim e outro não. Mas apenas de vez em quando, quando está com muita sorte, nos domingos e feriados. Decididamente não foi com essa vida que aquela boa gente sonhou. E não é só isso. Tem mais. Até parece que a estrela da felicidade dos piratinenses se apagou, deixando de luzir no céu azul de suas noites enluaradas. Para cúmulo do azar, a Escola Normal Regional, como o cargo de direção está acéfalo, não entrou em funcionamento no corrente ano. Centenas de estudantes ficaram na mão, perdendo um precioso ano de estudos. Nem é bom falar nos prejuízos que daí decorrem. É fácil imaginar. Muitas esperanças foram frustadas.

Não há argumentos, ainda que vasados em linguagem burilada, de jeito a justificarem êsse desmazêlo das autoridades responsáveis. Por que não foi designada a diretora? Falta de tempo? Falta de iniciativa? Ou falta de conhecimento da situação? Ora, a Escola não foi construída para permanecer com as suas portas fechadas às crianças que querem estudar e aprender. Em Piratini, as coisas estão mal paradas. É uma situação de calamidade que clama aos céus. Providências para dar solução a êsses problemas que afligem a população, não podem deixar de ser tomadas com a máxima urgência. Como último recurso para mudar a sorte, os piratinenses, se é que acreditam em bruxaria, devem, no primeiro dia de trovoada, enterrar, no quintal, um sapo amarelo. Pode ser...

FELIPE MONAIAR

TRAMANDAÍ TRAMANDAÍ TRAMANDAÍ TRAM

Intenso Movimento Registrado Pela Paróquia dos Navegantes

Frederico CÉLIA

Durante o veraneio a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes de Tramandaí viveu dias festivos com o grande movimento religioso. Aos domingos, a Igreja tornou-se pequena. As três Missas estavam sempre superlotadas, ficando ainda muita gente sem poder entrar. Houve domingos com mais de 200 comunhões, e, em média, houve 300 comunhões por semana. E' um sinal que o povo, além de procurar o bem do corpo nas praias, cuida também de sua obrigação religiosa.

—o—

Nossa Senhora dos Navegantes é muito venerada entre os veranistas invocando-a para a proteção na água e para proteção nas viagens. Milhares de pessoas aguardaram na ponte a chegada da procissão, que vinha com a Imagem da Santa via fluvial desde a Igreja de Imbé. Os festeiros, sr. Alfredo Carraro e espôsa, foram muito cumprimentados pela boa organização. Para o próximo ano, serão festeiros dois casais: sr. João Batista de Oliveira e espôsa, de Pôrto Alegre, e o sr. Salustiano Justo e espôsa, de São Leopoldo.

—o—

Está se realizando um antigo sonho de Tramandaí: a construção do Hospital Mário Totta. Firme surge o fundamento da primeira parte com 60 metros de frente. O presidente do Hospital promete inaugurar esta primeira parte de dois pisos já no próximo veraneio.

—o—

Em breve terá início uma outra obra de grande valor para o turismo em Tramandaí. A Faculdade de Ciências Naturais de São Leopoldo, dirigida pelos Padres Jesuítas, vão construir aqui um grande prédio para um Museu Oceanográfico e Aquário. O terreno para essa construção foi doado pelo sr. Romário Machado e fica situado entre o viveiro das plantas da Secretaria da Agricultura e a Sub-Estação da Energia Elétrica.

—o—

Tramandaí recebeu a visita da Irmã Provincial das Cônegas de Santo Agostinho que se fez acompanhar de mais três Irmãs do Instituto Nossa Senhora das Graças, da Parada 18, na Agronomia, de Pôrto Alegre. Essas Irmãs vieram com recomendação do Arcebispo e da L. B. A. para abrir aqui um Internato para Centro de Formação de Líderes Locais, visando à formação religiosa, moral, doméstica, familiar e agrícola das adolescentes. Essas Irmãs, em combinação com a L. B. A., farão nas praias a assistência social.

—o—

Uma grande obra social está se iniciando e organizando nas praias, pela L. B. A. em combinação com o D. E. S. Trata-se da Equipe Volante para a assistência aos praianos. Uma camionheta-ambulatório, com médico, enfermeira e assistente social, levando remédios, leite e outros auxílios, percorre uma vez por semana as praias numa extensão de 100 km e em sete postos atende a essa classe de marginais da qual até agora ninguém se havia lembrado de socorrer. O vigário de Tramandaí, como tôda a população fixa, aplaude êsse grande gesto de caridade da Presidente da L. B. A. e do Secretário da Saúde, por êsse interêsse pela classe abandonada, os pescadores.

—o—

O Departamento Estadual de Turismo pretende construir, êste ano, uma grande estação de parada para o estacionamento dos ônibus das excursões. Haverá um grande restaurante, serviço sanitário, quartos para trocar roupa, campos esportivos, piscina, etc. Concluída essa obra, que custará três milhões, será um dos lugares de recreio dos turistas.

—o—

Tramandaí está com nova febre de construção. Muitas obras novas foram iniciadas e outras tantas terão início em breve. Tudo faz ver que até o fim do ano mude completamente o aspecto da grande cidade balneária que ainda não é município independente.

—o—

Espera-se a vinda de muitos veranistas para a Semana Santa. Uns aproveitarão os dias feriados para o descanso, outros para a pesca da tainha, e ainda outros para comer e saborear peixes frescos que agora há com fartura.

Na igreja, as cerimônias da Quinta-Feira Santa serão às cinco horas da tarde, e, na Sexta-Feira Santa, às quatro horas da tarde. Haverá, também, a Procissão do Senhor Morto.

—o—

Foi realizada na igreja de Tramandaí, uma festiva missa. O recinto encontrava-se repleto de fiéis. Na oportunidade fez-se ouvir o Coral dos Irmãos Maristas que, assim, abrilhantou a Santa Missa.

BAILE DA COROAÇÃO

DOM PEDRITO — Êste ano, o carnaval transcorreu num ambiente de grande vibração e entusiasmo. O Clube Comercial, tradicional agremiação recreativa desta cidade, realizou maravilhosas festas burlescas, que culminaram com o monumental baile da coroação da soberana do carnaval. Na foto, à esquerda, a bela srta. Lea Gomes, nova rainha, quando recebia a coroa das mãos de sua antecessora, a graciosa srta. Rita Bitencourt, que aparece ostentando rica fantasia.

CANOAS CANOAS CANOAS CANOAS CANOAS

Prorrogada Até 31 de Março a Anistia, Isentando de Multas

Leopoldo RIBEIRO

O pleito de 8 de novembro do ano que passou levou ao cargo de Prefeito Municipal o ten. cel. José João de Medeiros e para o de vice-Prefeito o sr. Jacob Longoni. Oficialmente, agora, foram dados à Imprensa os nomes dos senhores: Alon Krebs, sub-prefeito do 2º distrito; Júlio Edson Durkhorn, Diretor do Expediente e Pessoal; dr. Ernani Fibrônio de Freitas, Diretor da Fazenda; dr. Arnaldo Ben, Diretor do Ensino e Assistência Social; sr. Walter Spiess, Diretor de Transportes; dr. Paulo Zobaran, Diretor de Obras e Viação; dr. Afonso Teixeira Netto e dr. João Pacheco Sobrinho, compondo a Assessoria Jurídica da Prefeitura; sr. Jaime Rulvo, Chefe do Gabinete; sr. Romualdo Pinto do Rêgo, Oficial de Gabinete; sr. Heron Keller de Oliveira, correspondente do Gabinete do Prefeito; sr. Liomar Formiga, secretário-particular do Prefeito; Osvaldo Moacir Alvarez, encarregado das Relações Públicas depositários da mais elevada confiança do Edil canoense, com os quais espera alcançar as metas a que se propôs.

•

Foi expedido ofício ao Presidente e demais membros do Jockey de Canoas, apresentando o sr. José Motta de Oliveira, que estará encarregado do levantamento do Impôsto de Jogos e Diversões, incidente sôbre o movimento de apostas ocorridas no Hipódromo, de conformidade com a Lei Municipal 450 de 19.12.59, Tabela E, incidência 8, letra b). O recolhimento do Impôsto de Jogos e Diversões que atualmente é 2% será feito dentro de dois dias após a data da realização da sessão em que se verificarem as apostas, sendo que o pagamento dêste tributo deverá ser feito diretamente nos cofres da Municipalidade.

•

Foi mantido contato junto ao sr. José Mathias dos Santos, Chefe do Escritório da C. E. E. E. a fim de que sejam determinadas providencias no sentido de serem mudadas as ligações de rêde que alimenta o Grupo Escolar André Leão Puente, sito à avenida Vitor Barreto esquina Napoleão Laureano, para o novo pôsto ali colocado, uma vez que o atual, por efeito da pavimentação do passeio, necessitou ser dali retirado.

b) Igualmente para o mesmo senhor a Municipalidade enviou ofício, comunicando-lhe que a Escola Reunida Alberto Alberto Torres não mais funciona no prédio localizado à rua Joaquim Nabuco. Solicita, pois que seja desligada a luz no prédio em cujas dependências funcionava a predita escola.

c) Solicitando ordens no sentido de ser feita ligação provisória de 3 kw. de luz no local onde funciona o Ginásio Get. Vargas, sito à rua Santini Longoni, pelo prazo de três meses, enquanto durar a preparação do processo para ligação definitiva.

d) Solicitando sejam determinadas providências aos órgãos competentes dêsse setor, no sentido de que seja desviada a rêde primária da rua Rio Grande do Sul, na Vila Mathias Velho, entre as ruas Piratini e Vacaria, conforme croqui enviado, a fim de ser construído naquela área um Grupo Escolar. Providências idênticas com referências a três postes da rede secundária da rua Santini Longoni, em face de calçamento que estão localizados dentro do leito da rua os postes em referências estão entre as ruas Caxias e Da. Rafaela.

CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL

Municipalidade Adota Medidas Para Dar Estímulo ao Turismo

Luiz NAPOLITANO

Tem constituído preocupação constante do sr. Armando Biazus Prefeito Municipal, preparar uma lei básica, que possa incrementar o turismo entre nós. Efetivamente, antes de mais nada, depois de possuirmos a magnífica rodovia BR," o que enfrentamos é a relativa escassez de hotéis. Entende o sr. Prefeito Municipal que é obrigação precípua da municipalidade criar condições, incrementando a construção de prédios destinados a hotéis, incentivar ampliações e reformas, de modo que os prédios em uso, entre nós, para essa finalidade, correspondam permanentemente aos desejos dos turistas. Os estudos preliminares para a preparação de uma mensagem à Câmara de Vereadores já estão prontos. O documento será submetido à apreciação dos senhores vereadores, que, naturalmente, deverá emendá-lo, dando-lhe maior profundidade, se fôr o caso.

XX

Ontem à noite no salão de festas do Carmo foi definitivamente fundado o Grêmio Estudantil da Escola Tecnica de Comercio e isso graças aos esforços e ao interesse dos estudantes do curso noturno, graças à colaboração do Professorado de modo especial do Professor dr. Carlos Miguel Piccoli, do Consultor do Curso Noturno Irmão Inácio e graças à compreensão e o grande espírito de democracia do Diretor Revdo. Irmão Benildo Amadeu, que num gesto de grande inteligência, autorizou a fundação. Com a presença dos representantes de cada aula, foram eleitos os Membros da Diretoria Provisória, que regerá os destinos do Gremio até a aprovação dos Estatutos: Presidente: José Regis de Carvalho Presina; Vice-presidente — José Corezola; 1º Secretario — Euclesio Manozzo; 2º Secretario Carlos Magdaleno; 1º Tesoureiro — Ariosto Colombo; 2º Tesoureiro — Francisco Diniz; Consultor Tecnico — dr. Carlos Miguel Piccoli.

Foi eleita também a Comissão pró-elaboração dos Estatutos que deverá apresentá-los dentro do prazo máximo de 15 dias, para que sejam aprovados pela Assembleia Geral. Os estudantes encarregados são os seguintes: Felisbelo Costa, Januário Bulla, José Corezola, Pedro Santos, Francisco Diniz, José Regis de Carvalho Presina e Euclécio Manozzo. Mais um Gremio que surge despertando o interêsse da classe estudantil que começa compreender que não pode assistir passivamente o drama dos sofrimentos dentro da proteção à desonestidade e da espoliação dos direitos mais sagrados de viver de existir, que atualmente está contaminando a nossa cidade e a nossa pátria. Precisamos reagir, porque quem não reage também é desonesto; porque quem consente com as imoralidades é imoral, espoliador. Precisamos reagir e a mocidade há de fazê-lo não com algazarra, com passeatas ou com greves, há de conseguí-lo com o conhecimento, com a formação, com a fôrça da sua inteligência, com a coragem de sua vontade e com a grandeza de seu coração. Confiamos e estamos certos, que o Gremio Estudantil da Escola Tecnica de Comercio há de lutar para a união da Classe Estudantil para grandeza do Carmo e para a formação duma mocidade mais convencida de suas responsabilidades e do seu futuro.

De posse de uma correspondência vinda do Ministro de Educação e Saúde, o Diretor de Instrução Pública, executando despacho do Prefeito Municipal, realizou pesquisas e consultas sôbre o numero de crianças surdas ou mudas, em idade escolar. As consultas feitas indicam a existencia de 64 crianças nessas condições. Em vista disso, deverá ser solicitada a colaboração do Ministério, com o envio de uma professora que possa recuperar essas crianças, as quais, atualmente não tem assistência nenhuma. O sr. Prefeito está tomando as medidas que se tornam necessárias.

XX

Por decreto do sr. Armando Biazus que levou nº 753 foi decretada de Utilidade Publica a União Caxiense dos Estudantes Secundários. Com esta medida, será possível aquela entidade de classe pleitear e receber subvenções e auxílios governamentais.

XX

Têrça-feira última, visitou nossa cidade o Revdo. Irmão Valério procurador geral da Congregação dos Irmãos Maristas do RGS. Em sua estada em Caxias do Sul, aquele religioso teve oportunidade de entrar em contacto com o sr. Armando Biazus com o qual acertou a colaboração da Prefeitura na construção do imponente colégio que essa congregação construirá nas proximidades do Hospital N. S. de Fátima. A primeira etapa do colegio, segundo apuramos, será de molde a atender a 1.200 matrículas, numero este altamente expressivo e muito bem demonstra sôbre o futuro de nossa cidade como cidade estudantil.

XX

O Posto da SAMDU local atendeu durante, o mês de fevereiro, nada menos de 1697 casos, sendo assim distribuidos. Atendimentos na residencia 18; atendidos no Posto 1.379; O Posto fez ainda 187 remoções, e registrou e óbitos constatados e forneceu 3 atestados de Licença. As camionetas rodaram nada menos de 4.149 kms. atendendo 444 pedidos.

XX

Em data de 14 do corrente, assumiu o cargo de Delegado de Policia de Caxias do Sul, o sr. Telmo O. Ramos, que desempenhava suas funções, anteriormente, junto à delegacia de Policia da cidade de Ijuí, onde grangeou a simpatia da população local. O novo Delegado de Polícia teve a gentileza de oficiar-nos comunicando ter assumido aquêle cargo.

PELOTAS PELOTAS PELOTAS PELOTAS PELOTAS

O Colégio São José Comemorou a Passagem do Seu Cinquentenário

Waldemar COUFAL

Colégio São José comemorou, a 19 do corrente mês, festivamente, o cinquentenário de sua fundação, com estas cerimônias:

Na capela do estabelecimento, por D. Antonio Zàttera, bispo diocesano, foi rezada missa pela memória dos benfeitores, professôres e alunos. Também, pelo cônego Francisco Hilmann, foi rezada missa em ação de graças pela memorável data. Foi colocada uma placa de bronze alusiva à data. Proferiu magnífico discurso o professor Francisco de Paula Alves da Fonseca, que, durante 34 anos, exerce ali o magistério. A sessão comemorativa teve a presença de autoridades escolares, civis, eclesiásticas e militares. Presidiu a memorável sessão o dr. João Carlos Gastal, prefeito municipal.

Em lugar especial, tomaram assento à mesa: a rvma. Madre Superiora Provincial, Maria Camila, e Madre Maria S. Germana, fundadora e primeira diretora do Colegio S. José. Discursaram, muito expressivamente: a senhorinha Cármen Machado, pelas atuais alunas; dr. Alvacyr Faria Colares, professor há 17 anos no estabelecimento e orador oficial; a Irmã Maria-Carlita, pela Congregação; e a dra. Gilda Maciel Corrêa Meyer Russomano, pelas antigas alunas.

Encerrou-se a magna sessão, discursando D. Antonio Zàttera e o dr. João Carlos Gastal. Abriu-se a reunião com o Hino Nacional, cantado pelos presentes. Ao encerrar-se foi cantado pelas alunas o hino do cinquentenário do Colégio S. José, letra da professora senhorinha Cléia Dias, antiga aluna do estabelecimento e música do professor Alcibiades Souza. Na romaria ao cemitério, os túmulos dos benfeitores, professôres e alunos falecidos, ficaram cobertos de flôres. Mereceu muitos louvores a exposição de trabalhos realizados pelas alunas.

Bandas militares, em retretas populares

Desejando o comando do 3.º Exército cooperar com a Prefeitura Municipal desta capital no salutar empenho de proporcionar ao povo de Pôrto Alegre, distração e horas de lazer educativo, determinou em data de ontem o general de Exército Osvino Ferreira Alves, comandante do Exército Sul, a constituição de grande conjunto de Bandas Militares, integradas pelas Bandas de Música da Escola Preparatória de Pôrto Alegre e do 18.º Regimento de Infantaria, que de acôrdo com o Setor da Municipalidade, executará retretas de caráter público.

MONTENEGRO MONTENEGRO MONTENEGRO M

Rotary Club Comemorou a Data Festiva do Seu 8.º Aniversário

Cid TOSCANO

O Rotary Clube de Montenegro, promoveu, terça-feira, outra reunião semanal, com o objetivo de comemorar o 8.o aniversário do Clube, cuja data transcorreu em 10 de março. No decorrer do jantar festivo e, numa reunião sob a presidência do dr. Odwaldo H. Cardoso, com a tradicional saudação à Bandeira Nacional, dissertou, a seguir, sôbre a fundação do Rotary local, o companheiro dr. Tancredo Machado, num expressivo trabalho retrospectivo em torno das atividades do núcleo de serviço em nosso meio, recordou os inestimáveis trabalhos desenvolvidos em prol da coletividade montenegrina, dentro de um ideal sadio e empreendedor. Ainda na ocasião, foi prestada significativa homenagem de despedida ao casal Ally Datria Delle, rendendo merecido preito de estima aos mesmos pela palavra do companheiro, do sr. Max F. Leipnitz que enalteceu os méritos dos homenageados.

O sr. Ally Datria Salle, rotariano dos mais destacados, promovido pela direção do Banco do Rio Grande do Sul, esteve à testa da gerência da Filial desse estabelecimento de crédito em nossa cidade, durante vários anos, grangeando estima e acatamento gerais.

Também por motivo de sua transferência para essa Capital, o sr. Datria Salle foi alvo de uma homenagem no Clube do Comércio, tendo durante o jantar, então oferecido pela classe bancária desta cidade, discursando o dr. Adolfo Schuler Netto e o sr. Helfio Alves de Oliveira, gerente do Banco do Rio Grande.

•

Civil e religiosamente consorciaram-se, a 27 de fevereiro, nessa Capital, a nossa conterrânea srta. Cecilia de Oliveira Griebler, filha do comerciante desta praça sr. Carlos Griebler, com o sr. Ney dos Anjos, funcionário da Casa Staroste, de Pôrto Alegre. O ato religioso ocorreu na igreja de Santo Antonio e o civil na residência do sr. Moacyr dos Anjos, no arrabalde do Partenon.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 404

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Alemanha (Hesse) perto de Coblença. Estancia termal. 4 — Musa da historia e da poesia épica. É representada em pé ou com um rôlo de papel na mão ou uma caixa de livros. 5 — Burra. 6 — Velho prudente e experiente (por alusão ao rei de Pilos e o mais velho dos príncipes gregos que sitiaram Troia). 8 — Falsifique. 9 — Campos de cereais.

CLASSIFICAÇÃO DE COLABORADORES

Janeiro-60 — 1.º lugar, Deodato Egydio (Tietê), problema n.º 395; 2.º lugar, João Luís Ribeiro Júnior (Bauru), problema n.º 390; 3.º lugar, Antonio Barbosa (S. Carlos), problema n.º 394. Brindes — 1.º lugar medalha; 2.º e 3.º lugares Dicionários de Lingua Portuguesa, gentil oferta da Editôra LEP.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Arborescent. — Aramaico — Ar. — Aramo — Ac. — Ras — Anda — Ara — Apar — Alar — Calar — Ababa — Adage — Morim — Nume — Ta — Ree — Gre — Baba — Sal — As — Cinema — Ra — Ouvi — Militarismo.

VERTICAIS: Araracangaçu — Ra — Ora — Rata — Emana — Saido — Cima — Eco — No — Encaramelado — Rapadura — Arabizar — Salame — Atarea — Boga — Abri — Neo — Ra — Am — Tanit — Abela — Biri — Amir — Cal — Ami — Mi — Os.

NOTICIAS DO EXERCITO

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES EM ALTOS POSTOS DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra: nomeando chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul, o general-de-divisão Nilo Horácio de Oliveira Sucupira; mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o general-de-exército Emílio Rodrigues Ribas Júnior; o general-de-divisão Aurélio Alves de Sousa Ferreira; e o general-de-brigada Augusto da Cunha Maggessi Pereira; exonerando — de diretor-geral do Ensino, o general-de-divisão Nilo Horácio de Oliveira Sucupira e nomeando, para substituí-lo, o general-de-divisão Osvaldo de Araújo Mota, sendo em consequência, exonerado das funções de 1.º subchefe do Estado-Maior do Exército; de comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o general-de-brigada Augusto da Cunha Maggessi Pereira; e, de comandante da Infantaria Divisionária da 2.a Divisão de Infantaria, o general-de-brigada Miguel Lage Salão e nomeando para substituí-lo, o general-de-brigada Paulo de Queirós Duarte; e, nomeando por necessidade do serviço: comandante do IV Exército, o general-de-exército Emílio Rodrigues Ribas Júnior; diretor-geral de Material Bélico, o general-de-exército Américo Braga, sendo em consequência, exonerado das funções de comandante da 4.a RM e 4.a Divisão de Infantaria, o general-de-divisão Djalma Ribeiro, sendo em consequência, exonerado de comandante da 7.a RM e 7.a Divisão de Infantaria; comandante da 4.a Região Militar e 4.a Divisão de Infantaria, o general-de-divisão Djalma Dias Ribeiro, sendo, em consequência, exonerado de comandante da 7.a RM e 7.a Divisão de Infantaria; 1.º subchefe do Estado-Maior do Exército, o general-de-divisão Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, sendo em consequência, exonerado de diretor do Pessoal da Ativa; comandante da 7.a RM e 7.a Divisão de Infantaria, o general-de-divisão Inimá Siqueira, sendo em consequência exonerado de diretor-geral de Remonta e Veterinária; comandante da Artilharia Divisionária da 5.a Divisão de Infantaria, o general-de-brigada Joaquim Vicente Rondon; diretor de Comunicações, o general-de-brigada Mário Ferreira Barbosa Pinto; subchefe (Exército) do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o general-de-brigada Ademar de Queirós; comandante da 2.a Divisão de Cavalaria, o general-de-brigada Paulo Francisco Tôrres; comandante da Artilharia Divisionária, o general-de-brigada Carlos Luís Guedes; comandante da 4.a Divisão de Cavalaria, o general-de-brigada Milton Barbosa Guimarães.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Guerra, foram indeferidos os requerimentos de Virgílio Macário dos Santos, Aristides Rocha; deferidos os de Ilo Francisco Marques de Barros Barreto, José de Morais Coelho; indeferido o de Virgílio Macário dos Santos; mandados Inácio Xavier Pereira Meireles Neto e outros aguardarem a apresentação de novos documentos; arquivar a proposta de José Leôncio Eusébio, para sua reforma; deferido o requerimento de Anatalício Ferreira Campos; indeferido o de Luís Carlos Ribeiro; arquivados os de Aírton Alves, Chaim Leib Gressman, Mozart Moacir Moreira da Silva, Nicolau Moura Ferreira; arquivado o de Odair Verdi; indeferido o de Júlio Vicentini, José Aníbal Gomes, Marian Pereira Falcão, Ivan da Fonseca Cardoso, Teodoro da Silva Santos, Nilton Gomes, Ernesto de Sousa, José Bronzi, Vital do Nascimento, Fernando Antero Campos Moreon, Américo Bahia do Nascimento e José Augusto da Silva, Miguel Antenor, Campo & Dias Ltda, Orlando Machado Kappo, Maria Margarida Alvarez Duccini, Luís Cahlas de Oliveira e Rádio Atafona S. A. e deferido o de Antoninho Hildebrando Sunfeld.

NOMEAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O ministro da Guerra resolveu, ontem: nomear oficiais de seu gabinete, os tens-cels. Deniart Soares de Oliveira e Worbert Mário Moreira da Costa, majs. Carlos Anastácio Vieira e Leandro Petrumilho Gomes Coelho e 1.o Ten Renali Reginaldi; instrutor da ECEME o maj. Hélio Carvalho Barbosa; diretor da HCE, o cel.-méd. dr. Olívio Vieira Filho; instrutor da ESE o 1.o Ten Raimundo Vitaliano de Deus; do CMC, o 1.o Ten Sílvio Câmara Barros; da EAO, os majs. Orlando de Paiva e Cruz; classificou: no EME o maj. José M. Viegas; no QG da 10.a RM; o Ten-Cel Almir Macedo de Mesquita; no 3.o RCM, o ten-cel. Adair Teixeira de Almeida; no DPA o cel. Geraldo Aviges de Oliveira; na CEO 10.a o maj. Hélio Vilanova Tôrres; no 1.o G. Can. Au. AAé; e maj. Rubens Polly; na COSEF; o maj. Valdir Alves Costa Muniz; e na Coudelaria de Tindiquera, o maj. Joaquim Pires Cordeiro; e transferir: para o 1.o BS o maj. Flávio Seabra Monteiro; para AMAN o Ten. Cel. Paulo Moreira da Silva; e para a DGEE o cel. João Eliezi.

COMANDO DO 3.o EXERCITO BOLETIM INTERNO N.o 70

2.a PARTE

INSTRUÇÃO

2.a Exame de Suficiência — Requerimento Deferido — Por êste Comando — Cabo Walter Helicker pertencente ao 3.o RC solicitando inscrição no 2.o Exame de Suficiência:

"Defiro condicionalmente. A praça em questão fará Exame de Suficiência se houver disponibilidade de provas enviadas pela Es SA em virtude de haver requerido fora de prazo."

3.a PARTE

Assuntos Gerais e Administrativos

Adição de Oficial — Passa a adido à este QG para fins de percepção de vencimentos o 2.o Ten QOA Assendino Nunes Correa do Estabelecimento Central de Finanças — Rio, que se encontra baixado ao H G PA, para tratamento de saúde.

ALTERAÇÃO DE OFICIAIS

Transferência — Por necessidade do serviço — Por ter sido matriculado no Curso de Instrutor da Escola de Educação Física do Exército, foi transferido do QO para o QSG, o 1.o Ten. Cav. Almir José Menna Barreto Seyllarã, do 3.o Esqd Rec Mec;

Por terem sido matriculados no Curso de Instrutor da Es E F Ex, os seguintes oficiais:

Para o QSG os 1.os Tenentes Inf Ézio Augusto Barbosa Frasnoni do QO (3.o BCCL), Waldstein Irzo Kummel do QO (13.o RI) adido ao 20.o RI.

Para a 5.a CDS, o Cap. IE — Arthur Nogueira, do 1.o BS.

Para o QG/1.o DC, o Cap. IE — Bayard Batista Pereira, do 2.o BC Cl.;

Para a 5.a Cia. Com., o 1.o Ten Eng. José Lopes de Medeiros, do 1.o GE Com.

Por interesse próprio — Para o 2.o BCCL, o Cap. IE José de Sá Oliveira, do 1.o RCM;

Para o COSEF o Cap. Inf. Sérgio Leôncio de Medeiros sendo em consequência, transferido do QO (13.o RI) para o QSG;

Para a 6.a Com., o 2.o Ten QOE Especialista Cat. 82 Mat Com. — Geraldo Basi, do Pq Dep. Mat. Com.

Sem ônus para a Fazenda Nacional — Para o QSO o 1.o Ten. Infantaria — João Carlos Kumel Neto, do QO (13.o RI).

Adição de Sgt. para Percepção de vencimentos — Fica adido para percepção de vencimentos como se efetivo fosse à 1.a Cia. do 6.o B E Cmb, destacada em Saicã, o 2.o Sgt Carlos Prieto de Oliveira Filho da C E 05.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Exmo. sr. Chefe do D O P — Inscrição ao Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica — Autorização — No requerimento em que o Soldado Dionísio Novacki da 13.a CR, solicita autorização para se inscrever no concurso de Admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica deu esta Chefia o seguinte despacho: — Deferido. Autorizo a inscrição solicitada.

Ri — Pelo Exmo. sr. Diretor do Pessoal da Ativa — Transferência para a reserva — Arquivamento de processo — Aparício Pereira do Carmo, 1.o Ten. QOA servindo em Santa Maria solicitando transferência para a reserva remunerada. Arquive-se em face do requerente haver desistido da sua pretensão.

Por êste Comando — Permissão para Contrair matrimônio — Nos requerimentos em que os 1.o Ten. QOA Walder Conpasso de Almeida do QG da 3.a DC e 1.o Ten. Vet. Roberto Gripp, do 1.o GA 75 Cav, pedem permissão para contrair matrimônio êste Comando exarou o seguinte despacho: Deferido. Concedo permissão para contrair matrimônio.

Licença para tratamento de saúde — João Lemos da Silva, 3.o Sgt. do 1/20.o RC: Deferido. Concedo 60 dias de licença para tratamento de saúde própria.

Tempo de serviço militar — Fornecimento de certidões — Nos requerimentos em que os reservistas abaixo solicitaram o fornecimento de certidões de tempo de serviço militar, êste Comando exarou os seguintes despachos:

Fausto de Almeida Vieira, funcionário da Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas — Rio Grande do Sul. Deferido. Certifique-se na forma da Portaria número 1627-58.

Mauro Martins de Freitas funcionário da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre — Deferido. Certifique-se na forma da Portaria número 1627-58.

Dionísio Vieira, funcionário do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem — Rio Grande do Sul — Deferido. Certifique-se na forma da Portaria n.o 1627-58.

Waldemar Alarcon funcionário do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem — Rio Grande do Sul. Deferido. Certifique-se na forma da Portaria n.o 1627-58.

Desincorporação de Praça — Indeferimento — Maria Antonia Filho, genitora do Soldado Antonio de Souza Filho do 19.o RI, pedindo a desincorporação da referida praça. Indeferido, à vista das informações por falta de amparo na Lei do Serviço Militar e por contrariar as prescrições do Aviso n.o 708 de 53.

Antecipação de Licenciamento — Indeferimento — Serafim Grando, pai do soldado Nelson José Grando do 4.o GA 75 Cav, pedindo antecipação de licenciamento da referida praça. Indeferido, à vista das informações e por falta de amparo legal e na Lei do Serviço Militar.

Despachos — Do Exmo. Sr. Ministro — Concedo 12 meses de licença para tratamento de saúde de pessoa da família ao Capitão do QOA Joaquim Alves Caldeira a contar de 12 fevereiro de 1960.

No ofício n.o 99-S-1 de 59 em que o Comandante da 1.a DC, consulta-se os sargentos da QMG-77 — Burocrata QMP-117 — Contador, que exercem a função de Furriel cabe o direito à gratificação de Especialidade de Função de que trata o art. 82 da Lei n.o 1316, de 20 Jan 51 (CVVM) foi exarado o seguinte despacho: — Em solução à consulta em apreço declaro que os sargentos que exercem a função de Furriel não fazem jus a Gratificação de Especialidade e Função, de que trata o art. 82 da Lei n.o 1316 de 51 uma vez que a função em causa não está relacionada entre as categorias e especialidades constantes do Decreto n.o 30.104-51, conforme bem esclarece o Aviso n.o 1181-D-5, de 58.

AÇO DE VOLTA REDONDA PARA O EDIFICIO SEDE DO BANCO AGRICOLA-MERCANTIL — *Depois da chegada, há semanas, do primeiro material destinado à montagem da estrutura metálica do Edifício Santa Cruz, chegaram ontem a esta capital, por via rodoviária, as primeiras grandes vigas de aço, enviadas pela Fábrica de Estruturas Metálicas da Cia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, iniciando-se assim a entrega do material há tempos contratados, e cuja montagem será iniciada dentro de poucos dias, para o que os engenheiros responsáveis da C. S. N., estão por chegar a Pôrto Alegre. Nos flagrantes acima, apanhado por nossa reportagem, vê-se uma parte dêsse material, cujo desembarque está sendo assistido pelos srs. Felippe L. Dexheimer, Emílio Tietzmann e Breno Ruhner, respectivamente Assistente da Diretoria Chefe do Departamento de Prédios Próprios e Chefe do Departamento de Secretaria do Agrimer, o sr. Augusto Hauteville Cunha, do Escritório local da Cia Siderúrgica Nacional e funcionários da Transportadora Sideral. É interessante observar que há vigas com pêso de 7 toneladas, uma só, que integrarão a primeira estrutura de aço em edifícios de nossa Capital.*

«Indeferido» por contrariar dispositivos legais, foi o despacho exarado no requerimento do Cb Ivo Gonçalves de Araújo, do BtI «Pedro e Paulo», para o CPSEV;

«Indeferido» não satisfaz as exigências do prazo, publicadas no Bol Geral n. 29 de 6.2.60, foi o despacho exarado no requerimento do Sd BtI Simões Machado, do RPR Mont, para o CPSEV.

Foi elevada a pensão concedida em 9 de fevereiro de 1914, à sra. Eladelina Flores de Abreu, viúva do Cap Parmenio dos Santos Abreu, falecido em consequência de ferimentos em objeto de serviço.

Deverá comparecer à próxima reunião da JMSQG a fim de ser inspecionado de saúde, para fins de convocação o 1.o Ten Astrolino Teixeira de Barcellos, da Reserva.

Os Comandantes de Unidades e Serviços, deverão providenciar, no sentido de que seja tornado público, o número e categoria do documento de quitação com o serviço militar, fornecido quando da exclusão de elementos da Brigada Militar.

Foi mandado ao Quadro Ordinário o Cap. Armando Chaves Cordeiro por ter passado à disposição de autoridade civil para o exercício de funções estranhas ao Serviço Militar Policial.

Foi promovido "post-mortem" ao posto de Capitão a contar de 17 de janeiro de 1959 o extinto 1.o Tenente da BM Trajano da Silva Mattos.

Foi convocado para o serviço da Fôrça o Ten. Cel. da Res. Dirceu Porciuncula.

Requerimentos despachados pelo Comando Geral:

A. L. Silveira, firma estabelecida nesta Capital requereu em 10 de agosto de 1956, reajustamento de preços sôbre mercadorias (matérias primas) fornecidas à esta Corporação mediante contrato firmado em 25 de abril do mesmo ano, protocolado sob n.o 10.055. "O processo n.o 5127, de 25.5.59 do T. C. foi encaminhado ao Sr. Secretário de Segurança Pública (Enc. n.o 1/G-60 de 14-3-60), solicitando-lhe abertura de crédito".

PRESENTES DE SUEZ

Estão sendo chamados no Quartel General do III Exército, Serviço de Correio, 1.o andar, as pessoas abaixo relacionados, para receberem pacotes procedentes de Suez, devendo as mesmas comparecerem munidos de identidade das 7,30 às 12,00 horas.

Irene Kermann, Iracema Lopes de Moraes, Carmen Gomes, Yolanda Machado Ribas, Senilda Schussler, Maria Abud Squeff, Altira Sussembach, Joaquim Gomes, Beatriz da Costa Wagner, Maria Rowicki, Nicolau Cardoso, Teresa Nunes Marques, Carlos Azir Alves Pinto, Sebastião Romeu Mendes, Marta Silva de Souza, Ezara S. Mello, Ruth Silveira Pereira, Ilda Boeliene Beck, Hélio Dias, Afonso Henrique Macedo, Leontina Martins, Protásio Vilanova, Lia Casanova, Maura Pereira, Vamir Maria da Silva, Regina Rocha, Norma Rocha, Norma Martins dos Santos e Hélio S. Rolim.

À sua chegada em Pôrto Alegre, os srs. Hans Werner Woserow, José Eduardo Ferreira e Francisco Filizola, que vieram especialmente para a apresentação do Liquidificador Walita Perfeição Absoluta, foram recepcionados pelos Srs Paulo S. Pontes Gerente local da Walita e Evert Muezerie, da J. Walter Thompson. A foto foi tomada por ocasião de seu desembarque, no Aeroporto local.

HORÓSCOPO

Aburihon

QUARTA FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960

OS QUE NASCEM NESTA DATA — São criaturas estudiosas, pensativas, porém um tanto inconstantes em suas deliberações. Deverão acautelar-se contra as decisões precipitadas e evitar a neurastenia e a dureza das palavras. Dotados de grande inteligência, alcançarão fama e fortuna onde quer que se aventurem.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Previsões para 1960 — Não devem fazer grandes modificações em seu trabalho, dando preferência à estabilidade. Obterão lucros através de viagens, causas jurídicas ou relativas à correspondência. Sofrerão pequenos dissabores de caráter passageiro.

SIGNOS	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SAUDE
Aries 19.3 a 20.3	Dia favorável para o incremento de negocios de vulto. Valha-se de sua experiência.	Evite aventuras e negocios duvidosos pois poderá sofrer dissabores ou processos.	Boa
Touro 21-3 a 20-4	Sua mente não saberá as falsas amizades distinguir com clareza entre as verdadeiras e cautela.	Sentirá mais vitalidade e terá mais percepção nos assuntos amorosos.	Cautela
Gemeos 21.4 a 20.5	Sua mente será mais lúcida e compreensiva. Bom para novas amizades e reconciliações.	Conhecerá momentos de elevação junto à pessoa amada. Saiba ser sincero e condescendente.	Boa
Cancer 21.5 a 20.6	Sentir-se-á mais entusiasmado e apto a transformar os sentimentos afetivos.	Poderá conhecer pessoa do sexo oposto numa viagem de recreio. A união será temporária.	Instável
Leão 21-6 a 22-7	Dia favorável para negocios e empreendimentos. Conquistará melhor posição e prestigio.	Sua inteligência inclina-lo-á a novos trabalhos. Dia favorável.	Instável
Virgem 22,7 a 22,8	Indicios de alguma instabilidade em seus negocios. Saiba ser discreto e contentar-se com pouco.	Marte, seu planeta governante, em bom aspecto. Saiba tirar proveito das situações que se apresentarem.	Instável
Balanço 23-8 a 22-9	Saiba aguardar melhor oportunidade para expor suas idéias e projetos. Não peça favores.	Não esmoreça se receber injustiças por parte de sócio ou amigo. Tudo será passageiro.	Regular
Escorpião 23,9 a 22,10	Conserve a calma e a tranquilidade emocional diante de situações aparentemente difíceis.	Momentos de receptividade em suas relações sociais. Fará amizade útil.	Cautela
Sagitario 23,10 a 21,11	Inclinar-se-á ao gasto excessivo, ao luxo e aos prazeres. Contará momentos tristes.	Suas idéias tenderão ao carinho podendo perder amizade de pessoa querida.	Cautela
Capricor. 22-11 a 21-12	Sentirá nostalgia e explicar a causa. Procure meditar e ponderar.	Sua disposição será mais humana. Procurará compreender melhor os sentimentos alheios.	Cautela
Aquário 22-12 a 19-1	Sentir-se-á fraco e impotente para conter a onda de prejuizos que poderão surgir. Mantenha-se estável.	Dia desfavorável. Evite negocios relacionados com terras ou propriedades.	Cautela
Peixes 20-1 a 18-2	Dia propicio para solicitar favores de banqueiros, resolver processos juridicos e ajustar negocios.	Se insistir em realizar negocios neste dia poderá ter prejuizos desastrosos.	Boa

General Pedro Geraldo com nova Comissão

O presidente da República baixou decretos na pasta da Guerra, nomeando por necessidade do serviço comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o general de brigada Pedro Geraldo de Almeida que em consequência foi exonerado das funções de comandante da AD/6.

SERVIÇO MILITAR

Requerimentos despachados

Pelo general de divisão Décio Palmeiro de Escobar, comandante da Terceira Região Militar, foram despachados os seguintes requerimentos:

Jurandir Teixeira Gaspar, Certificado de Reservista de 1.a Categoria n.o 123181, do Município de Passo Fundo e Acelino Valvassori da Silva, Certificado de Reservista de 1.a Categoria n.o 260157, do Município de Santa Maria, ambos solicitando permissão para ingressar na Brigada Militar, foi exarado, no requerimento de cada um deles, o seguinte despacho: — Indeferido por contrariar o parágrafo único do art. 78 da L S M e menor de 21 anos.

Demétrio Rigo, da classe de 1943, do Município Lageado, solicitando transferência de designação. Indeferido, por falta de amparo legal.

Armando Cunha Franco, da classe de 1942, do Município de Pôrto Alegre, solicitando transferência de alistamento do Exército para a Aeronáutica: "Indeferido. Os alistados na aeronáutica cobrem as necessidades de convocação para a 5.a Zona Aérea, conforme ofício n.º 129.1.1-2115, de 15 Jun 59".

Antônio Waldomiro Petrik, da classe de 1939, do Município de Pôrto Alegre, solicitando exclusão das relações de alistados do Exército, por ser portador da Licença de Pilôto Privado: "Deferido. Seja excluido das relações de alistados do Exército, de acôrdo com a Lei 2336, de 19 Nov 54. Comunique-se à 5.a Zona Aérea" João Carlos Corrêa da classe de 1941, do Município de Pelotas, solicitando inclusão no excesso do contingente, por ser arrimo: "Deferido. Seja relacionado para inclusão no "excesso" da classe, se houver".

Ivo Gusmão Leivas, classe de 1941, solicitando adiamento de incorporação para fins de ingresso no CPOR PA, de acôrdo com a letra "B" do art. 56 da L S M. Foi exarado o seguinte despacho em seu requerimento: Deferido: — Em caráter excepcional de acôrdo com a letra "B" do art. n.o 56 da L S M, deverá candidatar-se a matrícula no CPOR PA até outubro de 1960.

José Francisco Chaves Cirne Lima da classe de 1940, do Município de Pôrto Alegre, solicitando exclusão da relação de alistados do Exército, por ser portador de Licença de Pilôto Privado: "Deferido. Seja excluido da relação de alistados do Exército de acôrdo com a Lei n.o 2336 de 19 Nov 54. Comunique-se à 5.a Zona Aérea".

COMÉRCIO INDÚSTRIA NAVEGAÇÃO

PREÇO DAS MERCADORIAS

Alterações de ontem na Bôlsa de Mercadorias: aveia branca, saco, de 350,00 para 400,00; aveia preta, de 450,00 para 500,00 e feijão enxofre, de 2.050,00 para 2.000,00. Com as modificações, passou a ser esta a lista completa de preços para Pôrto Alegre:

Mercadoria	Preço
Alfafa prensada, quilo	6,20
Alfafa sôlta, quilo	6,00
Alpiste, saco	1.800,00
Amendoim paraguaio, 25 quilos	420,00
Amendoim comum, 25 quilos	320,00
ARROZ BENEFICIADO	
Grãos longos especial	1.350,00
Grãos longos, especial	1.350-1.400
Grãos longos, superior	1.200,00
Grãos longos, bom	Nominal
Grãos longos, regular	Nominal
Grãos médios especial	1.280-1.300
Grãos médios superior	1.200,00
Grãos médios bom	Nominal
Grãos médios regular	Nominal
Grãos médios extra	Nominal
Grãos curtos especial	1.250,00
Grãos curtos, superior	1.160,00
Grãos curtos, superior	Nominal
ARROZ COM CASCA	
Grãos longos	Nominal
Grãos médios	Nominal
Grãos curtos	Nominal
ARROZ QUEBRADO	
Canjicão extra	750,00
Canjicão especial	750,00
Canjica	750,00
Quirera	450,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Extra fina saco	570,00
Fina saco	560,00
Grossa, saco	545,00
FARINHA DE MILHO	
Extra, saco	480,00
Popular, saco	430,00
FARINHA DE TRIGO	
Primeira qualidade	Tabelada
FEIJÃO	
Prêto comum, novo	1.850,00
Branco graúdo, novo	1.900,00
Branco miúdo, novo	1.900,00
Enxofre, novo	2.000,00
Cavalo claro, novo	1.950,00
Feijão soja saco	700,00
PRODUTOS DIVERSOS	
Aveia preta, saco	500,00
Aveia branca, saco	400,00
Banha inspecionada, quilo	108,00
Banha comum, quilo	100,00
Batata branca, quilo	550-650,00
Batata rosa, saco	600-700,00
Cebola enrestada quilo	20-22,00
Centeio, saco	300,00
Cêra de abelha, quilo	160,00
Cevada cervejeira saco	600,00
Cevada forrageira saco	340,00
Flor de piretro, quilo	110,00
Fubá de mandioca, saco	290,00
Girassol semente, quilo	22,00
Gorduras bovinas, quilo	75,00
Lentilhas saco	Nominal
Linhaça semente, quilo	9,00
Mel, quilo	24,00
Milho amarelo, saco	400,00
Milho branco saco	420,00
Nozes quilo	120,00
Ovos dúzia	35,00
Painço, quilo	6,00
Polvilho, saco	500,00
Sebo industrial, quilo	70,00
Tremoços saco	400,00
Trigo em grão	Tabelado

CÂMBIO OFICIAL — 29 de março (Bancos Particulares e Casas de Câmbio)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$ (cheque)	187,00	192,50
US$ (moeda)	185,30	190,80
LIBRA	508,60	534,20
DAN.KR.	25,47	27,12
DM.	44,10	45,60
FL.	46,65	49,68
FR.BLG.	3,53	3,78
SW.KR.	33,90	36,37
LIT.	0,284	0,305
SW.FR.	42,10	44,18
N.FR.	0,359	0,386
ESC.	6,11	6,60
PTA.	2,94	3,16
PESO URUG.	16,05	16,76
PESO ARG.	2,19	2,30

MERCADO: Procurado

CÂMBIO LIVRE — dia 29 de março

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$	18,36	18,92
USSCONV.	18,36	18,92
LIBRA	51,5347	53,1122
DAN.KR.	2,6640	2,7467
DM.	4,4027	4,5389
FL.	4,8672	5,0176
FR.BLG.	0,3681	0,3796
SW.KR.	3,5490	3,6591
LIT.	0,0296	0,0305
SW.FR.	4,2338	4,3646
N.FR.	3,7418	3,8578
ESC.	0,6402	0,6622
PTA.	—	—
SCH.	0,7106	0,7210

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ATRACADOS

Arm.A — Mercúrio
A—1 — Paula
A—2 — Alcyon e Tibagi
A—3 — Esito
A—4 — Loide Equador
A—5 — Graveland
B — Laguna
B—2 — Lestemar
B—3 — Virgem de Valme
C—6 — Navemal
D—1 — Rio Piancó
D—2 — Nordwind e Rubena
FRG. — Favorita
NAV. — Nortemar

NACIONAIS ESPERADOS

Alegrete (29), Aramar (29) Santa Bernardette (30).

ESTRANGEIROS ESPERADOS

Svenskund (4/4).

O sr. Eduardo J. Hess como seu falecido irmão, teve seus movimentos investigados em relação ao dia 30 de outubro de 59. Provou, com sobras que nada teve a ver com a morte do infortunado mecânico Armando Goi, de Ijuí. Ele foi, aliás, a chamado da família, um dos que ajudou a procurar o cunhado do seu mano

Eduardo J. Hess, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

— Meu irmão Alfredo não se suicidou e nem tinha motivos para matar Armando"

Exibida à reportagem o laudo de necrópsia do IML, pelo qual se conclui que Alfredo Hess não ingeriu nenhum tóxico

Apresenta-se, agora, mais um capítulo da novela que envolve a misteriosa morte do mecânico Armando Goi, fato ocorrido em fins do ano de 1959, no lugar denominado Linha 8, na rodovia de Ijuí, cujos detalhes foram amplamente divulgados pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

A fim de prestar-nos novos detalhes, esteve, ontem, em nossa redação o dr. Eduardo J. Hess, irmão de Alfredo Hess, êste, ao que parecia, um dos principais suspeitos da morte de Armando foi, devido as circunstâncias que envolviam sua pessoa no caso.

Disse o dr. Eduardo J. Hess que ao ler o noticiário dêste matutino sôbre o possível suicídio de seu irmão Alfredo, no Hotel Micheletto, em Passo Fundo, solicitou às autoridades policiais daquela cidade que fôsse feita a necrópsia no cadaver de Alfredo, e examinadas as suas visceras. Após feito o exame cadavérico, nada foi constado. As visceras foram remetidas para esta capital. O dr. Antônio Bochelin, químico toxicológico do IML, ao apresentar o laudo sôbre os vários exames, atestou ausência de tóxico nas visceras de Alfredo Hess, ficando, desta maneira, afastada qualquer suspeita de suicidio. Por outro lado — continua informando o sr. Eduardo — a necropsia alerta morte natural, confirmando-se, pois, os dois laudos.

Terminou o sr. Eduardo Hess por dizer, que as suspeitas que recairam sôbre Alfredo eram sem procedência, pois Armando Goi e êle eram cunhados, e nunca houve qualquer motivo para ser cometido tal crime. Tanto é que em Ijuí, segundo recentes informações prestadas por investigadores, não existe qualquer pista que indique que Armando Goi tenha sido assassinado, ou se foi, de quem tenha cometido o crime.

Alfredo Hess, em uma dos recentes fotografias. Laudo médico prova que não houve envenenamento e, portanto, está afastada a hipótese do seu suicídio.

POLICIA BAIANA GUARDA OBRAS DE VAN GOGH, CEZANNE E RENOIR

SALVADOR, 29 (Meridional) — A polícia desta capital está mobilizada no sentido de montar guarda a 43 milhões de cruzeiros em quadros de Cezanne, Van Gogh e Renoir, que serão expostos no Museu de Arte Moderna. Com tamanha investida, o Museu de Arte Moderna da Bahia, vai mostrar, pela primeira vez, à maioria do público baiano, obras primas do pintor Van Gogh, e dos impressionistas Cezanne e Renoir. As precauções policiais nascem das exigências expressas que faz a companhia de seguro, tendo a direção do Museu da Bahia tomado a iniciativa de pedir o auxílio da polícia local, no sentido de resguardar de qualquer risco obras de tamanho valor.

Agrediu a amásia que lhe negou dinheiro

Apresentando escoriações disseminadas pela cabeça, deu entrada no H P S., na tarde de ontem, a sra. Júlia Zigester, brasileira, com 32 anos de idade, residente à rua Frei Alemão, 133.

A vítima declarou ao guarda de serviço, naquele nosocômio, que fôra vítima da ira de seu companheiro, Silvio Alcides Cardoso, com quem vive, maritalmente, há quinze anos, pelo simples fato de não querer lhe dar dinheiro para que o mesmo adquirisse bebidas. Enfurecido pela negativa de sua amásia, Silvio resolveu a questão dando-lhe duas pauladas na cabeça, obrigando-a a ser medicada no H P. S. Foi o caso encaminhado ao distrito competente, tendo sido instaurado inquérito.

Grave acidente sofreu o deputado Humberto Gobi em viagem com a espôsa

O deputado Humberto Gôbi viajando de automóvel para Carazinho, onde deveria tomar parte do movimento de protesto que estão promovendo os triticultores daquele município, sofreu grave acidente, quando o seu automóvel, quebrando a barra da direção, precipitou-se fora do leito da estrada.

O acidente, que se verificou na altura de Venâncio Aires, causou graves danos pessoais nos ocupantes do carro. O deputado Humberto Gobi e sua espôsa encontram-se hospitalizados em Venâncio Aires, apresentando os feridos lesões internas de gravidade. A espôsa do deputado Gobi, além de contusões internas teve uma das pernas cortada em sentido vertical, estando, até agora, imobilizada, inspirando cuidados o seu estado de saúde.

O veículo que teve de ser transportado do local do acidente em caminhão de carga, foi quase totalmente destruído, dada a violência da capotagem.

O deputado Humberto Gôbi que, acompanhado de sua espôsa, sofreu ontem grave acidente de automóvel quando se dirigia para a cidade de Carazinho.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

Estelionatário procurado pela Polícia

Estão as autoridades da Delegacia de Defraudações empenhadas na localização de Tomaz Santos Araújo, estelionatário autor de várias vigarices nesta capital. O espertalhão, sabedor de que suas falcatruas foram levadas ao conhecimento da polícia, desapareceu de "circulação", estando, porém, os inspetores daquela especializada em sua "pista". Na foto, o estelionatário Tomaz Santos Araújo.

PELÁGIO FUGIU DA CORREÇÃO MAS FOI PRÊSO HORAS DEPOIS

A fuga do meliante, condenado a 30 anos de reclusão, pôs em polvorosa o pessoal da PI

O presídio da volta do Gasômetro amanheceu movimentado, pois um perigoso ladrão arrombador saiu dali sem que fosse pressentido. Desapareceu, simplesmente.

As seguidas buscas para encontrar o apenado foram baldadas, mas a direção da PI não queria se convencer de que o ladrão passara para fora dos altos muros da ex-Casa de Correção, achando isso impraticável. O diretor determinou que fossem feitas novas buscas pois acreditava que o presidiário estivesse escondido.

Rebuscando por todos os recantos do velho "cadeião", os soldados da Brigada e os agentes penitenciários, não encontraram o homem que procuravam. Por fim, o prêso foi dado como foragido.

Jorge Roberto Pelágio, de fato, saiu da penitenciária, sem que fosse notado. Mistério. Foram feitas investigações e aberto inquérito para esclarecer como Pelágio teria passado para a rua, mas nada foi apurado.

Imediatamente o ten. Dirceu C. Teixeira, diretor da P I, entrou em contato com o delegado Eli Correa Prado, titular da Delegacia de Capturas, e comunicou-lhe que Pelágio fugira, cerca das 4 horas da madrugada de ontem. Foram escalados os inspetores Julio Batista, Antonio Ferraro, Alberto Ramos Galhardo e Elcio para em duas turmas localizarem o fugitivo. Esses policiais trabalharam durante todo o dia de ontem.

CAPTURADO

Cêrca das 16 horas, Pelágio foi localizado na rua Professor Carvalho de Freitas 228, fundos, num chalé de madeira.

Com o auxílio de duas viaturas da Rádio Patrulha, a casa foi cercada e os inspetores Julio Batista e Antonio Ferrado foram bater a porta. Atendeu ao chamado, Altamir Maciel Oliveira, que logo foi detido.

Pelágio estava deitado numa das camas, e ao sentir barulho estranho, pretendeu fugir. Diante das armas dos policiais, porém, resolveu entregar-se.

UMA HISTORIA IMPOSSIVEL

Fomos encontrar o ladrão na Delegacia de Capturas. Palestrando com êle, disse que fugiu quando a guarda estava mudando de quarto. Subiu num prédio destinado ao almoxarifado e dali passou para o muro que circunda o presídio, dali atirando-se ao solo, na rua localizada entre a cadeia e a usina da CEEE. Depois, fugiu.

Mas, o delegado Eli Correia Prado interrogou Pelágio e este pediu para falar-lhe em particular, nada transpirando dessa conversa.

A VIDA CRIMINAL DE PELAGIO

Desde menor, que Jorge Roberto Pelágio está envolvido em casos de furtos qualificados. Somente na Delegacia de Furtos (a maior ficha de antecedentes da DF) êsse refinado ladrão conta com 65 passagens.

Soubemos que Pelágio está condenado a mais de trinta anos de prisão, dos quais já cumpriu 12.

Ontem mesmo, o Delegado Eli Correia Prado determinou ao inspetor Sergio Zukov que recolhesse Jorge Pelágio ao Presidio da Volta do Gasômetro, de onde ficou ausente apenas algumas horas.

O arrombador Jorge Roberto Pelágio, recapturado ontem mesmo, algumas horas após sua fuga da PI

D. Aurélia Flores, viuva de Osvaldo, afirma que Otacilio foi o culpado da tragédia.

Receptador de Bagé Prêso em Dom Pedrito

BAGÉ, 28 (Do correspondente) — Já decorreu algum tempo desde que José Rodrigues Ramon Abreu andou metido em negócios ilícitos como receptador de furtos praticados nesta cidade, sendo por isso condenado pela Justiça, motivo pelo qual fugiu de Bagé, indo fixar residência em Dom Pedrito, onde esperava que as coisas melhorassem para seu lado, ficando o caso esquecido e assim êle livre de atropelos.

Mas, José Rodrigues Ramón Abreu pensou mal, pois dizem que a Justiça tarda mas não falha. Em ofício datado de 16 do corrente o Juiz solicitava ao delegado Walmir Sant'Ana a prisão do receptador em questão.

Sabendo dos planos de José Rodrigues Ramón Abreu a autoridade instruiu os inspetores Dirceu Martins Ferreira e Delmar Pereira no sentido de efetuar a prisão do indiciado. Viajando para Dom Pedrito os dois policiais ali não encontraram José Rodrigues, mas souberam que êle se achava em Bagé, tratando de negócios. Os inspetores acompanharam o criminoso e, quando êste retornou a Dom Pedrito, puzeram-lhe as mãos em cima, trazendo-o de volta à "Rainha da Fronteira", onde foi trancafiado na Cadeia Civil, a fim de prestar contas à Justiça.

"Barriguinha" foi recapturado na manhã de ontem

Foi recapturado na madrugada de ontem, na Ilhota, Elbio Pinheiro Cabral, vulgo "Barriguinha", o detento que, domingo último, depois de ser dado um falso alarma de motim no presídio da Ilha das Pedras, conseguiu evadir-se dali, tomando rumo ignorado e sem se saber como.

Na Delegacia de Furtos, onde foi encontrado na manhã de ontem pela reportagem dêste matutino, "Barriguinha" disse que saiu da Ilha Presídio a nado, e que "a travessia foi bruta". Quase morreu no meio do caminho.

"Barriguinha" deverá ser reconduzido para a ilha, ou, se as autoridades determinarem de modo diverso, para a Penitenciária Industrial.

Formalizada a denúncia contra o tenente que matou o cel. Leães

Constituido na manhã de ontem, o Conselho Especial de Justiça que julgará o oficial homicida — Declara o dr. Lia Pires que o laudo de necrópsia reforça suas afirmativas anteriormente formuladas, de que o coronel foi atingido de lado, como se estivesse em posição de guarda

Face às notícias contraditórias que vieram à tôna em relação ao resultado da laudo médico do I.M.L., da necropsia efetuada no cel. Galvão Nascimento Leães, comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre, abatido pelo tenente Nilo da Silveira, nossa reportagem entrou em contato na tarde de ontem com o dr. Oswaldo Lia Pires, patrono do acusado, o qual nos relatou que o tiro dado pelo seu constituinte, foi dado obliquamente. O projétil, pela sua própria trajetória, afirmou-nos o causídico, demonstra que o tiro atingiu a vítima de lado, pois que o balázio perfurando o lóbulo inferior do pulmão esquerdo, transfixou a orta e o pulmão direito, não tendo sido constatado, no corpo, o orifício de saída da bala. "Assim sendo, posso assegurar — diz o conhecido criminalista — que o tiro foi dado de lado, da esquerda para a direita".

Arguido quanto a um segundo disparo, respondeu à reportagem o dr. Lia Pires, que a túnica do coronel Leães, apenas aparece um rasgão, dando a idéia de que balázio raspou seu dolmann, não atingindo a qualquer tecido do corpo do militar.

Quanto ao julgamento do tenente, disse-nos o bacharel, que os inquéritos militares são bastante rápidos, devendo efetuar-se em abril próximo, isto dependendo, ainda, de uma série de requisitos, pois o processo apresenta-se bastante complexo. "Entretanto — finalizou o dr. Lia Pires — faremos o possível para que o inquérito seja conduzido de acôrdo com os interêsses da Justiça e no mais curto espaço de tempo possível isto em benefício do meu constituinte que, tenho certeza, agiu no exercício pleno da legítima defesa própria".

OUTRO REVOLVER NO LOCAL DO CRIME

Do levantamento efetuado pelos peritos do I.P.T., deve constar a existência, na sala do Comando do EPPA, de um revólver, oxidado, calibre 38, e que teria sido sacado pelo coronel Leães. Se fôr efetivamente positivado êsse importante detalhe, novas conjeturas poderão ser feitas como teria se desenrolado o infausto acontecimento.

CONSTITUIDO O CONSELHO DE SENTENÇA

Na manhã de ontem, com a presença do tenente Nilo Silveira, o réu de dois primeiros tenentes que o escoltaram até a 1.ª Auditoria de Guerra, do dr. Lauro Schuhe, auditor, dr. Lia Pires, advogado de defesa e do dr. Goly Borba, promotor em exercício, foram sorteados os membros que constituirão o Conselho Especial de Justiça que julgará o indiciado matador do coronel Leães. São êles, o coronel Aldias dos Santos Arruda, ten. cel. Megofante Gomes Pinto, major Ito Carvalho Bernardes e major Osvaldo Nunes.

APRESENTADA A DENUNCIA

Na manhã de ontem, também, o dr. Goly Borba, promotor substituto da 1.ª Auditoria de Guerra da 3.ª RM, apresentou denúncia contra o tenente Nilo, a qual era devidamente acompanhada pelo termo de necrópsia fornecido pelo IML.

Ontem foi apresentado pelo dr. Goly Borba, promotor substituto da 1.ª Auditoria de Guerra, a denúncia contra o ten. Nilo Silveira (foto), pelo homicídio praticado na pessoa do coronel Leães.

Pessoas procuradas

A fim de tratar de assuntos de seu interêsse pessoal, solicita-se o comparecimento na Secretaria da Divisão de Ordem Política e Social, procurando o Comissário de Polícia Ary Prates da Rocha, os cidadãos Rudolfi Borge, natural da Alemanha; Gabler Kinztanty, natural de Warka, e Su Seymm, natural de Kusanice. Solicita-se a pessoa que conhecem os cidadãos acima queiram comunicar pelo fone 84-19 qualquer informe a respeito.

Faleceu o sargento ferido por seu ex-companheiro de caserna

O autor do homicídio, também ferido (pauladas), não estava ontem em condições de ser inquirido — A viuva acusa o desafeto do marido como responsável pela tragédia

Faleceu ontem, às 6,30 horas, no Hospital de Pronto Socorro, o 2.º Sargento da Brigada Militar, Oswaldo Padilha Flores, com 40 anos de idade, que dera entrada naquele nosocômio, no dia anterior, às 21,40 horas, vítima de uma agressão, em que recebera um tiro, na altura do queixo, e uma facada.

A vítima, que momentos antes se desentendera com seu ex-colega de farda, Otacílio Cardoso, entrou em luta corporal com o mesmo, levando a pior. Seu agressor que também recebeu ferimentos considerados de natureza grave, encontra-se internado no hospital daquela corporação.

Na tarde de ontem, conseguiu apurar a reportagem que a desavença entre ambos é bastante antiga, tendo sido instaurados na Polícia três inquéritos, nos quais, o sargento Oswaldo sempre surge como vítima de ameaças e agressões por parte de seu rival. Segunda-feira, o caso teve seu epílogo, quando, casualmente, ambos se encontraram na esquina das ruas 12 de Outubro e Silvio Romero, quando, então, após discutirem sôbre assuntos ligados à família, chegaram às vias do fato, saindo, o sargento Oswaldo bastante ferido. Deu entrada no nosocômio da municipalidade em estado desesperador, vindo a falecer às primeiras horas de ontem. O corpo do infeliz militar foi recolhido ao necrotério do I. M. L., a fim de ser submetido a autópsia.

UMA TESTEMUNHA

Foi arrolado como testemunha, no inquérito, o sr. Almir dos Santos, residente à rua 12 de Outubro, 505. Almir disse que ouviu o primeiro disparo e viu quando a vitima foi atingida. Externando seu parecer sôbre a tragédia, disse que o criminoso é pessoa de gênio pacífico e de poucas palavras.

Após o primeiro disparo, chegou a janela de sua residência e chegou a ver a vitima quando caia, providenciando depois, na remoção do ferido para o Hospital de Pronto Socorro.

NA PRESTOU DECLARAÇOES, AINDA

Por estar gravemente ferido a faca, no rosto e nas mãos, Otacílio Cardoso ainda não prestou declarações, tendo dificuldade em falar. Será, entretanto, ouvido pelas autoridades policiais, assim que seu estado o permita.

"OTACILIO FOI O CAUSADOR DA TRAGÉDIA"

Pouco antes de retirar o cadaver de seu marido do necrotério do IML, a sra. Aurélia Noronha Flores, espôsa da vitima, disse à reportagem que o causador da tragédia foi Otacilio Cardoso. Informou ela que saiu com Oswaldo para irem ao cinema. Na rua Homem de Melo, onde tem uns barrancos de regular altura, Otacílio, que se encontrava escondido, saiu dali e passou a agredir seu marido, armado de adaga. Osvaldo, que estava com um revólver na cintura, alvejou Otacílio. Afirmou que, pouco antes de saírem de casa, um dos seus filhos ouvira Otacílio dizer que ia matar Oswaldo, o que finalmente conseguiu fazer.

... que depois de se atracar em luta corporal com seu desafeto, por quem foi ferido a pauladas, desfechou-lhe o tiro que resultaria em sua morte.

O sr. Almir Santos ... viu quando Osvaldo Flores caiu ao solo, ferido por Otacílio.

Membros do Centro de Ação Católica da Paróquia de Santa Terezinha da rua Ramiro Barcelos, quando visitavam a redação do DN ontem à noite.

Fechamento dos bordéis do Caminho Novo

AÇÃO CATÓLICA DA PARÓQUIA DE SANTA TEREZINHA APLAUDE A AÇÃO DA POLÍCIA

Governador do Estado prometeu auxílio financeiro para a fundação de um instituto de recuperação de decaídas, a exemplo dos que existem em Paris e São Paulo

Esteve ontem à noite em visita à redação dêste matutino, uma comissão de membros do Centro de Ação Católica da Paróquia de Santa Terezinha, da rua Ramiro Barcelos, integrada pelo Pe. Paulo Geremia, vigário da referida paróquia, e srs. Arthur Selbach, Haroldo Hugo, Vitório Tiss..., Léo M. Giron e João Ma...

Dita comissão veio trazer-nos seu voto de aplauso e apoio ao chefe de Polícia, dr. Nazareno Leitão dos Santos, delegado Floriano Nunes, titular da Polícia de Costumes e todos os funcionários ... que estão empenhados na campanha de moralização que vem de culminar com o fechamento dos bordéis da rua Voluntários da Pátria.

Informaram-nos, por outro lado, que vem de ser fundado o Centro de Assistência Social Vigilante, para combater o problema da prostituição com o fito de promover a recuperação das decaídas e também de prestar auxílio aos necessitados. No que diz respeito ao primeiro desses empreendimentos, declararam que estão dispostos a realizar, em Pôrto Alegre, o que há muito já existe em Paris e em São Paulo: criação de um instituto de recuperação para as decaídas.

O governador Leonel Brizola já esteve em contato com elementos do Centro de Associação Católica da Paróquia de Santa Terezinha, e, informado dos seus propósitos, prometeu-lhes integral apoio, inclusive financeiro, para que o instituto de recuperação seja um fato, dotado de médicos, psicólogos, assistentes sociais, etc.

Reconhecem os membros da comissão que esteve em visita ao DN, que a medida pura e simples da evacuação do meretrício da rua Voluntários da Pátria, não se constitui em solução ideal para tão complexo problema, mas afirmam, por outro lado, que a medida tomada pela polícia pôrto-alegrense significa meio caminho andado para que mais tarde se consiga colocar o caso em seus devidos termos, inclusive promovendo-se a localização do meretrício.